ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES....... 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

# O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nºs 126, 130 e 132

ANNO XXXVII — N. 13.434

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1921

Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

# Annuncia-se que a "Entente" chega finalmente a um accordo sobre o problema silesiano

Renovam-se os boatos de que o Brasil pretende adquirir na Europa novas unidades navaes

*De Londres communicam que afinal se harmonizam os interesses irlandezes e inglezes*

O ministerio hespanhol acolhe com enthusiasmo a proposta do Sr. La Cierva, para a participação da Hespanha no certamen internacional de 1922, no Rio de Janeiro

Um jornal de Praga affirma ser tão grave a situação em Petrogrado que a propria estabilidade do governo corre perigo

O governo grego recebe do de Moscou uma solicitação de liberdade para dois navios russos aprisionados em aguas hellenicas

Os hespanhóes conseguem abastecer, por meio de aeroplanos, as suas tropas sitiadas pelos marroquinos

## A ALTA SILESIA

### Como echôa em Londres e Paris a noticia de que a Grã Bretanha e a Italia annuiram ás exigencias do "Quai d'Orsay"

O governo francez dá instrucções ao seu embaixador em Berlim para solicitar, opportunamente, ao gabinete germanico, permissão para a passagem, por seu territorio, de tropas alliadas destinadas á Alta Silesia.

OS PRELIMINARES PARA O ACCORDO

PARIS, 30 (A. H.) — (Retardado) — O Sr. Briand recebeu, á noite, em conferencia particular, o embaixador da Inglaterra, a quem expoz demoradamente a posição do governo francez após a recepção da nota do gabinete de Londres, a proposito da questão silesiana. E' muito provavel que o Sr. Briand transmitta ainda hoje ao governo de Londres, por intermedio do embaixador, lord Hardinge, uma nota explicativa das diversas phases das negociações entaboladas para a solução da referida questão, respondendo tambem aos principaes argumentos invocados pela Inglaterra. O exame dos factos retrospectivos da questão será relegado para plano secundario, por não ter interesse no momento. O que importa aos dois governos é fixar uma politica homogenea em face do problema silesiano, pois ambos estão convencidos da necessidade de não serem quebrados os laços da solidariedade interalliada. O governo allemão declara que os termos do tratado de Versailles não autorizam remessa de reforços para a Alta Silesia, sem preceder um accordo entre as potencias alliadas. A França não póde tolerar a allegação do governo do Reich, que dessa maneira procura isolal-a dos demais alliados. Está, portanto, em jogo a propria dignidade nacional. Por isso, os dois governos devem responder á Allemanha, dando provas esmagadoras de que a unidade de frente franco-ingleza permanece intacta. A solução mais racional seria uma acção collectiva dos alliados junto ao governo de Berlim, antes da reunião do Conselho Supremo dos Alliados, convidando-o a realizar os preparativos necessarios para a proxima passagem, pelo territorio allemão, de reforços francezes ou interalliados, com destino á região plebiscitaria. E depois, na primeira reunião, o Conselho Supremo examinaria o assumpto e entraria em seguida no estudo da questão basica, isto é, da partilha territorial da região plebiscitaria. O Sr. Briand entende que esta fórmula tinha todos os requisitos para ser aceita pelos governos dos dois lados da Mancha, interessados na solução do problema.

OS PONTOS DE VISTA DA FRANÇA E DA INGLATERRA — UMA COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

PARIS, 31 (U. P.) — A communicação official do accordo anglo-francez acerca da Alta Silesia não foi feita até ás primeiras horas de hoje, apesar da nota britannica ter sido entregue ao Ministerio do Exterior hontem, á tarde. Durante todo o dia de hontem, a situação continuou muito confusa. Pela manhã, correram insistentes boatos de que os governos de Paris e de Londres estavam prestes a chegar a um accordo, e ás 13,30, o governo fez publicar o seguinte communicado: "De accordo com o accordo anglo-francez, foram dadas instrucções ao general Le Rond, commandante francez na Alta Silesia, assegurando-lhe que o Supremo Conselho Alliado reunir-se-hia para considerar as questões aventadas. Foi assegurado ao general que elle teria a intima cooperação militar alliada, no caso de uma insurreição dos polacos ou dos allemães."

Logo depois que esta declaração foi publicada, o Sr. Briand, chefe do gabinete francez, entregou ao embaixador da Grã-Bretanha a resposta franceza á nota britannica de sexta-feira, insistindo que a situação na Alta Silesia era por culpa da Grã-Bretanha, e não da França, e contestando os argumentos britannicos, ponto por ponto.

O embaixador inglez transmittiu immediatamente essa mensagem para Londres, sendo logo expedida a resposta britannica.

O COMMANDANTE DO CONTINGENTE ITALIANO NA ALTA SILESIA.

ROMA, 31 (U. P.) — Partiu para a Alta Silesia o general de Marinis, commandante das forças italianas que se acham nessa região.

REGRESSA A BRUXELLAS O MINISTRO JASPAR

BRUXELLAS, 31 (U. P.) — O ministro do exterior, Dr. Jaspar, regressou de Paris, depois da terminação das suas conversações satisfatorias com o ministro Briand. Communica o ministro que o uso de passaportes entre a França e a Belgica vai ser abolido.

A ATTITUDE ITALIANA

ROMA, 31 (U. P.) — O jornal "La Tribuna" diz ter sabido que o ministro do exterior, Della Torretta, respondendo a interpelações de membros da commissão de relações exteriores da Camara dos Deputados acerca da Alta Silesia, disse: "A Italia está determinada a manter o actual equilibrio europeu tal como foi estabelecido pelo tratado de Versailles. O governo evitará a politica de fazer voltar a situação em favor de qualquer dos alliados."

Commentando essa declaração, o jornal escreve: "A Italia formará, por conseguinte, ao lado da Inglaterra na pendencia da Alta Silesia, mas não fará indevida opposição á França, cuja amisade é necessaria para nós."

ANNUNCIA-SE HAVER O GOVERNO INGLEZ CONCORDADO COM A PROPOSTA GAULEZA.

PARIS, 31 (U. P.) — Official — Foi annunciado que o embaixador britannico, lord Harding, entregou uma nota ao governo francez concordando com a proposta do Quai d'Orsay, segundo a qual a Inglaterra, a França e a Italia devem fazer immediatamente um pedido conjunto ao governo allemão, para que este se conserve prompto para transportar tropas alliadas para a Alta Silesia, pois que um tal acto é necessario a qualquer momento.

O governo britannico propõe que o Supremo Conselho Alliado se reuna em Paris, a 8 de agosto, desde que essa data permitta o comparecimento dos primeiros ministros britannico e italiano.

COMO ECHOOU NOS CIRCULOS DIPLOMATICOS E JORNALISTICOS A NOTICIA DO ACCORDO

LONDRES, 31 (A. H.) — O accordo a que acabam de chegar os governos da Gran-Bretanha e da França, acerca da questão da Alta Silesia, causou evidente satisfação nos circulos diplomaticos e na imprensa. Todas as esperanças se concentram agora nas resoluções do Conselho Supremo, cuja reunião, a 8 de agosto, é aguardada com anciedade.

Calcula-se que o Conselho tambem se occupará do problema albanez, considerando-se necessario um accordo prévio entre a Italia, a Inglaterra e a França, para ajustar os pontos de vista das tres potencias alliadas.

"TODO O MUNDO TEM JUSTA RAZÃO DE ALEGRAR-SE"

LONDRES, 31 (A. H.) — O "Sunday Times", referindo-se ao accordo a que finalmente chegaram a França e a Inglaterra, no que concerne á solução do problema silesiano, diz que todo o mundo tem justa razão de alegrar-se com tão feliz nova. Dessa maneira, os dois paizes iam, mais uma vez, cooperar harmonicamente para a execução das clausulas do tratado de Versailles.

SIGNIFICATIVOS COMMENTARIOS DO "VORWAERTS"

BERLIM, 31 (A. H. — O "Vorwaerts", commentando as ultimas informações vindas de Paris sobre a questão silesiana, manifesta a opinião de que o governo allemão póde aceitar tranquilamente a resolução da passagem de reforços para as tropas francezas ou alliadas da zona plebiscitaria. Aliás — accrescenta o Vorwaerts" — o governo do Reich já declarou que se submetterá á decisão tomada pelos alliados, em conjunto, e ainda ultimamente renovou ao embaixador Laurent o seu desejo sincero de resolver pacificamente o problema silesiano. Não existia, portanto, nenhum motivo para receiar difficuldades da parte da Allemanha, que nenhum interesse tem em complicar ou retardar a solução da questão da Alta Silesia.

A COMMUNICÇÃO DO GOVERNO INGLEZ AO SEU EMBAIXADOR EM BERLIM.

PARIS, 31 (A. H.)—Informam de Londres que o governo britannico enviou hontem, á noite, instrucções ao seu embaixador em Berlim, para que se associasse ao pedido anteriormente feito pelo embaixador da França ao governo do Reich, sobre a passagem de reforços militares alliados por territorio allemão, com destino á zona plebiscitaria da Alta Silesia.

O GENERAL LE ROND PARTE RUMO DE PARIS

PARIS, 31 (A. H.)—Communicam de Oppeln que o general Le Rond, chefe da commissão inter-alliada da Alta Silesia, partiu hontem d'ali com destino a Paris.

CHEGA A PARIS O GENERAL LE ROND — SUAS PRIMEIRAS DECLARAÇÕES.

..PARIS, 31 (U. P.)—O general Le Rond, commandante das tropas francezas na Alta Silesia, chegou a esta capital, declarando que a situação na Alta Silesia continúa inalteravel. O commandante francez partiu de Oppeln depois que os commissarios britannicos e italianos já tinham partido, deixando os seus respectivos chefes encarregados da tarefa de manter a ordem na zona do plebiscito.

INSTRUCÇÕES DO GOVERNO FRANCEZ AO SEU EMBAIXADOR EM BERLIM.

PARIS, 31 (U. P.) — O governo deu instrucções ao Sr. Laurent, embaixador francez em Berlim, afim de se preparar para pedir ao governo allemão que permitta a passagem, através do seu territorio, de tropas alliadas que se dirijam para a Alta Silesia.

Este pedido será conjuntamente feito com os dos embaixadores britannico e italiano, assim que estes tiverem recebido instrucções de seus respectivos governos.

### Marrocos em fóco

DEVOLUÇÃO DE PRISIONEIROS PELOS MOUROS

MELILLA, 31 (U. P.) — Os aviadores que voaram sobre Arruit calculam que o general Navarro dispõe ainda de 600 homens, com os quaes defende-se valentemente contra o inimigo, enormemente maior em numero. Os mouros do Beni e Bagaf devolveram os prisioneiros, entre os quaes acha-se o capitão-medico Dr. Peris Torres e os tenentes Sanz e Manzanera. Affirma-se que os chefes dos kabilas receberam ordem de não matar os officiaes prisioneiros.

O GENERAL NAVARRO DEFENDE-SE AINDA CONTRA OS MOUROS.

MADRID, 31 (U. P.) — O general Berenguer, alto commissario da Hespanha em Marrocos, communicou ao governo não ter mudado a situação, continuando-se as operações para reforçar a defesa de Melilla e as outras posições occupadas por forças hespanholas. Um aeroplano militar realizou um reconhecimento, passando por Arruit, verificando que o general Navarro, com as suas tropas, continúa defendendo-se contra os mouros.

A FABRICAÇÃO DE MATERIAL BELLICO

MADRID, 31 (U. P.) — O governo ordenou a intensificação do fabrico de armas, afim de dotar o exercito de elementos maximos de defesa. O ministro da guerra negocia com as fabricas particulares de armas de Eibar e de Egoibar a construcção de armamentos sob a direcção de technicos militares.

A SITUAÇÃO NÃO SE ALTEROU EM 24 HORAS

MADRID, 31 (U. P.) — O communicado recebido hontem pelo governo do general Berenguer, alto commissario da Hespanha em Marrocos, diz que a situação não foi alterada, podendo-se effectuar as operações e os trabalhos iniciados para reforçar as linhas de defesa. A columna do general Sanjurjo conseguiu montar novas baterias. O coronel Riquelme, com as forças que acabam de chegar, realizou uma expedição até perto do planalto de Icolume, sem o menor contratempo.

ABASTECIMENTO DAS TROPAS POR AVIÕES

MELILLA, 31 (U. P.) — O capitão Mazeneque e o observador Carrillo, partiram em aeroplano, afim de abastecer as posições de Arruit e Zeluan, tendo que vencer as difficuldades de forte nevoeiro. Os aviadores voaram a 160 metros de altura, sobre Arruit, descarregando dois saccos de viveres e um de munições, os quaes cairam fóra das posições occupadas pelos hespanhóes. Os soldados sairam apanhando os saccos. Os aviadores elevaram-se em seguida, afim de porem-se fóra do alcance das balas inimigas. Os destemidos aviadores repetiram esse vôo diversas vezes.

O SERVIÇO DE AMBULANCIAS

..MADRID, 31 (A. H.) — Telegramma de Melilla, em data de hontem, annuncia que tinha chegado áquella cidade o infante D. Affonso, e que está sendo organizado o serviço de ambulancias, por iniciativa e sob a direcção da duqueza Victoria. Por outro lado, informações officiaes recebidas á meia-noite, dizem que a situação militar não soffrera alteração e era de molde a poder esperar a chegada dos reforços já enviados. A columna San Jurgo havia abastecido as posições de Atalayon e Gurugu, e um aeroplano conseguira, por sua vez, levar viveres e munições ás forças de Zeluan e de Monte Arruit. Essa ultima posição havia sido atacada pelo inimigo, mas muito fracamente.

TENTATIVAS REVOLUCIONARIAS ESTIMULADAS POR TURCOS E BULGAROS.

ATHENAS, 31 (A. H.) — Segundo informam os jornaes, foram confirmadas officialmente as noticias de que os governos de Angorá e de Sofia negociavam promover um movimento revolucionario na Thracia e na Macedonia.

LOGO QUE SEJAM SOLTOS OS AMERICANOS AINDA DETIDOS NA RUSSIA, A COMMISSÃO DE SOCCORROS PROVIDENCIARÁ' PARA PRESTAR O MAXIMO AUXILIO AO POVO RUSSO.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O ministro do commercio, Sr. Herbert Hoover, teve hontem á noite uma longa conferencia com o Sr. Edgard Ricard, secretario-chefe da commissão americana de soccorros aos povos famintos. Depois da conferencia, o ministro communicou que a organização da commissão na Europa já recebeu instrucções para se preparar immediatamente para enviar viveres e operarios para a Russia soviet, com o fim de auxiliarem os habitantes das regiões assoladas pela fome. Os trabalhos de transporte de viveres, vestuarios, medicamentos e outros auxilios, serão iniciados dentro de 48 horas depois que os americanos actualmente prisioneiros na Russia sejam restituidos á liberdade e conduzidos para logares fóra do territorio russo. O ministro accentua o facto de que o governo bolshevista deve conduzir os prisioneiros para logares fóra da Russia, e que o governo americano deve ser completamente assegurado de que todos os prisioneiros foram postos em liberdade. Nenhum auxilio será prestado ao povo russo emquanto essas condições não forem satisfeitas.

AS DEMONSTRAÇÕES ANTI-FRANCEZAS EM BARCELONA

PARIS, 31 (U. P., — O deputado Brousse escreveu uma carta ao ministro Briand, perguntando que medida o governo pretende tomar em face das demonstrações contra os francezes em Barcelona. O deputado Moutet annunciou que pretende interpellar o governo acerca da Russia. slzDfVpMv ,r-Eo(gf..A°dç

MELHORA A SITUAÇÃO

MADRID, 31 (A. H.) — Ao sairem hontem da reunião do conselho, os ministros declararam aos representantes da imprensa que a situação em Marrocos melhorava de hora em hora, não só em Melilla, como nos arredores. Por sua vez, o Sr. Allende Salazar, presidente do conselho, interpelado sobre a annunciada visita do rei D. Affonso á Melilla, disse que o momento não era opportuno, muito embora o vivo desejo do soberano em levar pessoalmente as saudações e o conforto moral aos soldados naquella região, que se batem pela honra da Hespanha.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de A. Papayannakis

### A guerra grego-turca

A segunda phase das operações hellenicas e o seu objectivo—Uma solicitação russa á Grecia.

ATHENAS, 31 (U. P.) — O communicado militar de hoje diz que o governo soviet da Russia enviou uma nota á Grecia pedindo que sejam postos em liberdade dois navios russos detidos pelas autoridades gregas em vista de razões militares. A Grecia ainda não respondeu ao pedido russo.

A situação na Asia Menor continúa favoravel para as forças gregas, sendo os planos do estado-maior geral executados "de accordo com o nosso programma".

O rei Constantino terminou a inspecção das divisões gregas victoriosas em Eskishehr, onde sua magestade foi recebido com delirante enthusiasmo pelos soldados e pela população civil.

"A segunda phase de nossas operações estará em execução dentro de alguns dias — continúa o communicado — e ha todas as razões para se acreditar que ella será coroada de inteiro successo. O moral das nossas tropas continúa a ser o mais elevado possivel, achando-se todos os homens em boas condições e dispostos a novos avanços contra o inimigo."

Noticias recebidas pelo Ministerio da Guerra indicam que o governo de Angorá está se preparando para uma terrivel lucta final nas adjacencias da capital, havendo indicios de que se espera auxilio russo.

A assembléa geral do governo nacionalista turco ratificou o tratado turco-russo por unanimidade de votos, saudando os enviados russos como "irmãos da liberdade".

Despachos de Constantinopla informam que os jornães da capital confirmam o boato de que numerosas forças gregas foram desembarcadas na embocadura do rio Sakaria, e que mais destacamentos gregos desembarcaram na aldeia de Aktche Shehr. Este ultimo movimento tem por fim a occupação grega do districto circumvizinho da cidade de Duzdje, cortando assim a retirada ás forças nacionalistas turcas de Ismidt e Adapazar.

Tres regimentos gregos já tomaram essas novas posições e acredita-se que os turcos terão grandes difficuldades para se unir ao grosso do exercito de Mustaphá Kemal em frente de Angorá.

ANTONIO PAPAYANNAKIS
(Correspondente especial da United Press.)

### A questão irlandeza

AFINAL, HARMONIZAM-SE INGLEZES E IRLANDEZES

DUBLIN, 31 (U. P.) — O correspondente da United Press foi informado de fonte digna de credito que o "gabinete" do presidente de Valera, da "Republica Irlandeza", decidiu aceitar as propostas do primeiro ministro Sr. Lloyd George, para a pacificação da Irlanda, sempre que o governo britannico concorde com certas modificações. A mais importante dessas modificações consiste na concessão á Irlanda de maior liberdade da que lhe é reconhecida nas propostas inglezas.

O Dail Eireann (Parlamento Irlandez), alimenta a confiança de que a Irlanda consiga verdadeira autonomia, ainda mais ampla que a que goza o dominio do Canadá, visto serem elasticos os termos propostos pelo Sr. Lloyd George. A acceitação das condições do governo britannico pelo "gabinete" irlandez, não será communicada antes de dez dias. Entrementes, todos os membros de Dail Eireann, que se acham presos serão postos em liberdade pelas autoridades britannicas, afim de que o Parlamento da Irlanda possa ratificar o acto do "ministerio" irlandez, acceitando as propostas do Sr. Lloyd George.

Os "leaders" sinn-feiners esperam obter que o Parlamento do Ulster seja tratado como subordinado ao do sul da Irlanda, emquanto não se estabelece um systema de governo geral para todo o paiz.

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O correspondente do "Herald" em Londres telegraphou dizendo estar informado de que o governo britannico e os sinn-feiners chegaram a um completo accordo para a solução da questão irlandeza. Accrescenta o correspondente que o seu informante se recusou a permittir a publicação dos detalhes do accordo.

O ACCORDO E' UMA INNEGAVEL VICTORIA PARA OS FENIANOS

LONDRES, 31 (U. P.) — Dá-se grande credito ao persistente boato que corre nesta capital de terem aceitado os sinn-feiners as condições principaes propostas pelo senhor Lloyd George, para a pacificação da Irlanda.

Acredita-se que os sinn-feiners conseguirão tornar o Parlamento do Ulstetr temporariamente dependente do do sul da Irlanda, devido á superioridade numerica dos fenianos.

### A Conferencia de Washington

OS PREPARATIVOS PARA QUE A CONFERENCIA SE REUNA BREVEMENTE

WASHINGTON, 31 (U. P.)—Sabe-se, de fonte autorizada, que o governo está continuando os seus preparativos para a reunião da conferencia de Washington, no proximo outono, apesar do facto de não poder fazer convites officiaes, fixando a data da conferencia, emquanto não forem liquidados certos assumptos em andamento. O ministro do exterior, Sr. Hughes, aguarda da Grã-Bretanha uma resposta á sua ultima communicação, explicando as razões por que os Estados Unidos se oppoem a conversações internacionaes preliminares da conferencia.

O PONTO DE VISTA JAPONEZ

TOKIO, 31 (A. H.)—Sabe-se de fonte autorizada que o Japão, pedindo aos Estados Unidos que evitassem a inclusão no programma da Conferencia do Desarmamento dos problemas já considerados factos consumados ou dos que interessassem apenas a determinadas potencias, quiz facilitar o exito da conferencia e afastar obstaculos e complicações que podiam leval-a a um fracasso.

### O problema turco

DESEMBARQUE GREGO EM INSERLI

ATHENAS, 31 (A. H.) — Noticias de caracter officioso, dizem que os gregos desembarcaram em Inserli, occuparam Handra e marchavam para Adabazar. Com essa operação, as tropas de Constantino estavam ameaçando seriamente a retirada dos turcos que continuavam em fuga na direcção de Angorá.

OS TURCOS EVITAM UMA BATALHA FINAL COM OS GREGOS, FÓRA DE ANGORA'.

ATHENAS, 31 (U. P.) — Informações procedentes de Angorá, recebidas hoje, dizem que o supremo commando militar dos exercitos nacionalistas turcos resolveu, devido á superioridade numerica dos gregos, retirar o resto de suas forças para Angorá. Os turcos evitaram uma batalha decisiva com os gregos fóra de sua capital, mas continuaram a atacar isoladamente os seus postos avançados, tendo designado varios destacamentos de cavallaria para esse fim. Mustaphá Kemal Pachá espera poder concentrar em Angorá reforços no total de 30 mil homens. Essas tropas serão retiradas dos districtos de Casta Mouni e Arras. Espera-se em Angorá a chegada do commandante Sivas, que foi nomeado chefe do exercito de defesa da capital.

O coronel Cela-Cer-Din, foi designado para commandar o flanco esquerdo, cuja missão é defender a linha de communicações que conduzem a Konieh. O coronel Kin Zim foi nomeado commandante do flanco direito; Nichat Pachá, commandante do exercito de Mesopotamia, e Ismet Pachá foi restabelecido no cargo de chefe das forças turcas na frente grega.

O governo de Angorá não acredita que o avanço victorioso dos gregos sobre a capital altere a situação internacional a favor dos hellenicos.

ESTENDE-SE A ZONA DE GUERRA

CONSTANTINOPLA, 31 (U. P.) — Um telegramma de Angorá diz que o governo nacionalista turco declarou zona de guerra toda a região abrangendo as cidades de Ineboli, Eregli, Samsoun e Ordoa. A população christã desse districto foi enviada para o interior.



## O BRASIL NO ESTRANGEIRO

### Proseguem satisfactoriamente os trabalhos de inventario dos navios brasileiros afretados á França

Repercute desagradavelmente, em Assumpção, o discurso em que o Sr. Verissimo Vargas, conselheiro municipal, atacou rudemente o Brasil.

RENOVA-SE O BOATO DE QUE O BRASIL PRETENDE ADQUIRIR NOVAS UNIDADES NAVAES.

NOVA YORK, 31 (U. P.)—O jornal "Herald" publica hoje um segundo telegramma, não confirmado, do seu correspondente em Londres, acerca da noticia de que a missão naval brasileira na Europa tenciona inspeccionar certos couraçados britanicos, com o fim de sua possivel compra pelo governo brasileiro.

O correspondente diz: "Consta que o governo brasileiro tenciona augmentar a sua marinha, comprando vasos estrangeiros. Uma missão naval que se acha actualmente na Europa, segundo dizem, iniciou as negociações para a compra de um ou dois couraçados britannicos, entre os quaes se mencionam o "Agincourt" e o "Erin". O "Agincourt" foi construido na Inglaterra, a principio para o Brasil; porém, antes de terminado, foi vendido á Turquia, não podendo esta nação receber o vaso em virtude de ter rompido a guerra européa.

No inicio da guerra, os britannicos se apoderaram do navio, destinando-o a fazer parte da Grande Armada Imperial. O "Agincourt" tomou parte no combate da Jutlandia e foi collocado na reserva desde a terminação da guerra. Está armado com canhões de 14 pollegadas e é, por isso, chamado de "Presidente Wilson" por alguns marinheiros britannicos, por causa dos celebres "14 principios" do ex-presidente americano, durante a guerra. Esta informação não é, entretanto, confirmada pela "United Press", declarando os funccionarios em Londres não ter conhecimento de taes negociações."

N. da R. — Trata-se de um velho boato que renasce agora, sem um ponto sequer que lhe dê o cunho de bem fundamentado.

O "Agincourt" é o ex-"Rio de Janeiro", de famosa historia, que o governo do Brasil, quando reformou os nossos effectivos navaes, mandou construir na Inglaterra, obedecendo a planos especiaes.

Por força das mutações que lhe foram feitas, não satisfez á administração naval de então. Adquiriu-o a Turquia, baptizando-o por "Sultam Osman"; porém, não entrou definitivamente em sua posse.

No inicio da grande guerra, estando o "Sultam Osman" ainda em porto britannico, foi requisitado pela Grã-Bretanha, que lhe deu o nome de "Agincourt". As experiencias do ex-"Rio de Janeiro" terminaram em 22 de julho de 1914. Durante a guerra esteve o "Agincourt" á testa de uma divisão, provando bem, se considerarmos exactas as informações que então nos chegaram.

E' curiosa a insistencia com que o estrangeiro, de tempos a tempos, nos renova esse boato, attribuindo a iniciativa da transacção ao governo brasileiro, que, aliás, não se tem esforçado por trazer ao publico um desmentido categorico.

NÃO SERA' UM EQUIVOCO DO CORRESPONDENTE DO "HERALD"?

NOVA YORK, 31 (U. P.)—Consta ao correspondente do jornal "Herald", em Londres, que está em viagem para a Europa uma missão brasileira com o fim de adquirir navios de guerra para o governo brasileiro. Diz o correspondente ter sabido que esta commissão está em negociações para a compra de dois couraçados britannicos, sendo o "Agincourt" e o "Erin" considerados como possiveis vendas para o governo brasileiro. Esta informação não póde ser confirmada pelo "burea" da United Press, em Londres, tendo os correspondentes declarado não ter conhecimento de nenhuma missão naval brasileira na Europa, a não ser a que está liquidando a questão dos navios ex-allemães com a França. Acredita-se que o correspondente do "Herald" talvez tenha confundido os fins desta commissão.

DURANTE UMA CEREMONIA EM HONRA DO PERU', EM ASSUMPÇÃO, UM ORADOR ATACA O BRASIL

ASSUMPÇÃO, 31 (A. A.)—No acto da collocação da placa na "calle del Perú", o vereador Verissimo Vargas, que falava em nome da communa, referiu-se á guerra, atacando a Argentina e o Brasil. Diante desta inesperada attitude daquelle vereador, o encarregado dos negocios da Argentina e o addido militar brasileiro, que se encontravam presentes, assistindo ao acto, retiraram-se do local. O Conselho Municipal foi convocado para uma sessão extraordinaria, afim de desautorizar o discurso.

Os representantes da Argentina e do Brasil foram muito visitados por pessoas de todas as categorias sociaes paraguayas, que lhes foram apresentar os seus sentimentos de viva sympathia e deplorar o triste incidente. O encarregado dos nego-

cios da Argentina enviou ao governo argentino todas as informações respeitantes ao caso.

Os jornaes "La Tribuna" e "El Liberal", em artigos editoriaes, censuram o vereador Verissimo Vargas, que não soube interpretar os sentimentos paraguayos, guiando-se pelo seu imperfeito espirito pessoal.

**A HESPANHA PREPARA-SE PARA COMPARECER A' EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO EM 1922**

MADRID, 31 (U. P.)—O ministro do fomento, Sr. De la Cierva, declarou á United Press ter resolvido o governo tomar parte na exposição internacional do Rio de Janeiro e cooperar efficazmente na celebração do centenario do Brasil. Accrescentou o ministro que a participação da Hespanha é de grande conveniencia nacional, sob o ponto de vista commercial. O conselho de ministros acolheu com enthusiasmo a proposta do Sr. De la Cierva e o pedido de creditos e de facilidades para que a Hespanha occupe um logar digno na exposição e possa demonstrar o progresso de sua industria.

**O INVENTARIO DOS NAVIOS BRASILEIROS FRETADOS A' FRANÇA**

PARIS, 31 (U. P.)—Annuncia-se que os trabalhos de inspecção dos navios ex-allemães, em Marselha, arrendados pelo Brasil á França, proseguem satisfatoriamente, e que as commissões brasileira e franceza estão cooperando em completa harmonia. Depois de terminados os exames nos primeiros navios, o commandante Cheron regressou a Paris, deixando a terminação dos trabalhos aos technicos brasileiros e francezes.

**REPERCUTEM, DESAGRADAVELMENTE, AS OBJURGATORIAS DO SR. VERISSIMO VARGAS**

ASSUMPÇÃO, 31 (A. A.) — Repercutiu, com desagrado, a attitude que o conselheiro municipal Sr. Verissimo Vargas teria assumido para com o Brasil, Argentina e Uruguay, atacando esses paizes, em um discurso, que proferira, por occasião de uma ceremonia publica.

O Sr. Vargas procura desfazer a impressão que causou a sua peça oratoria, e, nesse sentido, forneceu ao "El Diario" uma cópia do discurso, dizendo que nelle não se encontram phrases que firam os melindres da Triplice Alliança.

**A VISITA DO DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA AO BRASIL**

LISBOA, 31 (A. A.) — Causaram magnifica impressão os artigos publicados pelo jornal "O Imparcial", que se publica nessa capital, ácerca da visita do Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, ao Brasil. Alimentam-se esperanças de que esses artigos cordiaes continuem a ser publicados, não só naquelle jornal, como em outros da imprensa brasileira amiga de Portugal.

**A LIQUIDAÇÃO DO CASO DOS EX-ALLEMÃES NA COMMISSÃO DE REPARAÇÕES**

PARIS, 29 (A. A.) — Retardado — O Dr. Frederico Castello Branco Clark, secretario da embaixada brasileira, transmittiu o seguinte telegramma ao Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica: "A commissão de reparações, em sessão plenaria, realizada hontem, á noite, decidiu, unanimemente, não ter competencia para tratar da questão dos navios ex-allemães requisitados pelo Brasil, approvando um projecto de carta, á delegação allemã, que pretendia que elles fossem inscriptos em seu credito e conta de reparações, dizendo que os referidos navios não incidiam sob disposições do annexo, parte 5ª do tratado, e que, portanto, não poderiam ser levados a credito da Allemanha.

A commissão de reparações approvou tambem o projecto de carta á embaixada brasileira, communicando aquella decisão e accrescentando que a commissão de reparações só tem que se preoccupar com o saldo eventual que, porventura, houver a favor da Allemanha, de accordo com o artigo 297, letra H, n. 2.

Está assim, portanto, definitivamente victoriosa a these brasileira.

Congratulando-se com V. Ex., pelo feliz termo dessa questão, é exultante que tomo a liberdade de lhe testemunhar que esse resultado só póde ser obtido graças á sua patriotica acção, desde a conferencia da paz, em defesa do nosso direito, e á sua energia e firmeza em mantel-o, desassombradamente".

**PORTUGAL VOTA POR UM JURISCONSULTO BRASILEIRO PARA SUA REPRESENTAÇÃO NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA INTERNACIONAL**

LISBOA, 31 (A. A.) — Os membros do grupo portuguez, delegados junto do Tribunal Arbitral de Haya, por proposta do antigo presidente da Republica portugueza e antigo presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Dr. Bernardino Machado, nomearam o jurisconsulto brasileiro, Dr. Clovis Bevilacqua, para um dos representantes de Portugal no Tribunal de Justiça da Sociedade das Nações.

## O que se passa na Allemanha

**OS SEM TRABALHO**

BERLIM, 31 (A. H.) — Durante os dois ultimos mezes diminuiu sensivelmente o numero dos sem trabalho nesta capital, os quaes em fins de maio attingiam a quarenta mil.

**A ALTA DA TEMPERATURA**

BERLIM, 31 (A. H.) — Noticias vindas do interior affirmam que a secca que assola varias regiões da Europa e que na Allemanha tambem se faz sentir não trouxe até agora nenhum prejuizo para as futuras colheitas nacionaes.

## A politica européa

**OS SOBERANOS RUMAICOS EM PARIS**

PARIS, 31 (U. P.) — Os soberanos rumaicos assistiram á missa hoje, na cathedral de Saint Sulpice. Os soberanos permanecerão em Paris por quatro ou cinco dias, sendo hospedados parte desse tempo pelo presidente Millerand, no castello de Rambouillet.

**TRATADO RUSSO-AUSTRIACO**

VIENNA, 31 (A. H.) — A imprensa communista annuncia que o representante do governo dos soviets de Moscou recebeu instrucções para negociar e concluir um tratado de commercio entre a Russia e a Austria.

## As finanças mundiaes

**A CHEGADA A' NOVA YORK DE UM FINANCEIRO ILLUSTRE**

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Em uma declaração feita á United Press, por occasião de sua chegada da Europa, hontem, a bordo do vapor "La France", o Sr. Bernard Baruch, technico financeiro, disse:

"O mundo não mais precisa dos Estados Unidos para emprestimos em dinheiros ou qualquer outro auxilio material. O que a Europa precisa mais deste paiz hoje é a superintendencia moral para os negocios do mundo."

O financeiro declarou confidencialmente que conseguiu importantes resultados em suas confrenecias com estadistas europeus, mas recusou-se a fazer outras declarações por emquanto dizendo que vai fazer uma communicação detalhada, ácerca de sua missão, mais tarde.

Acredita-se que Baruch seja portador de importantes mensagens para o governo.

**NOVO CREDITO AO REICHSBANK**

BERLIM, 31 (A. H.) — O Banco do Imperio obteve novo credito de cincoenta milhões de marcos por intermedio dos banqueiros Mendelsshon, de Amsterdam.

## A situação no oriente europeu

**CORRE PERIGO A PROPRIA ESTABILIDADE DO GOVERNO DE LENINE**

BERLIM, 31 (U. P.) — Um despacho procedente de Praga diz que o jornal "Pravo Lidu" dessa capital, publica um telegramma de Moscow, dizendo que a situação na Russia tornou-se tão grave que o proprio governo de Lenine e Trotzky, corre perigo. O correspondente declara que a Commissão Central Executiva da Terceira Internacional, enviou uma carta circular a todas as filiaes dessa instituição na Europpa occidental, declarando que a situação dos soviets é muito perigosa, devido á escassez de generos de consumo e combustiveis. Accrescenta a circular que se a Russia não conseguir auxilio da Europa Central e da America do Norte, o governo do Sr. Lenine está arriscado a ser derrubado.

**NOVA YORK IMPRESSIONA-SE COM A SITUAÇÃO RUSSA**

NOVA YORK, 31 (A. H.) — A situação da Russia occupa ainda a attenção não só dos jornaes como dos proprios circulos governamentaes. Alguns orgãos da imprensa dizem-se autorizados a affirmar que o ministro do commercio, logo que o governo dos soviets communique officialmente que aceita o offerecimento de auxilios dos Estados Unidos, fará uma importante remessa de viveres, roupas, medicamentos e outros objectos para diversos pontos do ex-imperio Moscovita, principalmente para os logares onde a fome é mais intensa. Por outro lado, telegrammas de Berlim trazem a noticia de que Trotsky deixou Moscow com destino á região de Volga onde assumirá a direcção das operações das tropas que estão incumbidas de sustar o avanço das massas de camponezes famintos que marcham contra Moscow. Segundo as ultimas informações chegadas á capital allemã, estas hordas de revoltosos já haviam attingido Karzan. Os soviets estavam desenvolvendo todos os esforços para deter esta avalanche humana e do resultado destes esforços depende a sorte de Moscow e de Petrogrado.

**O AUXILIO ALLEMÃO**

BERLIM, 31 (A. H.) — A Cruz Vermelha Allemã offereceu á sua congenere da Russia serviços de soccorros para os famintos e cholericos russos. Brevemente partirá para Petrogrado um navio sanitario allemão.

## As greves

**NA HESPANHA**

BILBÃO, 31 (U. P.) — Terminou a greve de vinte e quatro horas, recomeçando os trabalhos nas officinas e nos serviços de utilidade publica.

## O centenario do Perú

**OS FESTEJOS NA CAPITAL PERUANA**

ROMA, 31 (U. P.) — Continúa realizando-se o programma de festejos commemorativos do centenario com grande enthusiasmo. Foi inaugurada officialmente a Exposição Internacional das Industrias.

Esta noite realizar-se-ha um espectaculo de gala, cantando-se a "Traviata".

Nos circulos diplomaticos está sendo muito commentado o discurso do embaixador americano, considerando-se que as declarações do governo da União, pronunciadas perante as delegações de todos os paizes exprimem sentimentos de especial sympathia para com o Perú. Foi collocada a primeira pedra do monumento de "Manco Capacinga", offerecido pela colonia japoneza.

## Os interesses italianos

**AS NOVAS NEGOCIAÇÕES COM A YUGO-SLAVIA**

ROMA, 31 (U. P.)—Depois da reunião de hontem, da commissão de relações estrangeiras da Camara dos Deputados, o deputado Torre, presidente, fez a seguinte declaração:

"O marquez Della Torretta, ministro do exterior, compareceu perante a commissão e annunciou a sua intenção de iniciar brevemente negociações amistosas com a Yugo-Slavia, afim de rever o projecto actual de um consorcio para delimitar as fronteiras de Fiume. O plano está directamente ligado á duração do consorcio, de cujo successo depende a prosperidade futura de Fiume, desde que os interesses economicos dessa cidade estão absolutamente ligados aos do interior.

Exceptuado isso, o ministro do exterior declarou que a actual situação de Fiume e de Porto Barros não será alterada emquanto não forem terminadas as negociações com a Yugo-Slavia. Os representantes do governo de Fiume participarão dessas negociações."

ROMA, 31 (A. H.) — O ministro das relações exteriores, o marquez Della Torretta, declarou hontem á commissão de negocios estrangeiros da Camara dos Deputados que pretendia encetar immediatamente negociações amistosas com a Yugo-Slavia, para introduzir certos melhoramentos no projecto do "consortium" do porto de Fiume, e tambem promover a delimitação das fronteiras orientaes de Fiume, de conformidade com o mesmo "consortium". O marquez della Torretta accrescentou que até á conclusão daquellas negociações, a situação actual de Fiume e de Porto Barros nenhuma alteração soffrerá. O governo italiano entendia ainda que o projectado accordo devia ser concluido com a presença de representantes do governo de Fiume.

**O NOVO EMBAIXADOR DA ITALIA NO BRASIL**

ROMA, 31 (U. P.)—Foi annunciado que o Sr. Mercatelli, novo embaixador italiano junto ao governo brasileiro, partirá brevemente para o Rio de Janeiro, para assumir o seu posto.

**A TEMPERATURA**

ROMA, 31 (U .P.—Segundo as noticias que chegam a esta capital, reina intenso calor em todo o paiz. Em Mantua, registraram-se hontem varios casos de insolação. Em Padua houve nove casos, dos quaes tres fataes. Em Isamola morreram duas pessoas.

**REDUCÇÃO DE SALARIOS**

MILÃO, 31 (U. P.)—Devido á decisão da Convenção dos Manufactureiros, de reduzir os salarios dos trabalhadores na industria de tecidos, estes ameaçam organizar uma greve de grandes proporções.

**A REFORMA DO SYSTEMA BUROCRATICO**

ROMA, 31 (U. P.)—A Camara dos Deputados reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. de Nicola, começando o debate sobre a reforma do systema burocratico. O deputado Baldesi pediu que a discussão dessa importante assumpto fosse adiada, visto como a reforma deixará seguramente sem trabalho vinte mil empregados publicos.

"Sendo tão grande o numero dos sem trabalho e tão séria a situação das classes laboriosas, não podemos augmentar o numero dos desoccupados, sem pôr em perigo a nação" — declarou o orador.

O deputado Conti apoiou a opinião de Baldesi, mas outros oradores, entre os quaes os deputados Fino e Gingolani, manifestaram-se contra.

O presidente do conselho, Sr. Bonomi, declarou que a projectada lei estava relacionada com o plano do governo de fazer novas concessões aos funccionarios do Estado, recommendando a sua adopção.

"E' tambem essencial que o systema administrativo da nação seja simplificado de accordo com o meu programma de economias" — accrescentou o presidente do conselho, pedindo que a Camara iniciasse a discussão do projecto immediatamente. Em seguida, foi posta á votação a proposta do Sr. Baldesi adiando o debate, sendo rejeitada. O deputado Sanepi abriu então a discussão, começando pela questão do exercicio provisorio.

**HOMENAGEM AOS HEROES ANONYMOS**

ROMA, 31 (U. P.)—O deputado del Vecchi apresentou á Camara o projecto de homenagem ao soldado desconhecido italiano. O projecto foi emendado de fórma a que o corpo seja enterrado no "Altar da Patria", erigido no monumento do rei Victor Manoel II, ao envez de no Pantheon.

**O INCENDIO DO TRIBUNAL DE MILÃO**

MILÃO, 31 (U. P.)—As investigações feitas pela policia levaram á conclusão de que o fogo que se manifestou no tribunal desta cidade foi provocado por mãos criminosas. O incendio irrompeu alternativamente em sete differentes logares. Acredita-se que os incendiarios tentaram queimar o edificio afim de destruir os processos contra os anarchistas.

**O CALOR EM VENEZA**

VENEZA, 31 (A. A.)—A presente estação apresentou-se extraordinariamente rigorosa, nesta cidade seus arredores. Durante todo o mez que hoje termina, foi esta cidade servida por um calor excessivo e insupportavel, tendo-se dado alguns casos fataes de insolação. Sóbe a 15 o numero de pessoas victimadas por insolação, encontrando-se outras hospitalizadas, esperando-se sejam salvas. Muitas familias retiraram-se desta cidade, procurando assim fugir á forte calmaria, que ameaça prolongar-se. Foram tomadas varias medidas hygienicas, no sentido de evitar mais casos de insolação.

**DOZE CASOS DE INSOLAÇÃO EM VENEZA**

ROMA, 31 (U. P.) — Segundo informações recebidas nesta capital, registraram-se em Veneza, hoje, doze casos de insolação, dos quaes tres fataes. O total de victimas causadas pelo excessivo calor, na provincia de Veneza, é de quinze.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de Camillo Cianfarra

## O Tratado de Rapallo

**Volta á baila o pacto regulador das novas fronteiras italo-yugoslavas.**

ROMA, 30 (U. P.) — Retardado—As declarações feitas hontem, no Senado, pelo general Caviglia, suscitaram violentos debates sobre a questão de Fiume. O jornalista Rastignac, em artigo que publica na "Tribuna", ataca o conde de Sforza, ex-ministro das relações exteriores, dizendo que o conde, em sua carta, dirigida ao presidente do Conselho de Ministros da Yugo-Slavia, complicou seriamente a questão das fronteiras de Fiume. O articulista diz que a letra do tratado de Rapallo assentava os limites de Fiume, de accordo com o principio do "corpus separatum", mas a carta do conde de Sforza destruia as determinações do tratado propondo a entrega de Porto Barros á Yugo-Slavia, quando essa zona faz parte do "corpus separatum". O senador Scialoja, ministro das relações exteriores, commentando a carta, declarou que ella deve ser considerada "nulla e de nenhum valor" apenas um "assumpto pessoal", visto não ter sido autorizado o conde de Sforza pelo Parlamento a fazer taes declarações. O jornal "L'Idéa Nazionale" diz que a carta não tem nem o valor de uma clausula secreta, por não estar incorporada ao texto do tratado que foi assignado pelos delegados italianos e yugo-slavos. Accrescenta a folha indicada que os "compromissos" do conde de Sforza não têm valor, pois o destino de Porto Barros deve ser regulado, ao menos por ora, exclusivamente pelas disposições do tratado de Rapallo. O deputado Chiesa, membro da commissão das relações exteriores da Camara, apresentou uma moção pedindo que o texto da carta do conde de Sforza fosse submettido á commissão, assim como todos os documentos relativos ao Montenegro.

CAMILLO CIANFARRA
(Correspondente especial da United Press.)

## Noticias de Portugal

**PORTUGAL NO TRIBUNAL PERMANENTE DE JUSTIÇA INTERNACIONAL**

LISBOA, 31 (A. A.) — Por proposta do Dr. Bernardino Machado, ex-presidente do conselho de ministros, os membros portuguezes junto ao Tribunal do Haya elegeram o Sr. Edmond Poincaré para representante de Portugal no Tribunal Perdas Nações.
manente de Justiça, na Sociedade

**REINA PAZ EM LISBOA**

LISBOA, 31 (A. H.) — Apesar de certos boatos de perturbação da ordem publica, reina completa calma não só nesta capital como em todo o paiz, e o governo está perfeitamento tranquillo e preparado para qualquer emergencia. Por outro lado, sabe-se que os parlamentares democraticos e liberaes firmaram novo accordo, pondo fim ao conflicto em que estavam empenhados, a proposito do apoio ao gabinete Barros Queiroz.

**CONFIRMA-SE QUE UMA ESQUADRA INGLEZA VISITARA' PORTUGAL**

LISBOA, 31 (U. P.) — A presidencia do ministerio informou particularmente a United Press de que, effectivamente, quatro unidades da esquadra ingleza visitarão brevemente Lisboa, permanecendo oito dias. Provavelmente, o principe de Galles visitará Portugal com caracter official nessa occasião.

**O NOVO CONSUL NA CALIFORNIA**

LISBOA, 31 (U. P.) — Foi nomeado consul de Portugal na California o Sr. Aristides Mendes.

**CONGRESSO SCIENTIFICO DA UNIÃO SUL-AFRICANA**

LISBOA, 31 (U. P.) — A convite do Dr. Brito Camacho, alto commissario de Portugal em Moçambique, reunir-se-ha no anno proximo, em Lourenço Marques, o Congresso Scientifico da União Sul-Africana, realizando-se na mesma occasião vasta exposição de productos da provincia.

**FALLECE O DR. A. SAMPAIO**

LISBOA, 31 (U. P.) — Falleceu no Porto o medico Dr. Antonio Sampaio.

**ISENÇÃO DE IMPOSTOS**

LISBOA, 31 (U. P.) — O "Diario Official" publica um decreto isentando do pagamento da sobretaxa de exportação para as colonias e para o estrangeiro, sobre a lã, frutas, conservas, cortiças, cacau, calçados e casulos de seda.

**UM BRASILEIRO EM VISITA A PORTUGAL**

LISBOA, 31 (U. P.) — Chegou o coronel brasileiro Gonçalves Silva, que tenciona visitar demoradamente Portugal.

**O ACCORDO ENTRE DEMOCRATICOS E O GOVERNO**

LISBOA, 31 (U. P.) — O accordo entre os democraticos e o governo, a respeito das difficuldades surgidas do ultimo pleito, estabelece como base a abertura de inqueritos sobre as eleições de Lamego, Covilhã, Castello Branco e Porto Alegre.

## A navegação aerea

**UM "RECORD" — ATERRISSAGE NO CUME DO MONTE BRANCO**

PARIS, 31 (A. H.) — O aviador Durafour partiu hontem pela manhã de Chamonix em seu apparelho com destino a Lausanne, tendo conseguido aterrar no cume do monte Branco. Depois de curta demora, Durafour regressou a Chamonix.

## Noticias francezas

**MEIA LOCALIDADE E' DESTRUIDA POR UM INCENDIO**

PARIS, 31 (U. P.) — Pavoroso incendio destruiu a metade da localidade de Loisy-sur-Marne. Os prejuizos são avultadissimos.

**FALLECE UM INSPECTOR DE POLICIA**

PARIS, 31 (U. P.) — Falleceu o inspector de policia Curnir, em consequencia de ferimentos recebidos em uma lucta com ladrões de estrada de ferro.

**FACILITANDO O PORTE DE ARMAS — O CURIOSO PROJECTO DO DEPUTADO BOUSSENOT**

PARIS, 31 (U. P.) — Após a reabertura da Camara dos Deputados o Sr. Boussenot apresentará um projecto propondo que as pessoas pacificas sejam autorizadas a andar armadas, afim de se defenderem do banditismo que campeia no interior.

**PRISÃO DE UM INSTIGADOR**

PARIS, 31 (A. H.) — Communicam de Moguncia ter sido preso, em Dusseldorf, o Sr. Erkelens, deputado ao Reichstag, sobre quem pesa a accusação de ter tentado fomentar movimentos subversivos contra as tropas alliadas de occupação.

## Notas diversas

**O CASO LORD NORTHCLIFFE**

LONDRES, 31 (U. P.)—O jornal "The Sunday Times" publica hoje uma explicação da publicação da significativa entrevista com lord Northcliffe, nos Estados Unidos, que foi interpretada como offensiva ao rei George V. Diz o referido jornal que o telegramma foi recebido de Nova York, endereçado para o "The Times" (edição semanal do famoso orgão de Northcliffe). Em vista de sua natureza sensacional, Sir Campbell Stuart, provisoriamente director do jornal e importante membro da missão de lord Northcliffe a Washington, durante a guerra, resolveu reter a publicação da entrevista, aguardando uma confirmação.

O telegramma, entretanto, havia sido entregue tambem a outros jornaes de Northcliffe, inclusive o "Daily Mail" e a edição de Manchester, do mesmo jornal, que serve á Escossia e o norte da Irlanda. O telegramma foi eliminado de todos os jornaes, excepto desta edição especial, que já havia sido impressa e remettida para as cidades do interior.

**UMA CONSEQUENCIA PROVAVEL DO INCIDENTE ENTRE LLOYD GEORGE E LORD NORTHCLIFFE**

LONDRES, 31 (U. P.)—O jornal de domingo "Observer" diz que o recente incidente entre o primeiro ministro, Sr. Lloyd George, e lord Northcliffe, dará, provavelmente, como resultado a antecipação da projectada visita do chefe do governo aos Estados Unidos. O jornal diz: "O Sr. Lloyd George embarcará, provavelmente, dentro de poucas semanas, estando elle convencido de que, quanto mais depressa estabeleça relações pessoaes com o povo norte-americano, será melhor para a Grã-Bretanha".

**AS COMMUNICAÇÕES CABOGRAPHICAS NO PACIFICO**

NOVA YORK, 31 (U. P.)—Annuncia-se que a Companhia Commercial de Cabos Telegraphicos do Pacifico pediu permissão ao Ministerio do Exterior para duplicar a sua actual linha telegraphica para o Japão, com a condição de chegar a um accordo com o governo japonez. A companhia está preparada para proseguir immediatamente nos trabalhos de lançamento do cabo telegraphico, custando esses trabalhos 15 milhões de dollars e exigindo um anno para a sua terminação.

**CONGRESSO DE DIREITO MARITIMO INTERNACIONAL**

ANTUERPIA, 31 (A. H.)—O 7º Congresso de Direito Maritimo Internacional, que esteve reunido nesta cidade, encerrou os trabalhos. O futuro congresso reunir-se-ha em Londres.

**O CONGRESSO INDIANO**

LONDRES, 31 (A. H.)—Telegrammas de Bombaim annunciam que o "comité" promotor do Congresso Indiano approvou uma resolução, que preconiza o mais completo desinteresse pela proxima visita do principe de Galles.

Os mesmos telegrammas informam que o Conselho Legislativo approvou, por 52 votos contra 25, o projecto que estabelece o suffragio feminino no territorio indiano.

## Noticias da America

### DOS ESTADOS UNIDOS

**OFFERTAS DE 50 A 7.500 DOLLARS POR CADA NAVIO DE MADEIRA DO SHIPPING BOARD.**

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Os esforços do Shipping Board para dispôr de sua frota de navios de madeira, construidos durante a guerra, continuam a encontrar muitos obstaculos.

A firma R. A. Thompson & C., que offereceu dez milhões de dollars para toda a frota de 287 navios, cancelou a sua offerta, allegando um engano em seus calculos. Outros offerecimentos recebidos são, isoladamente, para um navio, varias companhias offerecem desde 50 dollars até 7.500 por um navio.

**O PRESIDENTE EM EXCURSÃO**

PLYMOUTH (Massachussetts), 31 (U. P.) — O presidente Harding é esperado amanhã neste porto, a bordo do hiate "Mayflower", afim de assistir á commemoração do tercentenario do desembarque dos peregrinos. O presidente pronunciará um discurso relativo á commemoração, fazendo o historico da aventura dos nossos avós, os peregrinos, que collocaram os alicerces da Republica Norte-Americana.

O chefe do Estado seguirá para Portland, Maine, seguindo d'ahi, em automovel, para Lancaster (New Hampshire), onde será hospedado pelo ministro da guerra, Sr. Weeks, em sua residencia de verão.

### DA BOLIVIA

LA PAZ, 31 (A. A.) — Falleceu o general Visgara, veterano da guerra do Pacifico. O seu enterramento teve grande imponencia, tendo comparecido a elle todos os representantes do mundo official.

— Recebeu-se aqui com muita satisfação a noticia da chegada ao Rio de Janeiro do Dr. Luiz Lima e Silva, que viaja com destino á esta cidade, na qualidade de ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo da Bolivia.

— O presidente da Federação dos Estudantes renunciou as funcções deste cargo, allegando motivos de saude e falta de collaboração da mocidade das escolas na execução do programma que se traçou aquella instituição.

— Tem apparecido nesta cidade muitos casos de grippe, sendo em maior numero no Collegio Militar.

## Noticias dos Estados

### PARA'

BELÉM, 31 (A. A.) — A congregação da Faculdade de Direito telegraphou ao Supremo Tribunal Federal e á familia do ministro Pedro Lessa, recentemente fallecido, apresentando suas sinceras condolencias.

BELÉM, 31 (A. A.) — Realizar-se-ha no proximo dia 7 de setembro, a installação solemne dos trabalhos da primeira reunião ordinaria do Congresso Legislativo do Estado.

A secretaria do Senado tem enviado os convites a todos os senadores subsistentes no triennio legislativo findo, para comparecerem ao Senado. No dia 30 de agosto proximo vindouro, realizar-se-ha as sessões preparatorias, tratando-se por essa occasião do reconhecimento de poderes dos recem-eleitos.

BELÉM, 31 (A. A.) — Continúa violentissima a polemica travada entre a "Folha do Norte" e o "Estado do Pará", sobre a cura da morphéa.

BELÉM, 31 (A. A.) — Foi assignado do hontem, á noite, por iniciativa da Associação de Imprensa, o accordo estabelecido entre os proprietarios dos matutinos de Belém, no sentido de garantir o descanso dominical aos trabalhadores da imprensa.

O acto realizou-se na séde da Associação, a elle comparecendo, devidamente representados, a "Folha do Norte", o "Estado do Pará" e a "Provincia do Pará", assistidos pelos directores da Associação de Imprensa, que tambem assignaram o accordo.

### S. PAULO

S. PAULO, 31 (A. A.) — Telegrapham de Avaré:

"Chegou ao conhecimento da autoridade policial desta cidade, que a 21 do corrente, no bairro da Ponto Alta, deste municipio, Luiz Claro assassinou, a facadas, um seu filho de nome José, de 9 annos de idade.

A denuncia foi dada por José Fidelis, esperta criança de 10 annos, que contou tambem á autoridade outros crimes praticados por Luiz Claro, que, segundo disse Fidelis, matou, ha tres annos, uma sua filha de 13 annos, a qual se achava com ankylostomiase. O mesmo individuo, ha um anno, com uma enxadada, cortou o nariz de um outro seu filho de 15 annos.

A criança, que foi assassinada no dia 21 do corrente, acha-se sepultada no cemiterio local, tendo o doutor Aristides Pinheiro de Albuquerque, delegado de policia, aberto rigoroso inquerito para apurar a veracidade da denuncia.

Para o local seguiu o medico legista da delegacia regional de Botucatú, afim de proceder á exhumação e á autopsia do cadaver da criança."

S. PAULO, 31 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje seguiram para a capital da Republica, os senhores Juvenal C. de Abreu e senhora, Dr. Ariosto P. Sollis, Francisco Giordano e familia, Julio Amadeu, José D. Pereira, Dr. Amaral de Freitas, José Pessoa da Silva e senhora, Fernando Wanderley, José Galvão, Octacilio Vaz Antunes, doutor Hortencio dos Santos e senhora, José Ambrosio e familia e Gilberto Fagundes e familia.

Pelo comboio de luxo seguiram tambem os Srs. Dr. Antonio Bento Vidal, Dr. Roberto Simonsen, Valdemoro de Carvalho, Djalma Miranda, Carlos Durestin, A. Ambrosetti, Dr. José Maria Whitacker, Francisco Santos e familia, Fausto Ferraz e A. A. Pinheiro.

S. PAULO, 31 (A. A.) — O delegado de policia de Taubaté, telegraphou ao Sr. delegado geral, communicando que no bairro de Pinheiros, daquelle municipio, Benedicto Rodino e Felippe Santiago assassinaram barbaramente Nestor Martin e feriram gravemente Osorio de Carvalho.

### RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 31 (A. A.)— O vapor "S. Miguel" levou para Buenos Aires 7.100 saccos de arroz exportados pela firma Kessler Vasconcellos & C.

PORTO ALEGRE, 31 (A. A.)— Realizar-se-ha amanhã a inauguração do porto desta capital, no trecho já construido. A ceremonia de inauguração effectuar-se-ha no armazem B, convenientemente preparado para esse fim.

PORTO ALEGRE, 31 (A. A.)— Na semana finda, o movimento commercial foi bastante avultado. Todos os navios que entraram neste porto sairam abarrotados de carga. Isto demonstra que a situação commercial vai melhorando. Os embarques attingiram um total de 65.681 volumes, pesando 4.520.585 kilos, num valor aproximado a 245 ucontos.

PORTO ALEGRE, 31 (A. A.)— O jornal "A Manhã" publica o seguinte "suelto", sob o titulo "A mocidade pelotense": "De Pelotas, chega-nos a noticia, verdadeiramente consoladora para os nossos sentimentos patrioticos. Num bello gesto de revolta contra a obstinação dos mudos moços, que não querem servir á Patria, fugindo pela porta do "habeas-corpus" das fileiras do exercito, muitos jovens da linda princeza do sul estão incorporando-se nos regimentos ali aquartelados, mostrando assim que a mocidade brasileira não é só composta de indifferentes pela sorte da terra onde nasceram".

PORTO ALEGRE, 31 (A. A.)— Communicam de Quarahy, que se deu hontem, na cidade de Artigas, uma horrivel scena de sangue, assim descripta: Conceição Taboada, filho de uma importante familia ali residente, e que, ha dias, vinha mostrando visiveis signaes de desequilibrio mental, num accesso de loucura, avançou com uma faca contra diversas pessoas, matando, em plena rua, Francisco Garcia e Amelio Velloso. Depois de uma grande correria, que sobresaltou a população, as autoridades conseguiram prender Conceição Taboada.

PORTO ALEGRE, 31 (A. A.)— Seguiu para essa capital, onde fixará residencia, o Sr. Oswaldo Gomes Camisa, membro em destaque no alto commercio d'aqui. A sua partida foi concorridissima de pessoas amigas, que se foram despedir do Sr. Oswaldo Gomes, vendo-se representantes do nosso alto commercio e pessoas da nossa sociedade, com quem o viajante mantém relações de amisade e commerciaes.

# OS PRURIDOS MONARCHICOS EM PORTUGAL

## A duqueza de Guimarães, infanta D. Maria Aldegundes de Bragança e Bourbon, tutora de seu sobrinho, D. Duarte Nuno, lança á Nação Lusitana um manifesto monarchico integralista.

LISBOA, julho, (U. P.) — E' do teor seguinte o manifesto datado de 26 de junho, de Bayonne, lançado ao paiz pela duqueza de Guimarães:

"Tendo assumido para serviço da nação e por encargo de meu querido e amado irmão, D. Miguel II, de Portugal, como se fosse em regencia, a tutela politica do principe D. Duarte de Bragança, legitimo representante de El-Rei meu pai e dos reis nossos avós, nesta hora incerta de ameaças e presagios, quero eu affirmar a todos os portuguezes, sem distincção de bandeiras, a fé no destino da nossa Patria, e quero tambem affirmar-lhes a esperança certa de vêr acordar nos seus espiritos e nos seus corações, a antiga e firme lealdade, o amor e a dedicação com que sempre serviram o bem commum, sob o governo e a protecção das dynastias, para maior honra e grandeza do reino de Portugal.

A todos dirijo neste momento as saudações gratissimas ao meu coração de mulher e de portugueza, e quando a nossa patria, martyrizada na sua dolorosa decadencia, manchada de sacrilegios, ensanguentada pela guerra civil, victima da sua ruina economica, reclama o esforço de todos os seus filhos, para a obra da sua libertação e da sua reconstrucção, eu relembro, particularmente, para o reconhecimento da historia, aquelles que pelo sacrificio de sangue, pelo soffrimento das prisões, pelas agruras do desterro, têm dado testemunho da sua fidelidade aos principios eternos que defendemos, proclamando o protesto armado da nação contra o poder usurpador e oppressivo da sua actual fórma de governo.

Na comprehensão dos deveres que me incumbem e decidida a cumpril-os sem transigencias nem hesitações, para interesse da patria e por missão da minha dynastia, solemnemente declaro que é meu firme proposito restaurar, conforme a vontade da nação, pela monarchia representativa dos municipios e das corporações da intelligencia e do trabalho, aquella tradição de governo que em oito seculos de gloria assegurou a independencia e a felicidade do povo portuguez, com as virtudes da religião e da honra, e com a pratica dos sãos costumes antigos, nos quaes temos de firmar, agora ainda, as melhores razões para o resgate de tantos males e de tantos erros.

O principe D. Duarte Nuno de Bragança, meu augusto sobrinho, offerece, pela minha voz, com o penhor da sua juventude sem responsabilidades, a melhor esperança de continuar pela gloria de seu nome e pela virtude de seu sangue, a verdadeira tradição nacional, já duas vezes interrompida pela politica do seculo XVI, e pelo liberalismo revolucionario.

Pela lição da historia de Portugal, será ditado o seu programma.

E, segundo os seus termos, que me proponho em breve fazer definir e publicar, será respeitado o espirito das antigas leis e consagrado o valor das velhas instituições, filhas da indole e dos costumes seculares dos portuguezes, e cuja resurreição a consciencia do mundo moderno reclama, adaptando-as, com escrupulo e prudencia, ás condições do nosso tempo.

Neste sentido, serão reconhecidas as liberdades das provincias e a autonomia dos conselhos em seus fóros reformados, será restaurada a nobreza em funcção do serviço publico, revigorada a instituição da familia, na sua unidade, na sua indissolubilidade e no seu patrimonio inalienavel, organizando-se a producção nacional nas suas respectivas corporações, com satisfação dos legitimos interesses dos trabalhadores.

Todas as profissões organizadas intervirão nos orgãos administrativos do Estado e na Assembléa das Côrtes Geraes da nação, com exclusão das facções causadoras de luctas civis, coordenando-se todas as actividades e interesses pela direcção do poder do rei.

No plano restaurador da nação portugueza, a par da obra do povoamento do sul do paiz, constitue um capitulo de primacial importancia a defesa e desenvolvimento das colonias, conquistadas e mantidas á custa do sangue dos nossos maiores, para titulo glorioso da nossa civilização, devendo consagrar-se-lhes a mais zelosa attenção, tão necessaria á sua prosperidade e para bem de todos os portuguezes.

A' igreja catholica, por ser a depositaria da tradição religiosa da nossa raça e a mestra da verdadeira fé, serão restituidos os seus privilegios e liberdades no fôro espiritual, reconhecendo-se o direito de associação e ensino ás ordens regulares, consagrando-se a moral christã como a base essencial da educação na escola e na familia, e promovendo-se ainda as possiveis restituições dos bens que lhes foram extorquidos.

A cultura nacional, confiada especialmente á Universidade, ás escolas, ás corporações da intelligencia, receberão um impulso novo com a reforma dos programmas e dos methodos e com a escrupulosa selecção moral e mental dos professores.

Quanto ás relações externas, o bem da nação exige que a monarchia restaurada mantenha, renovando-as, as antigas allianças diplomaticas, que foram obra dos nossos reis, procurando estreitar outras relações que os interesses da nossa vida politica aconselharem, tanto na Europa como na America.

Importa affirmar tambem que dentro da nação resgatada pela monarchia, todos os portuguezes dignos deste nome serão chamados a desempenhar, nas funcções do Estado ou na representação corporativa, os cargos que lhes pertencerem, sem outros titulos ou preferencias que não derivem dos seus proprios merecimentos. No pensamento e execução destas intenções vai o meu appello para todos os portuguezes, para a lealdade dos soldados e marinheiros, para a nobreza profissional dos trabalhadores, para o apostolado dos professores, dos artistas e dos homens de pensamento, para o espirito creador dos chefes de empreza, lavradores, industriaes, negociantes, e para as virtudes do enthusiasmo e da sinceridade da juventude das escolas, que elle possa chegar até ás populações do nosso Ultramar e ás colonias de portuguezes do Brasil, da America do Norte, do Oriente e de toda a parte em que os nossos compatriotas affirmam, entre tantas raças differentes, o valor antigo da nossa raça.

Ao dirigir-me ao nosso paiz, um só pensamento me anima e conduz — bem servir á patria dos reis meus avós. Sinto-me já mais perto de Portugal, por ter o dever e a gloria de trabalhar para o seu resgate.

E porque o principe em quem se encaram hoje todas as nossas esperanças, traz com o sangue o nome do grande condestavel, eu o confio á protecção do seu arnez de soldado e á graça do seu burel de santo; e certa estou de que nunca elle faltará ao seu povo nas luctas e sacrificios e de que sempre honrará o seu posto, para vencer, na tradição gloriosa dos reis D. Affonso Henriques e D. João I, ou para morrer, no exemplo heroico de el-rei D. Sebastião.

Sob a mais firme resolução de defender em sua real pessoa os direitos que lhe pertencem, aqui deixo sellado o meu juramento de fidelidade e vassalagem e igualmente prometto e juro entregar-lhe todos os poderes que por seu augusto pai me foram confiados, logo que o principe Don Duarte Nuno, conforme a tradição e as antigas leis, possa assumir por si mesmo, a direcção politica da causa nacional.

E com o auxilio de Deus, por D. Duarte II, saberemos todos salvar o reino de Portugal."

**O PAIZ**
Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1921

# RÉPLICA QUE SE IMPÕE

Os candidatos dissidentes á successão presidencial começaram hontem as suas excursões de propaganda eleitoral. Mas começaram de fórma a parecer que trocavam os seus logares, passando o Sr. J. J. Seabra a disputar a presidencia da Republica e o Sr. Nilo Peçanha a vice-presidencia.

De facto, emquanto o governador bahiano chegava á capital de S. Paulo, o senador fluminense dava um pulo ali a Nilopolis. Apesar de ser o sub-chefe dos alliados, não trepidou o primeiro em ir a um dos mais fortes sectores das forças inimigas, para realizar, em favor de sua causa, uma conferencia politica, que valerá por uma batalha oral de indiscutivel relevo contra a candidatura Arthur Bernardes. Embora sendo o supremo responsavel da dissidencia, contenta-se o segundo em fazer uma curta viagem em torno de si mesmo, pois não saiu dos limites do seu Estado natal e dos dominios de seu proprio nome, afim de agradecer ao "Bloco do Progresso" a delicada lembrança de elegel-o seu presidente honorario, talvez como uma compensação antecipada, por não vir a ser o futuro presidente da Republica.

Se bem que insignificantes na apparencia, esses factos mostram a differença de processos, de valores e de attitudes dos candidatos dissidentes. E bastariam para convencer os seus correligionarios do máo passo que deram, acompanhando as ambições desmedidas do Sr. Nilo Peçanha, se já não tivessem outros muitos motivos para rezar a "mea culpa".

E' innegavel a belleza moral do gesto do Sr. J. J. Seabra, indo, em caracter intimo, á capital do mais culto Estado da Republica, para expor ao seu povo as razões que o levaram a aceitar as responsabilidades da presente campanha politica. Mas não surprehende a ninguem, porque é mais uma affirmação do seu espirito de luctador, sendo de lamentar apenas que S. Ex. desperdice valiosas energias, para sustentar uma causa que o seu companheiro de chapa cobre de ridiculo no mesmo instante.

Effectivamente, não se comprehende, senão como um prurido do seu exhibicionismo doentio, que o Sr. Nilo Peçanha, num momento em que se aggrava a situação creada pela sua felonia politica, vá receber, numa estação suburbana, uma homenagem de encommenda, para apparentar aos olhos da Nação um prestigio incomparavel. Sem desmerecer nos surtos progressistas da prospera localidade nem nos sentimentos affectivos dos seus habitantes, é de suppor que o titulo de presidente honorario do "Bloco do Progresso de Nilopolis" devia preoccupal-o menos, por exemplo, do que o rude golpe desfechado nas suas pretensões pessoaes pelo notavel discurso do eminente Sr. Ruy Barbosa.

Com effeito, ha um trecho dessa oração que está a reclamar do senador fluminense uma réplica immediata, tal como a que julgamos do nosso dever oppor ao com que nos honrou o glorioso brasileiro. E' aquelle em que S. Ex. se refere ás luctas actuaes em torno da successão presidencial, accentuando o empenho com que os partidarios dos dois candidatos ao governo da Republica se declaravam anti-revisionistas, mas fazendo-o em termos que ferem mais ao Sr. Nilo Peçanha que ao Sr. Arthur Bernardes.

Basta ler as palavras do senador bahiano para se perceber como se applicam melhor ao candidato dos dissidentes que ao da Convenção. Eil-as, na integra:

"O que, neste meio tempo, se tem visto, é que, dividindo-se em duas correntes, para se resolver sobre o governo da Nação no proximo quadriennio, a politica brasileira se incarnou em duas soluções presidenciaes, irreductivelmente concordes, entre si, em não tolerar a revisão constitucional. Só nisto sobrancein, cohesa, a politica official, opposição e governo, maioria e minoria, dissidencia e situacionismo, apresentando solemne unanimidade: só no recusar treguas á revisão constitucional, sempre em nome de insinceros e gastos sophismas, os mesmos, que, ageitados a todas as reacções, do antigo ao novo regimen, depois de servirem ao primeiro, servem hoje ao segundo, arrastando-o á mais calamitosa dissolução.

Qual dos dois candidatos se deve sentir mais chocado com esses conceitos do egregio paladino da reforma constitucional? Aquelle que foi apresentado com um caracter nitidamente conservador, numa convenção formada pelos representantes da grande maioria das situações estadoaes, em nome dos principios organicos da politica republicana e dos interesses permanentes de toda a Nação? Ou aquelle que se insurgiu contra elle de uma fórma accentuadamente reaccionaria, surgindo de uma reunião com objectivos tão ameaçadores, que se realizou a portas fechadas, não admittindo a presença do povo nem a collaboração de outras correntes politicas, e que é amparado apenas por quatro Estados da Federação e por elementos sem responsabilidades effectivas?

Demais, tanto o Sr. Nilo Peçanha se attribue propositos de combate ás forças estaveis do regimen, que denominou de "alliados" os Estados solidarios com a sua candidatura, exprimindo um pensamento bellicoso, que não reflecte apenas as suas reminiscencias como ex-chanceller da guerra, mas affirma um programma de resistencia ao espirito conservador da Republica. Além disso, S. Ex. appellidou o movimento formado em torno de seu nome de "reacção republicana", não se podendo saber se é para reagir a favor ou contra a Republica instituida pela Carta de 24 de fevereiro. E aqui se lhe ajustam como uma luva as palavras em que o senhor Ruy Barbosa allude aos que "recusam treguas á revisão constitucional, sempre em nome de insinceros e gastos sophismas, os mesmos que, *ageitados a todas as reacções*, do antigo ao novo regimen, depois de servirem no primeiro, servem hoje ao segundo, arrastando-o á mais calamitosa dissolução".

De facto, só "em nome de insinceros e gastos sophismas", é que o senhor Nilo Peçanha, autor de duas reformas na Constituição do seu Estado, póde se encher de zelos pela carta politica da Republica, "ageitando" esse conservatorismo á reacção de que é cabeça, porque conta como um dos sustentaculos de sua candidatura com o Partido Republicano do Rio Grande do Sul, que é fundamentalmente contrario a qualquer retoque no estatuto de 24 de fevereiro. Mas nessa situação de Inana politica, como revisionista no seu Estado e anti-revisionista na Federação, é que não póde mais permanecer o candidato dos dissidentes, desde que o Sr. Ruy Barbosa collocou o problema da revisão entre os que se disputam o governo da Republica. Tem a palavra portanto, para responder ao eminente senador da Bahia o presidente honorario do "Bloco do Progresso de Nilopolis"...

### O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

*Previsões até 18 horas de hoje:*

*Districto Federal e Nitheroy* — Tempo, bom, sujeito a nebulosidade; temperatura, noite menos fria, em ascensão do dia; ventos, normaes, predominando os do quadrante norte.

*Estado do Rio* — Tempo, bom, sujeito a nebulosidade; temperatura, noite, menos fria, em ascensão do dia.

*Tendencia geral do tempo, após 18 horas de hoje* — Bom, subindo.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

*No Districto Federal* — Manteve-se bom o tempo durante as ultimas 24 horas, conservando-se a temperatura estavel. A maxima registrou-se ás 13 horas, com 24º5 e a minima, ás 6 horas e 20 minutos, com 15º,6. Predominaram os ventos do quadrante norte até 14 horas e 30 minutos, quando caiu a brisa.

*Em todo o paiz* — Zona norte — Tempo, em geral, bom. Chuvas esparsas esta manhã e hontem, em Maranhão, Natal, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia. Zona centro — Tempo, em geral, bom. Choveu esta manhã, em S. João Evangelista e choveu hontem, em Victoria. Zona sul — Tempo, em geral, bom. Chuviscou hontem em Iguape.

*Menores temperaturas* — 0º,0, em Barbacena e Entre Rios e 2º,0, em Caxambú, Viçosa e Avaré.

*Maiores chuvas recolhidas no dia 31* — 12,2 em Escada e 12,1 em Laranjeiras.

*Estado do mar na costa do paiz* — Tranquillo e chão na costa do Maranhão, Pernambuco, parte da Bahia, Estado do Rio, S. Paulo, Paraná e Santa Catharina; vagas e pequenas vagas, no Rio Grande do Norte, Sergipe e parte da Bahia; grandes vagas, em parte da Bahia.

*Regiões sem chuvas* — Ha mais de 15 dias: Quizadá, Vassouras, Ponta Grossa e Guarapuava. Ha mais de 30 dias: Grajahú, Matto Grosso, parte do centro de Minas, Entre Rios, Poços de Caldas, Oliveira, S. Paulo de Muriahé, parte do nordeste de S. Paulo, norte de Minas e Pyrenopolis. Ha mais de 60 dias: Januaria, Pitanguy e Santa Luzia.

DADOS AEROLOGICOS DE HONTEM

Correntes, variando do éste até sul, predominando este ultimo. Velocidade maxima observada 27 metros por segundo. O balão rompeu-se a 1.825 metros, estando a uma distancia horizontal de 5.600 metros.

## Edição de hoje, 10 paginas

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do prefeito do Districto Federal e de um de seus ajudantes de ordens, percorreu, hontem, varios pontos da cidade, onde estão sendo executadas obras de melhoramentos.

Assim é que S. Ex. visitou o morro de Santo Antonio, onde se demorou, e em segunda a Ponta do Calabouço, a Lagôa Rodrigo de Freitas, a Gavea e, por ultimo, S. Christovão.

### Entenda-se essa gente...

Deliciosa de incoherencia é a imprensa nilista.

Voltando baterias, agora, contra o senhor Bueno Brandão, pretende ella, nada mais, nada menos, do que isto: o illustre deputado mineiro não representa na Camara o pensamento do governo, estando, portanto, destituido das funcções de "leader" em virtude de declarações, "devidamente autorizadas", do Sr. Octavio Rocha.

No entender dessa imprensa, desde que o deputado riograndense, sem se dizer autorizado por quem, proclamou da tribuna a "déchéance" do Sr. Bueno Brandão, devia este considerar-se immediatamente deposto da leaderança.

Seria espantoso, se não fosse divertido. Não servia de nada a nota officiosa, subsequente ao discurso do Sr. Octavio Rocha, e na qual está plenamente ratificada a inteira confiança do governo na acção parlamentar do "leader" da maioria.

O caso do "magister dixit" soffre aqui uma inversão imprevista: *quem podia exautorar* não exautora, antes confirma a confiança; quem não póde absolutamente exautorar, e que simula poder fazel-o acobertado por um anódino, equivoco e insidioso "devidamente autorizado" (*made in Nilo*) é que prevalece no conceito impagavel dos intrigantes dissidentes...

Admittindo, porém, por simples hypothese, que o Sr. Bueno Brandão não representasse o pensamento governamental, que poderiam ter com isso os jornaes nilistas? Que importancia já lhes merece, então, esse pensamento, que resume as directrizes politicas e administrativas do senhor presidente da Republica?

Pois não são esses jornaes que atacam desabridamente, como nefastas, como indignas de solidariedade e patrocinio da dissidencia, essas mesmas directrizes, que, no fundo, estão avidos por verem sustentadas pelos seus correligionarios da Camara?

Ou o Sr. Epitacio Pessoa presta, ou não presta. Se presta, a opposição que lhe move a imprensa nilista, aliás em desaccordo com os deputados nilistas do Rio Grande, da Bahia e de Pernambuco, não passa de uma exploração de baixa estofa; se não presta, tambem de nada deve valer a orientação que os interesses de seu governo possa transmittir á maioria da Camara. E não se comprehenderia como alguem se irritasse por estar sendo uma coisa que não presta sustentada e defendida por outrem, do lado opposto...

Mas a manobra é clara. O governo não presta; entretanto, o Sr. Nilo tudo daria, mesmo aquella lindeza do cavanhaque, para ter o governo do seu lado, exclusivamente seu, através de um "leader" do seu peito...

São uns marrecos, estes dissidentes.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem, na pasta da viação, decretos aposentando o sub-director do expediente da Directoria Geral dos Correios Ernesto Lyrio de Siqueira, e approvando a planta de exploração e projecto da linha da estrada de ferro de penetração da Parahyba.

### Estes thaumaturgos!

Pernambuco está na imminencia de uma sublevação contra o governo.

Contra o governo? perguntará o leitor. Mas, então, o governo José Bezerra não tem sido o idéal para Pernambuco? Grandes melhoramentos, grandes reformas, grandes serviços, vastos dinheiros em caixa, saldos sobre saldos, prosperidade a granel, que querem mais os pernambucanos?

Isso perguntará, talvez, o leitor, surprehendido e pasmo, ante os telegrammas diarios de Recife annunciando campanhas de imprensa e *meetings* de protestos contra o orçamento de receita que se propõe arrecadar o Sr. José Bezerra.

Para responder-lhe, vamos aos factos. Ao governador Bezerra, metteu-se-lhe no bestunto que dispõe de virtudes thaumaturgicas para fazer do seu Estado um Estado admiravel, um Estado "az", em materia de progresso economico, na Federação. Seria optimo que o conseguisse, porque Pernambuco tem elementos formidaveis de riqueza a aproveitar.

Infelizmente, o Sr. Rufino põe em pratica a sua thaumaturgia por processos de uma extravagancia tal, que seria bom cotejal-os com os preceitos infalliveis da sciencia psychiatrica.

Effectivamente, o homem está maniaco evidente, porque só um candidato á maluqueira póde pretender liquidar com antecipação os compromissos externos de um Estado reduzindo á miseria a respectiva população.

Pois é o que deseja fazer o governador Rufino. A divida externa de Pernambuco é resgatavel até 1950 e, como elle quer á fina força resgatal-a até 1922, por simples figuração pelo centenario, desencadeou sobre o povo uma furiosa tempestade de impostos novos e majorados, que estão revoltando todas as classes.

E' ou não é de doido? Basta alludir a um dos artigos de primeira necessidade, que se consomem no Estado, o sal. Pela nova lei de orçamento, esta mercadoria, para chegar ao consumidor, paga *quatorze* impostos differentes, devendo sobre ella pagar o retalhista tres outros impostos. Antigamente, o sal era victima apenas de quatro tributações, ao todo.

Não é invenção, não. Estamo-nos reportando ao testemunho da propria imprensa de Recife, que continúa a fazer a dissecação do aborto orçamental gerado nas ferozes entranhas encephalicas do governador Bezerra.

A situação é tal, que o negociante do interior pagará mais nove impostos á collectoria estadoal, afóra 17 outros que o importador já terá sido obrigado a pagar.

E' puro 70 sul.

Para encerrar esta nota, ahi tem o leitor um telegramma que nos foi endereçado da capital pernambucana e sobre o qual é provavel se pronuncie na Camara, pelo autorizado orgão do Sr. Gonçalves Maia, a dissidencia do Sr. Nilo Peçanha, cuja solidariedade politica com o Sr. José Rufino está fazendo Pernambuco rabear de enthusiasmo:

"Orçamento vigente anniquila a producção, estrangula o commercio, mata a população á fome. Todos os municipios protestam contra a execução da lei orçamentaria. O povo está disposto a não ceder na campanha defensiva de seus interesses. Pedimos o apoio da imprensa carioca. — A commissão central, *Joaquim Pimenta, Oswaldo Machado, Carlos Seixas* e *Manoel Tavares.*"

Na pasta da marinha foram assignados hontem, pelo Sr. presidente da Republica, decretos exonerando o capitão-tenente José Alberto Nunes do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Sergipe, e graduando no posto de capitão de fragata, do corpo de engenheiros navaes, o capitão de corveta Sebastião Luiz de Abreu Lobo, e no de capitão de corveta do mesmo corpo o capitão-tenente Arnaldo do Valle Luna.

### "Res non verba".

Não tendo tido uma explicação decente, á moda opposicionista, para o facto inilludivel do saldo de quasi 20.000 contos consignado na ultima e recente mensagem do presidente de Minas, a imprensa nilista accusou o Sr. Arthur Bernardes de ter obtido o *superavit* graças ao regimen extorsionario de novos e asphyxiantes impostos.

Exactamente quando esses accusadores se apegavam ao desesperado recurso de tal imputação, era dado a publico o insuspeitissimo relato da arrecadação dos impostos de consumo, pela União, no Estado de Minas.

A primeira virtude negativa do excesso de tributação fiscal é, notoriamente, a destruição de todo espirito de iniciativa economica. Baseados neste principio rudimentar, teriamos de admittir que em Minas o commercio e a industria estavam reduzidos á extrema penuria, e desertando o sólo do Estado, sob o látego barbaro do fisco estadoal.

Pois se admittissemos tal coisa, para estarmos de accordo com os oraculos jornalisticos do Sr. Nilo Peçanha, incidiriamos na impugnação formal dos factos, tal qual se revelam na estatistica dos impostos federaes de consumo arrecadados o anno passado.

E como é sempre melhor dar credito ás estatisticas, que são *actos*, de preferencia a dal-o ás gritas opposicionistas, que são *palavras*, segue-se que em Minas o regimen tributario é tão liberal e tão equitativo, que tem permittido o augmento crescente da renda dos impostos de consumo, o que não seria possivel se o fisco estadoal servisse de espantalho aos emprehendimentos fabris e commerciaes, que, disseminando, cada vez em maiores quantidades, as utilidades lá mesmo produzidas, alargam a orbita de incidencia do fisco federal.

Assim é que, segundo os mappas e quadros referentes aos impostos de consumo arrecadados em Minas em 1920, e entregues á delegacia fiscal de Bello Horizonte, a arrecadação sommou 7.537 contos, tendo sido de 1.584:554$320 superior á renda de 1919.

O numero de fabricas elevou-se a 7.126, tendo sido abertas, só em 1920, mais 142 de ca[illegible]do, 113 de manteiga, 27 de conservas, 10 de especialidades pharmaceuticas, oito de chapéos e seis de velas.

Como se vê, o surto da indusrria mineira prosegue em movimento pronunciadamente ascensional, sendo, portanto, absurdo admittir que o governo se esteja desmandando em excessos tributarios, pois que isso seria aceitar a crassa asneira de poderem viver e prosperar industrias velhas e novas sob o guante de ferro dos impostos sem brida.

### Ministerio da Guerra.

Foi exonerado, a pedido, do logar de inspector de tiro de guerra e instrucção militar da 1ª circumscripção, o capitão da arma de infanteria Ambrosio Pereira Fortes.

— Obteve reforma o 1º sargento Arthur de Almeida Borges, do 8º regimento de artilheria montada, addido ao 1º grupo de obuzes, quanto ao tempo de serviço, nos termos do artigo 10º, da lei n. 2.556, de 26 de setembro de 1874, e quanto a vencimentos, de accordo com o artigo 13º extensivo ás praças pelo artigo 27 do numero 2.290, de 13 de dezembro de 1910, visto contar mais de vinte annos de serviço.

— Foram transferidos:

Na arma de infanteria: o coronel Tertuliano de Albuquerque Potyguara, do 17º batalhão de caçadores (Corumbá), para o 23º tambem de caçadores (Ceará); o tenente-coronel Antonio Ferreira de Oliveira Junior, do 26º batalhão de caçadores (Pará), para o 17º (Corumbá); os capitães Arthur Jovino Marques, do cargo de ajudante, para a 1ª companhia, e Basilio Carneiro de Castro, da 1ª companhia, para aquelle cargo, tudo no 4º batalhão de caçadores; na arma de artilheria: os capitães Luiz Gonzaga Fernandes, da 2ª bateria do 2º grupo de artilheria de costa (Fortaleza de S. João), para a 1ª bateria do 1º grupo de artilheria de montanha (Campinho), e Manoel Padron de Azevedo Pedra, desta para aquella bateria e grupo, por troca; Arthur Silio Portella, do quadro ordinario para o supplementar; Alvaro Ribeiro Saldanha, da 1ª bateria do 1º grupo do 5º regimento (S. Gabriel), para a 5ª do 2º grupo do 3º regimento, sem effectivo (Campinas); Leonam de Andrade Muniz Ribeiro e Bias Gomes Pimentel, do quadro ordinario para o supplementar; Ramiro de Noronha, da 2ª bateria do 1º grupo do 11º regimento (Campo Grande), para a 6ª do 2º grupo, sem effectivo, do mesmo regimento; Octavio Saldanha Mazza, do cargo de ajudante do 11º regimento (Campo Grande), para a 3ª bateria do 1º grupo do 3º regimento, sem effectivo (Campinas); José Agostinho dos Santos, do cargo de ajudante do 9º regimento (Coritiba), para a 5ª bateria do 2º grupo do 7º regimento, sem effectivo (Oliveira); Leonel Velasco, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 5ª bateria do 2º grupo, sem effectivo, do 11º regimento (Campo Grande); Alcides de Mendonça Lima Filho, do quadro ordinario para o supplementar; Salvador Cesar Obino, da 5ª bateria do 2º grupo, sem effectivo, do 11º regimento (Campo Grande), para a 5ª do 2º grupo do 6º regimento (Cruz Alta); Lucio Correia de Castro, do quadro ordinario para o supplementar; Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, deste para aquelle quadro, sendo classificado na 3ª bateria do 1º grupo do 7º regimento, sem effectivo (Oliveira); João Bernardo Lobato Filho e Carlos Gernack Possollo, do quadro ordinario para o supplementar; José Felicio Monteiro de Lima, deste para aquelle quadro, sendo classificado na 3ª bateria independente de artilheria de costa, sem effectivo, e Dalmo Ribeiro de Rezende, da 1ª bateria do 1º grupo do 9º regimento (Coritiba), para a 6ª do 2º grupo do 3º regimento, sem effectivo (Campinas).

### A Suissa.

Ha 630 annos que se constituiu a Suissa em federação politica. A 1 de agosto de 1291 varios cantões, assignando, por seus representantes, o Tratado de Burnnem, formaram uma nova nação européa, capaz de grande futuro. Disto, a guerra contra a Austria, que não via com bons olhos o surgimento de mais um paiz no velho continente. Assim, o heroe de tão sangrenta lucta, Winckelried, foi coroado pela sua abnegação e energia, sendo, ao mesmo tempo, e com razão, considerado o fundador da sua patria.

Desde então, a Suissa revelou-se activa, pacifica e culta, como desejara ainda no berço, nos momentos difficeis da sua independencia.

Blasco Ibáñez, traçando a psychologia dessa gente moralizada e methodica, teve a boa sorte de descobrir-lhe a caracteristica principal: o amor dos suissos á calma, á honestidade, a tudo aquillo que não é turbulento e épico. Ora, póde-se dizer, sem medo, que por tal causa a gloriosa confederação consegue prodigios de equilibrio dentro da desequilibrada politica européa. Ahi está a ultima conflagração para proval-o. Talvez tenha sido a Suissa a unica nação que manteve absoluta neutralidade.

Genebra, graças a esta conducta do governo suisso, foi escolhida para séde da Liga das Nações.

Com o Brasil sempre a Suissa esteve em optimas relações. Em 1818, a colonia suissa de Nova Friburgo era fundada; em 1829 era creado o consulado suisso no Brasil; em 1831 era inaugurada a Sociedade Philanthropica Suissa do Rio de Janeiro.

Actualmente, é ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Suissa no Brasil o Sr. Alberto Gertsh, que já foi encarregado de negocios da sua patria entre nós.

Commemorando a data de hoje, o illustre ministro suisso e senhora receberão, das 17 ás 19 horas, no salão nobre do Hotel dos Estrangeiros, o corpo diplomatico e as pessoas que os quizerem cumprimentar.

Associamo-nos prazeirosamente ás manifestações de sympathia que o Brasil presta, na data de hoje, ao povo suisso.

### O trigo no Rio Grande.

Nestes ultimos annos, a producção do trigo nos municipios de Montenegro, Garibaldi, Bento Gonçalves e Alfredo Chaves, no Rio Grande do Sul, tem augmentado consideravelmente. Agora, a firma Arthur Renner, ha longos annos estabelecida em Carlos Barbosa e Bento Gonçalves, acaba de instalar em Montenegro um moderno engenho para a moagem do referido cereal. O vasto edificio occupado pelo engenho é de quatro andares e de solida construcção, achando-se situado junto da estação da via-ferrea e ligado a ella por meio de um desvio da linha, o que facilita a descarga, em frente do proprio edificio, dos vagões carregados de trigo procedente das colonias, e bem assim o embarque da farinha para os mercados consumidores. O engenho, que se acha já funccionando, possue as melhores e mais modernas machinas desse genero, como sejam: cylindros, peneiras, filtros, etc., tendo o machinario a capacidade de moer cerca de 500 kilos de trigo por hora e podendo produzir diversas qualidades de farinha. Como o funccionamento é quasi todo automatico, systema este o mais moderno, torna-se diminuto o pessoal necessario para o serviço interno. As machinas são accionadas por um motor a gaz pobre, da força de cerca de 50 cavallos, o qual tambem movimenta um dynamo para a illuminação electrica do estabelecimento. Foi fornecedora do engenho do Sr. Arthur Renner a firma Bromberg & C., da praça de Porto Alegre.

### Lavoura paulista.

Para celebrar o 50º anniversario da fundação da villa de Prainha, municipio de Iguape, Estado de S. Paulo, foi ali ha pouco realizada a Exposição Agricola Regional Sul Paulista, sob os auspicios da Associação dos Lavradores Praienses.

Dessa importante feira, cujo exito foi completo, resultou a prova de que, principalmente na cultura do arroz, os lavradores de Prainha estão em notavel adiantamento. Entre 105 expositores desse cereal, apresentaram-se 21 specimens magnificos, todos classificados como dignos de merecer o primeiro premio. Sem haver possibilidade de destacar um typo como o mais apurado, pois eram todos iguaes, foi necessario recorrer ao sorteio, para poder ser dado o primeiro premio.

Em Prainha já se cuida seriamente da selecção dos typos de arroz, principalmente o Mattão, cultivado em maior escala naquella zona paulista.

A exposição patenteou tambem que ali não se colhe sómente bom arroz, como ainda outros productos, entre os quaes se destacam, além do milho, a mandioca, a canna de assucar, cujos exemplares expostos se salientaram pelo porte, grossura e distancia dos gomos.

Nos productos derivados do arroz, milho, mandioca, canna de assucar, foram exhibidas bellissimas amostras, especialmente de assucar, farinha, polvilho, etc.

Em summa, a exposição agricola da Prainha foi um successo, capaz de evidenciar ainda mais o grande desenvolvimento da lavoura paulista, de que é uma vigorosa comprovação a riqueza do municipio de Iguape.

### Ministerio da Agricultura.

Foram exonerados José Caetano Vaz, Marianno [illegible] Silva Leitão, do cargo de delegado seccional da Directoria Geral de Estatistica, para o recenseamento de 1920, no Estado do Maranhão, visto não serem necessarios os seus serviços; e, bem, por igual motivo, Hermelindo Gusmão Castello Branco e José Faria Lisboa, do referido cargo de delegado seccional no mesmo Estado.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

Para tratar de negocios de seu interesse, a Maria da Conceição Rodrigues, [illegible] de professor do curso de desenho da Escola de Aprendizes Artifices do [illegible] Paraná, por seis mezes, a contar de 26 de maio proximo passado;

A Arthur de Lima Pereira, adjunto de professor do curso de desenho da Escola de Aprendizes de Artifices, do Estado de S. Paulo, por tres mezes, em prorogação da que lhe havia sido concedida em 5 de março do corrente anno;

Para tratamento de saude, a Augusto Berardo Nunan, professor do curso de desenho da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Minas Geraes, por tres mezes, conforme requereu em 12 de abril proximo passado, devendo o mesmo funccionario entrar no gozo da licença dentro do prazo de 15 dias, contados da data dessa publicação, sob pena de ficar a portaria sem effeito.

— Foi exonerado o ajudante de inspector agricola José Baptista do cargo de secretario interino da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, e nomeado o escripturario da mesma escola Augusto Caetano Avila, para exercer, interinamente, o referido cargo de secretario.

— Foi exonerado João Bittencourt Menezes do cargo de delegado seccional da Directoria Geral de Estatistica, para o recenseamento de 1920, no Estado do Rio Grande do Sul, visto não mais serem necessarios os seus serviços.

— Foi nomeado o Dr. Eugenio Egas para exercer as funcções de fiscal da Companhia Brasileira de Seguros, autorizada a operar em seguros contra accidentes do trabalho, pelo decreto n. 14.855, de 1 de junho deste anno.

— Requerimentos despachados pelo ministro:

— Universal Film Manufacturing Company, pedindo autorização para funccionar na Republica — Deferido;

The English Electric Company Limited, fazendo identico pedido — Idem;

Anglo-Mexican Petroleum Company, Limited, pedindo autorização para continuar a funccionar na Republica, com as alterações feitas nos seus estatutos — Deferido, uma vez que exhiba o original da procuração, nos termos do parecer da directoria geral.

### Os processos da dissidencia.

O general Cardoso de Aguiar concedeu trás-ante-hontem, a um jornal da manhã, uma entrevista sobre o momento politico, na qual declarou:

"Os officiaes concorrerão ás urnas, como cidadãos, votando nos candidatos que merecerem a preferencia de cada um. Alguns terão, naturalmente, suas sympathias pelo candidato da Convenção; de um grande grupo tenho ouvido palavras de *pouco enthusiasmo* pelo candidato da reacção nacional, Dr. Nilo Peçanha."

Hontem, essa entrevista foi reeditada no mesmo jornal, que lhe alterou uma palavra, invertendo os conceitos daquelle militar e assim transformando as suas palavras:

"Os officiaes concorrerão ás urnas, como cidadãos, votando nos candidatos que merecerem a preferencia de cada um. Alguns terão, naturalmente, suas sympathias pelo candidato da Convenção; de um grande grupo tenho ouvido palavras de *franco enthusiasmo* pelo candidato da reacção, Dr. Nilo Peçanha."

As primeiras palavras estão de accordo com o pensamento geral da entrevista: o general Cardoso de Aguiar é, ou era, partidario da candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica e isso o declara francamente. Agora, o *franco* enthusiasmo do exercito pela candidatura do Sr. Nilo Peçanha não passa de uma inversão da verdade dos factos. Pouco não é franco, a não ser que o pouco seja um pouco franco, franquissimo, um pouco enthusiasmo que se manifesta francamente contra a candidatura pouco franca, por esphyngetica e enygmatica, do senador Nilo Peçanha...

### Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas, relativas ao 1º dia util: Thesouro Nacional, Estatistica Commercial, avulsa da fazenda e cobrança da divida activa, secretaria da Camara, deputados, Côrte de Appellação e secretaria, Tribunal de Contas, senadores e secretaria do Senado, Supremo Tribunal e Junta Commercial.

— Tomando em apreço uma reclamação do presidente do Banco do Brasil, o ministro resolveu solicitar providencias ao presidente do Estado de S. Paulo, no sentido de serem feitos nas agencias do Banco do Brasil os depositos das massas fallidas, de conformidade com o disposto no art. 65 n. 13, da lei das fallencias.

— O presidente da commissão do cadastro e tombamento dos proprios nacionaes, Dr. Pinto Peixoto, transmittiu á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para serem intentadas as respectivas acções, os documentos comprobatorios de terem caido em commisso 76 lotes de terrenos aforados, na estação de Sampaio, com frentes para as ruas Vinte e Quatro de Maio, Antunes Garcia e Francisco Manoel.

— Ao procurador geral da Fazenda Publica, o inspector geral dos bancos, declarou, em solução a uma consulta, que, estando o Banco do Credito Cooperativo de S. Paulo comprehendido no art. 3º do regulamento n. 14.828, de 16 de março ultimo e sendo as suas operações comprehendidas entre as de que tratam as alineas 2ª e 6ª do mesmo artigo, nenhum fundamento tem a isenção pretendida pelo mesmo banco, cumprindo a esse mesmo banco promover perante a delegacia fiscal em S. Paulo, os actos a que é obrigado.

— O delegado fiscal em S. Paulo consultou este ministerio, sobre se podia admittir a inscripção de candidatos ao concurso de agentes fiscaes ali aberto, independentemente da apresentação da caderneta de reservista, visto já haver uma resolução do Ministerio da Justiça em que é dispensada essa formalidade em caso semelhante, por só exigir a lei a prova de serviço militar para as primeiras nomeações e não para a inscripção em concursos. Não obstante já estar esgotado o prazo para as inscripções, a opinião do Thesouro é que a consulta deve ser respondida pela affirmativa, justamente pelo fundamento exposto.

— O ministro autorizou o despacho livre de direitos, de 40 barricas contendo pregos francezes, vindos da Belgica, pelo vapor *Duplex*, e destinadas ao uso das linhas da "The Great Western of Brasil Railway Company".

### Candidato jacobino?

A imprensa nilista trouxe hontem este curioso telegramma:

"LIMA DUARE (Minas), 31 — O Partido Jacobino local, devido á parcialidade do juiz municipal e á pressão do delegado, tenente Archiminio, está sendo prejudicado no alistamento eleitoral."

O alistamento eleitoral desse partido *jacobino* é destinado a suffragar a candidatura Nilo Peçanha em Lima Duarte.

Convém tomar nota. Em Minas não havia até então jacobinismo. Foi preciso que o pharaó de Campos surgisse em scena, candidato de si mesmo, para surgir na liberrima terra mineira aquella excrescencia xenophoba.

As autoridade locaes, se não mente o telegramma, não estão procedendo bem. Deixem os caros jacobinos do Sr. Nilo em paz. Não é justo que lhe dêem motivos de queixa.

Desde que elle nada consegue com os elementos da politica, é natural que, em desespero de causa, se volte para a jacobinada.

Bom proveito.

Mas... tome-se nota.

# CARTAS DA ALLEMANHA

XLI

## Um episodio... iberico

Quiz o destino que eu passasse, no Porto, as festas de S. João, ouvindo os cantares deste povo, inconscientemente alegre, mais louco do que máo. Esqueçamos, por alguns dias, a Allemanha, que sua, para regular a questão da Altá Silesia; falemos um pouco deste recanto da Iberia, generoso torrão que deu vida a tantos povos, e que a si mesmo se estenuou, de tão prodiga exuberancia.

Mais do que as festas de S. João, feriu minha curiosidade o Congresso luso-hespanhol que se está aqui realizando. Congresso scientifico, onde, apparentemente, a politica não entra para nada; mas já é um grande passo politico, de futuras consequencias, esta approximação intima das classes intellectuaes de dois povos, que de longe se vêm hostilizando um ao outro.

A representação é brilhante, de parte a parte. Além de muitos sabios, vieram da Hespanha o ministro da instrucção publica e o reitor da Universidade de Madrid. O presidente da Republica portugueza presidiu á abertura do Congresso e fez um discurso inflammado; dirige superiormente os trabalhos o maior mathematico da peninsula, e um dos maiores do mundo, o Dr. Gomes Teixeira, mil vezes laureado.

E' bom notar que os expoentes da raça portugueza são poetas e mathematicos — o que prova que nada de pratico se pode esperar della...

Parece haver trabalhos de grande valor, que naturalmente apparecerão depois, nas actas do Congresso. Mas o que mais prende a minha attenção é o que do Congresso se procura afastar — a feição politica.

Como no seu discurso, disse o Dr. Pedro José da Cunha, as forças moraes devem dominar sempre as forças materiaes. Não o entendeu assim Lenine, lançou os operarios incultos na vanguarda, e, por isso, convulsionou a Russia. Os intellectuaes de todo o mundo devem unir-se, para orientarem o povo, para vulgarizarem a sciencia, para tomarem o logar [illegible] pios da economia [illegible] que só pela união da Hespanha e de Portugal, numa federação poderosa, as duas nações constituirão em todo, forte e coheso, sem abdicarem de suas caracteristicas peculiares. E não terão pouco que agir, sobretudo os intellectuaes portuguezes, para desarraigarem do bestunto de um povo bronco essa animosidade gratuita contra a Hespanha.

Infelizmente, tambem muitos dos intellectuaes soffrem desse mal, preconceito de seculos, e não ha povo mais fraco do que o portuguez, diante de um preconceito.

O proprio Sr. presidente da Republica pretendeu, como dizem, varrer a sua testada, para que o não suspeitassem, pelo facto de presidir á abertura do Congresso, de partidario da União Iberica. Lá lhe pareceu que Affonso XIII lhe podia disputar o sceptro, como o Bernardino Machado, que mandou passear... E assim trovejou estas phrases, caracteristicas de espirito tacanho: "Eu sou um patriota á moda antiga, tendo muita sympathia e respeito pelos que me são afins, mas amando, acima de tudo, com um amor violento e quasi brutal, a sagrada independencia da terra de que provenho. E, portanto, se não estivesse certo dos sentimentos da Hespanha para com Portugal, não teria vindo aqui falar, com a desenvolta satisfação com que o faço."

Ainda neste ponto, a Republica portugueza faltou ao seu programma. Todos sabem que ella inscrevia nas suas bandeiras a ruptura com a Inglaterra e a approximação com a Hespanha, até á federação iberica. Magalhães Lima escreveu, sobre o assumpto, um grosso volume em francez. A propria bandeira, que Theophilo Braga impoz á nação, traz as cores da União Iberica, e só por isso foi adoptada. Mas o Sr. Antonio José de Almeida e os dirigentes da Republica parecem haver tomado novo rumo, talvez com medo de que diminuam as probabilidades de empunharem, de quando em quando, o sceptro presidencial. Até nisto, pois, a Republica falseou o programma, e mentiu áquelles que entreviram nella uma esperança de melhores dias. Que vão esperando...

— Mas o destino tem de cumprir-se, e ninguem é bastante forte para contrariar e desviar o curso ás correntes historicas. A situação geographica, as origens da raça, o contacto historico, o parentesco linguistico e cultural, tudo está indicando que a União Iberica tem de realizar-se, e talvez muito depressa.

Tão depressa como a plebe tenha a consciencia nitida do que seria a força de uma nação formada por dois povos, grandes no passado e definhados no presente, mas com recursos ainda para que, trabalhando juntos, se façam respeitar, pela riqueza e pela força.

Todos sabem que a riqueza, desenvolvida pela industria, pela agricultura e pelo commercio, e amparada pela força, é o objectivo de todas as grandes nações modernas.

E as que isto alcançaram têm o predominio sobre a terra.

Ora, é claro que uma nação pequena e marginal não offerece possibilidades para realizar um tal programma. Ao passo que Portugal e Hespanha, juntos, tinham uma base continental de primeira ordem, para a collocação de seus productos; e esta base lhe asseguraria, ao menos por algum tempo, um dominio colonial, como o possuem outras nações, talvez com menos direito. Mas o tempo colonial póde durar pouco, e uma nação moderna deve constituir-se, de maneira a ter em si os recursos necessarios á propria vida e ao proprio engrandecimento, sem precisar dos favores nem da protecção de quem quer que seja. E seria este, economica e politicamente, o caso de Portugal e Hespanha, desde que realizassem a federação iberica.

—Nem são bastantes para entibiar uma tão legitima aspiração as objecções mesquinhas que adduzem alguns sentimentalistas.

Portuguezes e hespanhoes nasceram juntos, juntos luctaram contra a invasão arabe, juntos se prepararam para o descobrimento e colonização de novos mundos, na éra das navegações, como bem o provou em um discurso sobre o assumpto o professor Gomes Teixeira. O intercambio intellectual foi tão amplo, nesses tempos de grandeza historica, que os classicos portuguezes escreviam tão bem em castelhano como na sua propria lingua. Os pilotos de [illegible] navios de Castella [illegible] irmãos de espirito, irmãos [illegible] tres epopéas que levaram á ferocidade [illegible] gadas pelo mesmo fito generoso de subtrahir a India á influencia da mourama infiel. Tres campeões da cruz, que tinha por pedestal victorioso o espinhaço da Iberia!

—Luctámos contra os hespanhoes? Que importa? Para a estreiteza de vistas daquelles tempos, lá nos pareceu, a uns e a outros, que havia interesses antagonicos a defender; o que havia, porém, era má politica, de parte a parte; tyrannia da Hespanha, e demasiada susceptibilidade de Portugal. O que havia era aquella falta de tino pratico, que ainda hoje prevalece, sobretudo por parte dos portuguezes, que preferem protecções heterogeneas ás ligações naturaes que o bom senso está pedindo... O bom senso e a dignidade nacional.

O caracter hespanhol é differente do caracter portuguez, diversos os seus gostos, indole desigual e mentalidade outra?

A Hespanha é grande bastante para as manifestações regionalistas se desenvolverem, se destacarem e se definirem. Se os castelhanos são de typo bem contrario aos dos portuguezes, não menos differem dos gallegos, dos biscainhos, dos catalães e dos andaluzes, o que não impede a sua união com elles, como nação. Convém que se repita: o que hoje constitue o cerne das nações modernas é a communidade de interesses e a organização syndical para a defesa desses interesses em commum.

Depois, o systema federal resalva todas as divergencias que possa haver, de Estado para Estado, pela autonomia relativa que deixa a cada um delles.

Entre hespanhoes e portuguezes, não ha odio, póde haver antagonismo e basofia... Tudo está indicando que podem e devem ser bons amigos, e até bons compatriotas. E hão de sel-o!

Bem haja os homens dignos que trabalharem para realização desse sonho, que já sorriu a Vieira, a Oliveira Martins a tantos espiritos de escol. Conseguirão, talvez, tirar da apathia dois povos que, unidos pelo mesmo idéal e trabalhando com o mesmo fito, ainda poderão vir a ser grandes no futuro, como o foram no passado. Que se lembrem disto os intellectuaes do congresso luso-hespanhol...

**J. M. Gomes Ribeiro.**

# PALESTRA FEMININA

## VINGANÇAS INUTEIS

As noticias de policia da semana finda relatam como heroinas varias creaturas pertencentes ao sexo fraco. Diante dos olhares dos contempladores dos cinemas da vida, desfila um batalhão de mulheres, causas de diversos crimes, autoras ellas proprias de gestos pouco femininos, maliciosas e perversas, convulsionadoras de sentimentos de crueldade em mentes masculinas.

O estado d'alma de uma cidade se revela sempre nas occurrencias policiaes, enchendo as columnas dos jornaes, que descrevem assim a situação de espirito daquelles que a povoam. Assim, lendo essa longa nomenclatura de actos deshumanos, praticados pela mulher ou em honra della, uma melancolia nos invade o coração ao ver que esta, por emquanto e em certa classe sobretudo, ignora tanto os seus deveres quanto os seus direitos. Alguns romancistas psychologos negam ao povo o direito ao ciume ardente, ao ciume soffredor, julgando esse sentimento requintado uma propriedade exclusiva dos cerebros complexos, dos cerebros que instituiram o Bourget da 1ª phase, o seu mestre e o seu guia.

Entretanto, foi sempre no povo que a labareda da visão othellica lavrou com mais ardor, em chamma mais rubra e mais avassaladora. A imagem physica da traição que o ciume evoca na alma tosca e popular contém fagulhas que incendeam o individuo e lhe empanam a noção da justiça, da indulgencia ou da força mascula. O sangue envenenado da victima dessa perfidia feminina pede sangue e, céga, enfurecida, tornada uma fera primitiva, ella espera lavar na onda sangrenta o seu privilegio de senhor, de dono, lesado, pelo gesto fraco de uma simples mulher.

Lendo que, num dos nossos bairros mais povoados, um homem tentou matar uma Maria, leviana e faceira creatura, que gostava de conversar ao luar com um outro, que não o seu companheiro de vida, eu me recordei de um lindo conto de Paulo Ginisty, conto que encerra uma grande philosophia na sua simplicidade.

Julião Defresne comparece perante o tribunal por ter morto a mulher, encontrada por elle em flagrante delicto de adulterio. Louco, arfante, num delirio de odio, elle crava [illegible] e vermelho clu[illegible] ultrajado na sua honra, na [illegible] dignidade, no seu coração. Como uma flor de purpureas cores, o sangue desabrocha da larga ferida feita ao seio bello, ornando-o de galas. Antes de se ir entregar á policia, Julião mira ainda um segundo o cadaver da esposa que parece dormir com um rosa escarlate ao lado. O assassino é absolvido, abandona a prisão e recolhe-se ao castello que possuia nas immediações de Paris. Todavia, o ciume, o terrivel ciume, não o deixa repousar. Não perdoou a mulher morta e a sua imaginação não lhe cessa de servir quadros que exaltam o seu soffrimento.

Entretanto, no meio dos seus campos, á calma serenidade da natureza aplacadora, um pouco de socego penetra-lhe na alma. Já não evoca diariamente as scenas de traição, passando depois semanas inteiras sem se recordar da época fatal. Sentindo-se quasi curado e sabendo-se embora envelhecido precocemente, um homem ainda maduro, elle comprehende que lhe falta no lar uma figura feminina, um aconchego de mulher, com o seu sorriso brejeiro e doce ao mesmo tempo julga impossivel encontrar de novo uma traidora, uma perfida creatura que brinque com a sua dignidade de homem. Ali, todos ignoram que elle tenha commettido na sua existencia um crime de que foi absolvido e portanto é livre de escolher uma esposa entre as mais galantes raparigas do logar. Naturalmente, como precaução, elle põe de lado a mais formosa, escolhendo a mais sympathica, a mais ajuizada ou, pelo menos, a que assim lhe parece. Vimos, então, o nosso heroe casado, tranquilo, quasi feliz. Olvidou os tormentos por que passou e, sereno, bonacheirão, come, dorme e ama a sua segunda mulher.

Uma manhã, elle resolveu ir á caça, mas no meio do caminho, esquecido de qualquer coisa, retoma o caminho de casa afim de reparar o esquecimento.

A manhã era admiravel, e as arvores, cobertas de folhagem espessa, derramavam em torno de si uma doce sombra. Todo o campo parecia de ouro aos raios do sol de outono. Julião aproximava-se do castello, occulto pelos ramos copados do arvoredo, quando ouviu vozes. Parou, e, através dos galhos, póde ver a esposa que conversava amorosamente com um rapaz, sentados ambos sobre um tronco de arvore encrustado no chão. Tudo revelava a intimidade do casal, desde o braço passado em volta da cinta da mulher, até as palavras que elles trocavam, olhos bem nos olhos, labios que de segundo em segundo se collavam...

Defresne estava estupefacto!

Ella dizia ao amado, meiga e ardente:

— Tu nunca amaste a ninguem antes de mim, não é? Jura-m'o!

Obediente e imbecil, elle respondia:

— Nunca! Jámais!

Ella continuava:

— Jura tambem que me amarás sempre, durante toda a tua vida, *eternamente*...

Sempre submisso e cretino, o amante asseverava:

— Juro-te que sempre, sempre...

Julião, ainda que sentindo o seu coração bater violentamente, não póde reprimir um encolher de hombros de compaixão desdenhosa.

O assassino por ciume apertava entre as mãos a espingarda carregada. O seu sangue-frio, entretanto, não o abandonava e não era a colera que dominava em seu cerebro, mas sim uma grande, uma infinita piedade pela alma credula da mulher, pela miseria tola contida naquellas mentirosas phrases de amor e pela fragilidade do élo que unia os dois cumplices!

Um mundo de pensares affluiu na mente do esposo traido pela segunda vez.

Andou alguns metros com precaução e depois desappareceu, sem que os dois namorados o tivessem apercebido.

Uma recordação atroz vinha-lhe agora ao cerebro, a lembrança daquelle assassinato perpetrado por elle, a visão daquelle corpo feminino estendido diante delle, immovel para sempre e com a flor escarlate do seu sangue a correr sobre o seio branco e redondo. Naquella occasião, elle se julgára um justiceiro, um vingador da sua honra, quando afinal não passára de um vulgar assassino. No momento fatal, indignára-o um grito da sua consciencia que lhe aconselhara, afastasse de si, para sempre, a mulher falsa, mentirosa, que comia a seu lado, dormia com elle no mesmo travesseiro, murmurando-lhe diariamente palavras de affecto, quando, como uma reles ladra, mal elle voltava as costas, lhe roubava a honra e o coração!

Como hoje lhe parecia desproporcionado o seu crime com a leviandade daquelle acto de mulher!

No meio da floresta, Julião, de pé, scismava no que acabava de ouvir, naquelles protestos de paixão trocados entre a sua nova esposa e um pobre rapaz dos arredores. E, diante da toleima e da insinceridade daquellas palavras de amor criminoso elle suspirou, exclamando:

— Dizer-se que foi por causa disso que eu matei uma creatura

∴

Não, meus senhores, não mateis a mulher que vos atraiçoa, nem ao cumplice que a auxiliou nessa má acção! Deixai-os antes ir pela vida, solidarios no crime que acabaram de praticar.

O castigo será assim mais tremendo e mais util. Uma vez fartos um do outro e sem mais o requinte do peccado commettido contra vós, elles se virarão um contra o outro e vingar-vos-hão integralmente. A Maria, que tanto aprecia as noites claras, ouvindo a voz ardente do namorado, uma vez obrigada a escutal-a mesmo pelas noites sem luar, achal-a-ha desinteressante e rouca, amaldiçoando assim o seu erro e gritando-o ás outras menos experientes e ainda sensiveis.

Como o anjo que Deus collocou á porta do Paraiso, quando delle expulsou Adão e Eva, collocai-vos á porta do vosso lar e expulsai delle os criminosos que conspurcaram. Observai-os e notareis que elles partirão já com a fronte pendida e com olhares empanados de recriminações, odiando-se intimamente [illegible] inutil de ter morto uma mulher! [illegible]

**Chrysanthème.**

### No Pará já se fabricam pneumaticos.

Quando se diz que a Divina Providencia vela pela sorte do Brasil ainda ha quem zombe.

O Pará é, dessa affirmação, um caso typico. A industria de pneumaticos de borracha exige, como se sabe, instalações dispendiosissimas, calculando-se em dezenas de milhares de contos o custo de uma fabrica com apreciavel efficiencia productiva, sem contar o apparelhamento, extremamente delicado, de um pessoal technico de *élite*.

Nunca se imaginou que por processos não empiricos ou retrogrados, mas, por certo, sem grande efficiencia mecanica, e, sobretudo, com recursos relativamente infimos, fosse possivel, mesmo a um milagre da energia humana, lançar com exito os fundamentos dessa tão custosa e exigente machinofactura.

Pois, no Pará, um brasileiro, sósinho, com escassos capitaes, sem auxilio official de especie alguma, tendo improvisado uma officina, para a qual chegou a construir, elle proprio, diversas peças mecanicas que não lhe era possivel adquirir no estrangeiro, iniciava corajosamente a industria dos artefactos de borracha, já estando até a fabricar pneumaticos.

Não é caso de intervenção do Deus brasileiro?...

O arrojado industrial paraense, Sr. Miguel Botelho da Cunha, apresenta-nos pneumaticos de seu fabrico, peças de grande resistencia, para caminhão-automovel, e preparadas com a melhor borracha amazonica.

Segundo declarações do Sr. Botelho á imprensa do Pará, os pneumaticos de sua fabricação custam a metade do preço dos estrangeiros, pois, ao passo que a borracha empregada nestes, aos preços actuaes, custa 28$ o kilo, não excede de 14$ a utilizada no pneumatico brasileiro, com a vantagem, ainda, de ser borracha pura, da melhor que se fabrica no mundo, o que augmenta consideravelmente o valor do artefacto nacional.

Sendo hoje extraordinario, em todo o paiz, o consumo de pneumaticos — que tende a crescer continuamente, em virtude da constante construcção de estradas de rodagem no interior — é de admirar que nem o governo, nem os particulares com capitaes auxiliem a tentativa do industrial paraense, o que, desde logo, nos libertaria da drenagem de avultadas sommas em ouro, annualmente, para o exterior.

### O Asylo S. Luiz.

Uma das mais uteis e mais bellas instituições de caridade mantidas no Rio de Janeiro pela generosidade publica é sem duvida a do asylo dos velhinhos, localisado na Ponta do Cajú, ao alto de pittoresca collina, em face do panorama esplendido da bahia, batido de sol, varrido de ventos... Lá se acham perto de trezentos asylados, mulheres na sua maioria; algumas, descendentes da antiga nobreza imperial; outras, que em tempo de mocidade gozaram, em lares fartos, de mimos e cuidados, outras ainda, antigas escravas, cujo sangue regou o sólo da Patria e cujos peitos amamentaram a Nação. Lá estão todas reunidas sob a attenção amorosa e vigilante das irmãs, á sombra da bondade de certos bemfeitores, cujos nomes devem ficar occultos mas cuja acção merece a gratidão e o respeito de todos nós, brasileiros ou estrangeiros, que aqui vivamos. Brasileiros ou estrangeiros, porquanto a casa dos velhos não conhece nacionalidades como não conhece classes sociaes; as suas portas abrem-se de par em par a toda a invalidez, a todo o abandono francezas, allemãs, hespanholas, portuguezas, italianas, congolêzas, cafres, todas ali encontram a mansão tranquila, onde lentamente, na doçura ambiente, alheios a preoccupações e temores, os espiritos se lhes preparam para a somno final, que sempre tarda...

Com pequenissima subvenção do governo, o Asylo S. Luiz da Velhice mantem-se á custa de donativos. Além do santo rei de França, agora em mais alta côrte, orago tutelar da casa, contam os velhinhos com a protecção da imprensa carioca, de cuja propaganda util dependem. O commercio sempre generoso, concorre annualmente com donativos de relativa monta. Quasi não ha dia porém em que a directoria do estabelecimento se não veja forçada a recusar a internação de novos asylados: o predio não é bastante vasto... são necessarias algumas centenas de contos para lhe dar, com a creação de novas alas e instalações perfeitas, amplitude, capacidade maior...

Que seremos nós amanhã? Poderemos todos estar seguros de que d'aqui a annos breves ou longos se conservarão ao nosso lado creaturas amadas cujas mãos piedosas nos baixem as palpebras humidas ainda da agonia?...

O Asylo dos Velhos deve ser sustentado pelos novos: pelos rapazes, pelas moças, por todos nós que apenas alcançámos a maturidade ou a ella ainda não chegámos... A esses vai o nosso appello, ás mãis de familia, que todos os mezes poderiam separar uma quantia minima e envial-a aos velhinhos, aos estudantes, aos empregados, aos funccionarios, aos commerciantes, aos industriaes jovens, a todos quantos gozam a ineffavel, a divina delicia da força, da alegria, da saude e da juventude...

# MOMENTO POLITICO

S. PAULO, 31 (A. A.) — O doutor J. J. Seabra, governador do Estado da Bahia, chegou hoje a esta capital, tendo feito uma viagem agradabilissima. S. Ex. foi recebido festivamente. Na gare da Luz tocavam quatro bandas de musica. Logo que o comboio deu entrada na plataforma, a multidão que se comprimia, prorompeu em enthusiasticos vivas ao Dr. J. J. Seabra, a Ruy Barbosa, á Republica e ao Dr. Borges de Medeiros.

Após o desembarque, o Dr. J. J. Seabra foi muito cumprimentado, sendo saudado pelo academico Rodrigo Soares Filho, presidente do Centro Academico de Reacção, num bellissimo discurso.

Em seguida foi organizado um longo cortejo de automoveis, sendo o governador da Bahia acompanhado pelo Dr. Joaquim Domingues Lopes.

### Coisas apavorantes

A [illegible] do Amazonas [illegible] tivessem a virtude de assombrar.

Começa o governador por informar que encontrou em cofre a quantia de quatrocentos mil réis... Attribue elle a desgraça do Amazonas não só á quéda da borracha, como tambem ao abuso, á epidemia de emprestimos externos, "contraidos sem o menor intuito de provocarem surtos economicos, accrescendo a circumstancia de que o emprestimo de Nova York foi realizado em um anno em que a arrecadação excedeu de dez mil contos de réis ás previsões orçamentarias!"

E continúa o Sr. Rego Monteiro:

"A esta operação de credito seguiu-se o emprestimo de cincoenta mil contos de réis, por intermedio da Marseillaise, considerado a mais suspeita operação de que ha noticia na historia financeira dos povos. Animado do successo da operação new-yorkina, o governador, depois de obtida a necessaria autorização, deu as providencias para um novo emprestimo, que, afinal se effectuou em Paris, em mil novecentos e seis, sob o patrocinio da Societé Marseillaise. Aconteceu, porém, que, antes de concluido o referido emprestimo, o Estado, sem autorização legislativa, effectuou mais dois, de dois mil contos cada um, com a propria Marseillaise e com a casa Dusendson. Nestes dois pequenos emprestimos o Amazonas foi ludibriado, tendo-se em conta que, para realização do da casa Dusendson pagou uma commissão de cento e noventa contos de réis e, para o seu pagamento, sacou contra a Marseillaise o equivalente em francos. Como esta companhia se recusasse a pagar esse saque, Dusendson exigiu do Estado a regularização do serviço, ficando combinado que o emprestimo passaria a vencer juros de 12 °|° ao anno e seria amortizavel na razão de 50 °|° dos impostos de exportação que aquella casa tivesse de pagar ao Estado. O mais interessante é que a casa Dusendson conseguiu que o emprestimo, feito em moeda brasileira, fosse satisfeito em moeda franceza, isto porque a differença cambial lhe era favoravel e tão favoravel que, tendo o Estado pago, em encontros de impostos, a importancia de 981:848$928, apenas havia amortizado 298:423$569 do referido emprestimo!"

Mas o que parece inverosimil é o que o governador amazonense relata nestas linhas:

"O emprestimo da Marseillaise foi um puro logro. O Amazonas, que foi o maior subscriptor, não viu entrar nos seus cofres nenhum real, sendo o dinheiro absorvido no resgate new-yorkino, no pagamento de parte da divida interna do Estado e satisfação das despezas para a sua realização. Accresce que, para o pagamento da divida interna do Estado, apenas sobraram apolices do emprestimo marselhez que não chegaram para a completa consolidação dessa divida, porquanto, após a collocação de todos os titulos do emprestimo, ainda o Amazonas registrava da divida interna não consolidada cerca de trinta mil contos.

Sobre as despezas com esse emprestimo déram-se irregularidades inconcebiveis: aos representantes do Estado junto á Marseillaise foi marcada a commissão de 1 °|° sobre o total do emprestimo e ao envés de se cobrarem disso, isto é, mil seiscentas e oitenta apolices, receberam elles mil oitocentas e sessenta e seis, do que resultou um prejuizo para o Estado correspondente a cento e oitenta e seis obrigações do emprestimo — os intermediarios da operação financeira a quem cabia a percentagem de 1,5 °|° do seu valor, cobraram tres mil e setenta e tres apolices, quando deviam receber dois mil quinhentos e vinte titulos, resultando uma differença de quinhentos e cincoenta e tres titulos, pagos a mais pelo Estado — com telegrammas, viagens e estadia dos seus representantes, em Paris, despendeu o Estado quatrocentos mil francos, além da conta de despezas apresentada pela Marseillaise no valor de um milhão novecentos e sessenta mil quatrocentos e oitenta e quatro francos, convindo salientar, que, ainda a um dos representantes, que havia percebido o producto da sua commissão, o governo do Estado mandou pagar cento e dez mil francos do mesmo emprestimo. Houve, assim, para despeza com a realização do emprestimo Marseillaise, a somma de 4.939.968 francos, ou fossem, 5,88 °|° do valor da operação financeira.

Outro facto curioso é que a Marseillaise embora houvesse subscripto sómente tres mil contos do emprestimo de cincoenta mil contos, nem mesmo assim realizou numerario para occorrer ás despezas do seu emprestimo, as quaes orçaram em 1.960.484 francos, o que deu logar á conta particular aberta na Marseillaise, contra o Estado, conta que deveria ser paga por ultimo, por conveniencia ainda da propria Marseillaise, pois venceu o juro de 6 °|° ao anno, capitalizado trimestralmente, durante 50 annos, quando devia ser amortizado o emprestimo. Longe de collimar o seu fim principal, esse emprestimo anniquilou o Amazonas, abocanhando as suas rendas e causando uma infinidade de males, notadamente os resultantes das garantias dadas pelo Estado, que ficou ainda onerado com a annuidade forçada de 4.620.000 francos, que representam 2.310:000$ ao cambio, equivalente a quinhentos réis por franco."

Depois disto, só o diluvio.

## Exposição de canarios

A's 13 horas de hontem, com a presença de grande numero de pessoas, inaugurou-se, á rua de Santo Antonio n. 9, a exposição de canarios, isto é, o 19º concurso. Uma orchestra, que tocava no amplo salão, casando os sons dos instrumentos com o trinar dos canarinhos, nas gaiolas muito brancas, enfeitadas de flores, dava um aspecto alegre ao recinto.

A commissão julgadora, composta dos Srs. Braulio Martins, Eduardo Lemos e José Carneiro, procedendo ao julgamento, premiou com medalha de ouro os seguintes canarios: Carlindo Lelis e Nogueira Dias, da Sra. Nazareth Menezes; Meuda, do Dr. Flavio Pareto, e Luminaria, de D. Angelica M. Correia; com medalha de prata: Rio de Janeiro e Dadá, da Sra. Nazareth Menezes; Itaipava, do major José Gaspar da Rocha; Pepe, do Dr. Flavio de Moura, e Barretos, do Dr. Carlos Tibagy, e com medalha de bronze: Batovy, do Dr. Carlos Tibagy; Duque, de Avellar Barbosa; Nazá, Stella, Chica da Silva, Topazio, Antonio Ferreira Dias, Edú Chaves, America e Independencia, da Sra. Nazareth Menezes, e India, do Sr. José Martins.

### Aos que tiverem um olho...

O recenseamento geral do Brasil, cuja apuração está em meio, terá sem duvida baldas, lacunas graves; nem seria possivel, em paiz tão vasto, onde pela primeira vez se procede a serio a operação de tal ordem, chegar-se de subito ao conhecimento não só do numero de habitantes total da Nação, como ainda de todos os demais quesitos, embora pouco numerosos, contidos nas listas censitarias, de cujas respostas, precisas e sinceras, preciosas illações e deducções se poderiam tirar.

Em todo caso, bem ou mal, esse recenseamento será de inapreciavel valor sociologico. Em referencia, por exemplo, aos cegos do Brasil, virá elle seguramente provar a incuria lamentavel dos nossos poderes publicos relativamente aos cuidados que devem ser dispensados a esses infelizes, cuja infelicidade não reside tanto na cegueira dos olhos como na do espirito...

O cego instruido, que lê e escreve; que ouve musica ou poesia com entendimento e consequente commoção; que estuda ou ensina; ou que é capaz de executar qualquer obra manual com que concorra utilmente para o bem estar geral da sociedade, não póde ser nunca um infeliz, porquanto muitos momentos de ineffavel prazer intellectual ou de intenso contentamento lhe alegrarão as horas negras.

Ora, o governo da Republica mantém no Rio de Janeiro um instituto de cegos, cuja insufficiencia está reconhecida ha decennios, e cuja organização deixa grandemente a desejar. Ao lado desse instituto, na praia da Saudade, ha vasto terreno, onde ha annos custosos alicerces e muros de granito lentamente se arruinam... Por que se não resolveu jámais o poder executivo a solicitar — ou o poder legislativo a offerecer — os creditos necessarios á terminação daquellas obras interrompidas, de modo a que em futuro proximo o instituto pudesse albergar e instruir, não apenas *algumas dezenas*, mas sim *muitas centenas* de alumnos?

E' sabido que a percentagem média universal dos cegos é de um decimo, ou seja um cego por mil habitantes. No Brasil, em certos Estados, como o do Ceará, presume-se — e só o recenseamento recente o provará — subir essa percentagem a um e meio, ou dois decimos, sendo, porém, que em outros é ella menor que a média estabelecida. Abstraindo-nos dos adultos ou infantes e dos economicamente independentes, podemos assim calcular a população cega em idade escolar na nossa Patria, pelo menos em *dois mil* rapazes e raparigas, de 12 a 18 annos. E' para esses que se devem volver as vistas esclarecidas dos nossos homens publicos — se é que na verdade a maioria dos nossos homens publicos tem visão mais larga e mais nitida que a dos internados do Instituto Benjamin Constant...

O Tribunal de Contas reunir-se-ha hoje em sessão, das camaras reunidas, sob a presidencia do Dr. Pedro Soares.

### A nossa praça e a argentina.

Certos jornaes levaram a clamar durante mezes estar o commercio do Brasil em geral e especialmente do Rio de Janeiro em angustiosissima, gravissima situação — tão angustiosa e tão grave, que promptas e excepcionalmente energicas medidas de soccorro deveriam ser tomadas com urgencia pelo governo. Os artigos, as notas, os topicos sobre este assumpto eram alarmantes e diarios nas columnas desses jornaes, sem duvida bem intencionados, mas que talvez se excedessem na força com que abalavam os ares aos gritos repetidos e afflictivos de — Aqui d'el-rei!

Ora, as nossas folhas não são lidas apenas por nós; ha aqui quem as annote, commente, córte, envie para o estrangeiro, assim como ha no estrangeiro quem as assigne e leia. Como era muito natural, á vista do exposto, a praça de Buenos Aires passou a considerar a nossa com temor e desconfiança, não querendo os commerciantes e industriaes argentinos entrar em negocios comnosco sem immediatas garantias bancarias.

Que fazem então os mesmos jornaes a cuja demasiada vehemencia era em ultima analyse devida tal situação? Passam de um dia para outro a dizer não ser tal alarmante nem grave o estado do nosso commercio, onde apenas "se reflectia" o chamado "mal-estar universal".

Taes reviravoltas são absolutamente nocivas; o facto só póde ser um: ou a situação da praça é pessima — e nesse caso não póde a imprensa, honrosamente ao menos, faltar á verdade, animando assim o governo a não prestar os soccorros que lhe são solicitados — ou não é tal pessima, e neste caso a grita levantada só póde concorrer para peoral-a, espalhando infundados temores e, como no caso vertente, originando graves transtornos e prejuizos á classe que se pretende proteger e salvar...

# ULTIMA HORA

## O FOOT-BALL EM S. PAULO

S. PAULO, 31 (A. A.) — Era pequena a assistencia de hoje, no campo da Floresta, quando se encontraram as turmas do Palmeiras, club local, e as do S. Bento, valoroso campeão de 1914. O S. Bento deu-nos a nota chic, offerecendo-nos um quadro como ha muito não tinhamos: a archibancada cheia de gentis torcedoras, em sua maioria trazendo as cores azul e branco, as do seu club predilecto. Isto, desde que o foot-ball deixou de ser praticado com aquelle cavalheirismo de outros tempos, é uma verdadeira novidade para nós outros.

Hoje, geralmente a assistencia de um campo de foot-ball é sempre falha do elemento feminino, que ali não comparece, receioso de ser testemunha de um incidente qualquer, muito em voga em nossos campos, aliás. Assim, o comparecimento daquelle bando de moças no campo do Palmeiras, foi a nota mais bella da tarde sportiva.

O jogo inicial foi em seguida aos das turmas inferiores, que terminou com o empate de 2 x 2.

A's 16 horas, sob as ordens do Sr. Alfredo Medalha, do Chorinthians, alinharam-se as esquadras, assim organizadas:

Palmeiras — Agenor; Alex e Luiz; Carmo, Nondas e Nardini; Fritz, Infantini, Nazareth, Fadio e Barros.

S. Bento — Colombo; Barto e Appra; Chico, Fausto e Diase; Zequinha, Pedro, Gustavo, Zucchi e Zito.

Nazareth dá o ponta pé inicial pois que o S. Bento, favorecido pela sorte, escolhe o campo protegido pela sombra. Logo iniciado o prelio, o centro avante do Palmeiras conduz os seus commandados até o campo adverso, onde ficam por espaço de cinco minutos, exercendo pressão sobre a defesa azul e branca.

Após o trabalho afanoso de Brito e Appra, os ponteiros do S. Bento fazem a sua primeira incursão, mais feliz que a dos locaes, pois conseguem uma reversão de Agenor. Batida por Zéquinha nada resulta.

O Palmeiras volta a atacar, mantendo a defesa contraria a linha alvi-preta a certa distancia, não dando azo a que nenhum dos ponteiros atire sobre a méta de Colombo. Assim, o jogo permanece por longo espaço de tempo no meio do campo, sendo raras as escapadas em linha cerrada contra qualquer dos campos perigosos.

Depois deste jogo mais ou menos incerto os do S. Bento tomam a offensiva, obrigando Alex a um trabalho prolongado para evitar a quéda da sua cidadella.

Alternam-se, pois, as cargas, passando o prélio a ser equilibrado.

Desta maneira, vai até aos ultimos momentos do primeiro tempo, quando, faltando apenas um minuto, após um principio de investida do S. Bento, Zucchi atira de longe contra o posto de Agenor. Este, vendo Alex pela frente, atrapalha-se em calcular a direcção da pelota, indo esta aninhar-se no canto esquerdo da sua rêde.

Conquistando o ponto do S. Bento, o arbitro dava por terminado o primeiro periodo regulamentar.

A segunda phase, até os 20 minutos de embate, caracterizou-se pelas investidas cerradas do Palmeiras, que eram repellidas por Barto e Appra, que hoje actuaram brilhantemente. Neste periodo o Palmeiras, que exerceu francamente o dominio sobre o seu contendor, teve multas occasiões de conseguir marcar ponto, mas os seus ponteiros falharam sempre.

Diante da vontade ferrea demonstrada pelo Palmeiras, os do São Bento mantiveram-se na defesa, assegurando o ponto já obtido e a consequente victoria. Assim, foram inuteis os esforços do Palmeiras que, diga-se de passagem, actuou de modo surprehendente, principalmente a sua defesa, que conseguiu cortar sempre as avançadas do contendor.

E sem outro incidente digno de registro, terminou o encontro com esta contagem: S. Bento 1, Palmeiras 0.

— Terminando o jogo e em regosijo á sua victoria, o S. Bento offereceu aos seus associados uma animada "soirée", que se prolongou até altas horas da noite.

A essa festa acudiu o que de mais fino conta o quadro social do pavilhão azul e branco, sendo todos fidalgamente obsequiados pela sua incansavel directoria.

S. PAULO, 31 (A. A.) — Realizou-se hoje no parque Antarctica o encontro entre as turmas do Sport Club Germania e o Palestra Italia. A assistencia foi bastante numerosa, sendo digno de registro o enthusiasmo de ambas as partes.

A's 16 horas, depois de escolher o campo o Palestra, o Germania dá a saida e investe contra o terreno adversario, causando espanto a todos os presentes o ataque fulminante de sua linha de avante.

Seis minutos o Germania permanece sem tréguas, no ataque, não cahindo o posto palestrino devido á pericia do guardião e á assombrosa actuação de Bianco, que parece estar readquirindo o seu bello jogo de ha dois annos atraz.

A's 16.6, arrebatando a pelota ao Germania, o Palestra dá a sua primeira carga, coroada do melhor resultado. Bartholomeu é obrigado a conceder um escanteio, e, sendo este optimamente batido por Martinelli, consegue Fortes o primeiro ponto palestrino.

O Germania insiste no ataque, sendo Primo obrigado a se multiplicar, para que não caia o seu reducto.

A's 16.16 minutos, a lucta se equilibra. Mion, após uma entrada do Germania, consegue uma reversão, que, batida, nada resulta. Em seguida, o Palestra ataca, commettendo Bartholomeu a mesma falta, de effeito nullo, porém. A's 16.21 minutos, Martinelli, ferido, deixa o campo, voltando cinco minutos mais tarde.

Regressando Martinelli ao campo, o Palestra entra a praticar um bello jogo de combinação, conseguindo, então, dominar completamente a turma do Germania. Schoel, o extraordinario arqueiro do Germania, põe em pratica todos os seus recursos, para evitar que o Palestra consiga augmentar os seus pontos. Com um trabalho verdadeiramente notavel, Schoel consegue annullar todos os esforços dos adversarios.

Na segunda phase, o Palestra domina o Germania por espaço de 15 minutos, quando os do bando azul e negro dão o seu primeiro avanço. A's 17.13 minutos, estando o Palestra no avante, a sua contagem é augmentada por um tiro de Ministro.

Passados cinco minutos, dois jogadores do Germania, por estarem machucados, são obrigados a deixar o gramado, ficando o quadro com nove homens apenas. Mesmo assim, os germanos atacam por algum tempo, conseguindo, numa dessas investidas, o seu centro avante, o unico ponto para o seu club. Em seguida, Fortes, em represalia, marca o terceiro ponto dos seus, e, ás 17.34 minutos, após um escanteio concedido por Bartholomeu, o quarto ponto do Palestra é feito por Imparatinho.

A's 17.35 minutos, o Sr. Nestor de Carvalho, director do prelio, dá o apito de signal, sendo esta a serie: Palestra, 4, e Germania, 1. Nos segundos quadros, venceu ainda o Palestra, por 4 x 1.

—O encontro realizado entre o Ypiranga e o Mackenzie-Portugueza teve reduzida assistencia. Era tambem o mais fraco do dia e o que menos interesse despertava, pois ambos os clubs estão fracamente collocados na tabela do campeonato.

Apesar de não ser um prelio para grandes emoções, o jogo esteve equilibrado, terminando com o seguinte resultado: Ypiranga, 1, e Mackenzie-Portugueza, 0.

Nos segundos quadros, foi vencedor o Mackenzie-Portugueza, por 3 x 1.

—Decorreu interessante e renhido o encontro entre o Sport-Club Corinthians Paulista e o Sport-Club Syrio. O campo do primeiro apanhou uma enchente enthusiastica, que applaudiu os feitos dos jogadores contendores. Aliás, foram de numero limitado as façanhas praticadas, technicamente falando, emquanto que innumeras as phases do jogo, violento, habilmente arbitrado pelo arbitro Sr. Mario Pacerotti, do Ypiranga, que actuou a contento. No primeiro tempo, o Corinthians dominou, não deixando sua linha de dar treguas aos defensores contrarios. Apesar das numerosas chances, os do quadro de Amilcar não produziram technica efficiente, sendo seus ataques frustrados ante a decisão e denodo com que se houveram os da defesa syria. Assim, apenas dois pontos obteve o Corinthians, nessa phase da lucta, o primeiro dos quaes por intermedio de Cambarreta, aproveitando um magnifico centro de Peres. O outro ponto, marcou-o Neco, batendo um tiro penal maximo, com que o arbitro puniu uma falta de Mezinho, do Syrio.

No periodo final, o Syrio actuou com mais efficiencia, chegando, por vezes, a exercer dominio sobre o Corinthians. De uma feita, quando apenas haviam decorridos cinco minutos do reinicio da lucta, o magnifico trio dianteiro syrio, constituido por Barena, Cabeli e Viola, aproxima-se da meta corinthiana, tendo este ultimo conquistado o unico ponto do Syrio.

Numa alternativa de ataques e defesas reciprocos, proseguiu a lucta. D'ahi, phases interessantes e cheias de emoção, vivamente acompanhadas pela assistencia. Quinze minutos após o ponto dos syrios, Gambarreta, numa avançada, conquista mais um ponto para o seu quadro, o qual foi justamente annullado pelo juiz, em virtude de impedimento de um dos jogadores desse quadro. Minutos depois, o mesmo jogador marca o terceiro e ultimo ponto do Corinthians, terminando o encontro com a victoria do conjunto de Neco, por 3 x 1, resultado que muito honra aos syrios, valendo-lhes por um brilhante successo.

Nos jogos dos segundos quadros, venceu o Corinthians, por 1 x 0.

### TURF PAULISTA

SANTOS, 31 (A. A.) — Realizou-se hoje, no Jockey Club de Santos, mais uma corrida, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — "Consolação" — 1:000$ e 200$ — 1.200 metros — Venceram: em 1º logar, Tayra, e em 2º, Rosina — Poules simples, 67$400; duplas, 45$000.

2º pareo — "Mixto" — 1:800$ e 360$ — 1.700 metros — Venceram: em 1º logar, Escrava, e em 2º, Luellio — Poules simples, 181$; duplas, réis 30$700.

3º pareo — "Supplementar" — 1:800$ e 360$ — 1.500 metros — Venceram: em 1º logar, Moreninha, e em 2º, Bushey — Poules simples, 79$700; duplas, 179$700.

4º pareo—"Combinação" — 1:500$ e 300$ — 1.500 metros — Venceram: em 1º logar, Porto Feliz, e em 2º, Gurupy — Poules simples, 17$; duplas, 70$200.

5º pareo—"Jockey Club" — 3:000$ e 600$ — 1.950 metros — Venceram: em 1º logar, Serrana, e em 2º, Diavolô — Poules simples, 25$; duplas, 31$100.

6º pareo — "Emulação" — 2:000$ e 400$ — 1.700 metros — Venceram: em 1º logar, Espião, e em 2º, Newnham — Poules simples, 48$800; duplas, 47$300.

No ultimo pareo não correu Lucillo.

# MATERNIDADE E SPORT

## O muque feminino e a differenciação dos sexos — O "cricket" e o parto — As mulheres athletas despovoarão o mundo — O caso grave de D. Lucia de Paiva Torres

Minha senhora — A carta de V. Ex., inteirando-me do caso, realmente grave, de nossa commum amiga D. Lucia, impressionou-me profundamente. Não podia ser mais desagradavel a situação dessa encantadora creatura, perante um marido severo, intransigente, irreductivel, como o Paiva Torres, cuja nevrotica aspiração de ter um filho homem vem sendo contrariada estranhamente pela insistencia com que, em tres partos successivos, a nossa amiga o brinda com tres "pimpolhas".

Como medico, e medico dos Paiva Torres, não achei nunca, na minha precaria sciencia, um meio para harmonizar os designios secretos da natureza com a legitima aspiração desse marido, implacavelmente, systematicamente frustrado na sua esperança de um filho varão.

Na maioria dos casos — V. Ex. não o ignora, pois que é esposa pela segunda vez e mãi pela terceira — os maridos, desde o momento indefinivel da igreja e da pretoria, só se nutrem do pensamento de verem a sua prole iniciada por um filho do seu sexo. Rarissimos devem ser os que desejem sinceramente o contrario. Assim foi com o Paiva Torres. Comprehende-se, portanto, a sua decepção, o seu desespero, diante desta imprevista e cruel *malchance* que o persegue ha cinco annos — de só ter prole feminina!

Sem que, naturalmente, fosse eu ouvido, elle poz em pratica diversos expedientes secretos e ineffaveis, de accordo com a mulher, na persuasão de que lograria, enfim, incluir no bando dos rebentos de saia o rapagão dos seus sonhos. Mas esses expedientes, delatados confidencialmente pela senhora Paiva Torres ao seu velho e insuspeitavel medico, resultaram inocuos, como era justo que succedesse, porquanto não é usando, ao pescoço, "bentinho" com dente de fuinha, e tendo, sob o travesseiro, de borco, a imagem de Santa Brigida, ou trazendo á cinta, no flanco esquerdo, uma chave de platina em fórma de setestrello, que a gestente consegue impor a masculinidade ao designio cego e inelutavel da fatalidade sexual.

Ao cabo de tres filhas successivas, e nada obstante achar-se a nossa querida amiga em vesperas de ser mãi pela quarta vez, imaginei que o Paiva Torres se conformára com as coisas, disposto mesmo a aceitar sem cuidado e sem surpreza o advento de uma nova descendente, com a qual se havia de resignar de certo, á perda definitiva das suas illusões de incorrigivel aspirante a pai de filho macho.

Entretanto, a sua carta alarmada, minha senhora, dá-me a certeza de que o pobre do Paiva Torres não sómente se não resigna a uma provavel filha n. 4, como, ainda, se declara disposto a requerer divorcio, accusando a esposa de contribuir "voluntariamente" para aquella especie de *guigne* anti-masculina, que persegue e inutiliza o melhor do seu empenho prolifico.

Santo Deus, minha senhora! E por que? Porque um supposto sabichão inglez, *sir* James Crichton Browne, acompanhado por directoras de educandarios londrinos, assevera que o exercicio physico, transformando a mulher em athleta, compromette fundamente a normalidade saudavel da funcção physiologica, a que se vincula o problema da maternidade!

Realmente, segundo esse empavezado sabichão e suas acolytas, toda mulher que pratica os sports — mesmo exclusivamente os femininos, como o *cricket* e o *tennis*, corre o risco ou de tornar-se esteril, ou de gerar apenas, desesperadamente, prole feminina!

Paiva Torres, tendo lido essa augusta patranha num jornal, e possuindo uma mulher medalhada como campeã em varios torneios de *cricket*, *tennis*, *hockey* e *foot-ball*, attribuiu immediatamente aos victoriosos campeonatos athleticos da nossa gloriosa amiga e infeliz consorte a origem daquella desastrada emissão "feminista" a jacto continuo.

D'ahi, a absurda, a egoistica, a brutal decisão de separar-se da mulher, como castigo, por ter ella, em plena inconsciencia, dado ao intenso prazer sportivo ensejo a que mallograssem os asperos desejos varonis do esposo!

Mal me refaço da surpresa da sua carta, e já lhe affirmo, minha senhora, que tudo farei por demover o Paiva Torres desse estupido proposito de divorcio, que, não tendo a favorecel-o nenhuma razão moral e juridica, não encontra apoio tambem, no mais elementar bom senso.

Póde muito bem ser que na Inglaterra o athletismo, levado pela mulher ao abuso, resulte na especie de "aberração conceptiva", em virtude da qual as esposas de muque só procream filhas. No Brasil não. Garanto a V. Ex. que não.

Cliniquei dez annos no interior do nordeste. Nesta região adusta, não ha *cricket*, *hockey*, *tennis* ou *foot-ball*, mas as mulheres supprem vantajosamente esses desportos elegantes com a formidavel prova muscular — e periodica — da secca.

A secca, excellentissima, é, pelo pedestrianismo phantastico que impõe ás suas victimas de ambos os sexos, o exercicio physico mais penoso, mais exigente e mais susceptivel de "perverter", ou, melhor, subverter a norma physiologica a que se cinge a funcção genesica. Pois bem: mulheres franzinas, que caminharam centenas de leguas, carregando filhos e utensilios domesticos, semi-mortas de sede e de fome, mas, com a musculatura extremamente desenvolvida, em consequencia dos *raids* terrestres que emprehenderam do alto sertão á borda do Atlantico, continuaram tranquilamente a produzir machos e femeas, com o methodo e a regularidade de um pendulo marcando as horas pares e as horas impares.

E o exemplo historico de Anuita Garibaldi, *écuyère* famosa, caudilha-cavalleira, que só descia da sella para dar á luz, indifferentemente, Adões e Evas? E as mulheres-indias, nossas patricias do alto Amazonas, do alto S. Francisco, das cercanias de Baurú, que trabalham as roças, fazem as colheitas, derrubam as florestas, remam as pirogas e dão ás tabas e ás tribus, filhos de ambos os sexos?

E, mais perto de nós, aqui no asphalto da Avenida, resumo da civilização nacional: como é que as melindrosas, chegando a mãis, offertam á Patria varas e varões, depois do esforço quotidiano e arrazante do *footing*, do *fox-trot*, do chá, do cinema, da praia, de Petropolis, de tantos outros furiosos desportos mundanos, que, pelo mesmo motivo, obrigariam os almofadinhas, chegados a maridos, a só terem direito a esperar a "feminização" intensiva da prole?

Não, excellentissima. Pelo menos aqui, o muque feminino nada tem com a differenciação especifica dos sexos. Affirmo-o com a minha velha experiencia de obstetria. Se as mulheres athletas, *virtuoses* ou amadoras do athletismo, Dempseys ou Josés Florianos de saias, concorrem para despovoar o mundo — pela teimosia de só lhe darem mulheres — é isso uma theoria extravagante, que não pega, não póde pegar num paiz de vigor moço e de sereno equilibrio sexual. Entre nós, — fique tranquila V. Ex. — o parto continuará a ser insensivel a qualquer influencia desportiva, salvo, é claro, a repercussão do *box*, num caso imprevisto de aggressão á parturiente. O mais, excellentissima, é pomada.

Isto mesmo farei sentir ao casmurro do Paiva Torres, preparando-o para a quarta paternidade "feminina", que me parece inevitavel, porque a natureza é pyronica e compraz-se, com ou sem sport, fazer, por vezes, as mais divertidas pilherias desta vida...

Com alto respeito

**DR. F.**

# Um ladrão baleado quando assaltava uma casa

O individuo Waldemiro Pereira Rodrigues, de 19 annos, solteiro, estando hontem na casa n. 72, da rua do Aqueducto, foi baleado no joelho esquerdo. Levado para a delegacia do 13º districto, declarou elle ser vendedor ambulante e residir á rua da Misericordia n. 178. Interrogado pelo commissario sobre a razão por que foi baleado, Waldemiro não soube explicar. Supponda a policia ser elle ladrão, mandou ao local, e o commissario apurou o seguinte: Waldemiro, em companhia de José Rodrigues dos Santos, foram assaltar a casa acima referida, e sendo percebidos pelo vigia Odorico França Barréto, foram por este perseguidos. Odorico, vendo que os não poderia prender, sacou da pistola e fez fogo, indo o projectil attingir Waldemiro, que caiu ferido.

Rodrigues dos Santos foi preso quando procurava fugir e na delegacia, depois de autoado, foi recolhido ao xadrez.

Waldemiro recebeu curativos no posto central da Assistencia e voltou para a delegacia, onde ficou detido.

O vigia Odorico fugiu.

## Queixas e reclamações

Os moradores de Bomsuccesso, que se servem dos bondes da Light pedem-nos reclamemos da Inspectoria de Illuminação uma providencia no sentido de ser convenientemente illuminado o trecho da rua Uranos, onde esses bondes fazem actualmente o seu ponto terminal.

Realmente, não se comprehende semelhante esquecimento das autoridades competentes em tal sentido, por isso que desde fevereiro, quando se inaugurou aquella linha de bondes, que já se devia ter providenciado nesse sentido.

O resultado disso é ficarem os passageiros retardatarios obrigados a atravessar aquella escuridão e sujeitos ás consequencias de serem assaltados, sem ter soccorro algum, porque como é sabido, o policiamento no 22º districto é um mytho.

Ahi fica a reclamação que nos vieram trazer os moradores daquella vasta zona do Districto Federal.

# Vida Social

### *Festas.*

Realizou-se ante-hontem, na Bibliotheca Nacional, conforme fôra annunciada a primeira vesperal-literaria da série organizada pelos escriptores Adelino Magalhães, Murillo Araujo e Pereira da Silva.

A' hora assignalada, presente numeroso auditorio formado pela nossa élite social a senhorita Margarida Lopes de Almeida, convidada pela commissão organizadora, assumiu a presidencia, sendo ladeada na mesa pelos Drs. Jean Havlasa, ministro da Tcheco-Slovaquia; Rodrigo Octavio, representante da Academia Brasileira de Letras; Raul Pederneiras, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e Nestor Victor.

Aberta a sessão pela senhorita Margarida Lopes de Almeida, em seguida, foi concedida a palavra ao professor José Oiticica, que se occupou da personalidade poetica de Augusto dos Anjos.

Secundando o Sr. Oiticica fez-se ouvir o Sr. Claudio Gans que exaltou o poeta Mario Pederneiras.

Tendo inicio a parte do récital, propriamente dito, foram recitadas poesias pelas senhoritas Brazita Santoro, Gisela Costa Macedo, Zaira Aguiar, Maria Sylvina dos Santos e Vera Santoro.

Após pequeno intervallo teve a palavra o Sr. Brenno Arruda que fez uma longa analyse da obra e da personalidade do saudoso romancista Adolpho Caminha.

Terminando a parte de apreciações literarias,assumindo a tribuna o poeta Rodolpho Machado, que se fez merecedor de longos e repetidos applausos, falando de modo brilhante, da vida e da poesia do fidalgo cantor de "Hellenos" e "Brazões".

Recitando ainda dois sonetos de Augusto dos Anjos, a senhorita Margarida Lopes de Almeida prendeu as attenções dos presentes, sendo depois encerrada a sessão.

•

A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes promove um festival para o dia 6 proximo, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, em beneficio da fundação de um asylo para cães abandonados e enfermaria veterinaria.

O festival conta com o concurso de varios artistas, tomando parte no programma o maestro Ernesto Nazareth, os tenores Del Negri e Oscar Gonçalves, o professor Ornellas, o poeta de Castro e Souza, o pianista portuguez Fernando Sampayo, a menina Yára Jordão de Oliveira, que cantará fados e cançonetas.

Os bilhetes estão á disposição do publico na séde da sociedade, á rua da Alfandega n. 104, e na casa Financial, á rua Gonçalves Dias n. 80.

•

Durante o mez corrente, ás terças-feiras, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional realizar-se-hão vesperaes de arte, promovidas por um grupo de intellectuaes, em homenagem a alguns dos nomes mais acclamados de pintores e homens de letras nacionaes. Entre elles, contam-se os Srs. Hermes Fontes, Felix Pacheco, Adelmar Tavares, Pereira da Silva, Edgard Parreiras e outros.

A referida série terá inicio no proximo dia 9, segunda terça-feira, devendo nella o Sr. Austregesilo de Athayde, nosso collega de imprensa e homem de letras, estudar a obra poetica de Hermes Fontes.

As seguintes conferencias, sempre no mesmo dia da semana, serão realizadas pelos Srs. Nogueira da Silva, Diocleció Duarte, Mario José de Almeida e Mafra Magalhães.

A entrada é franca.

•

No proximo dia 11, realizar-se-ha um festival artistico da Escola Dramatica no theatro S. Pedro, gentilmente cedido pela empreza Paschoal Segreto.

Esse festival constará de um espectaculo, no qual serão representadas, duas comedias: "O badejo", em tres actos, de Arthur Azevedo, e "Nuvem", em um acto, de Coelho Netto, desempenhadas pelos alumnos, senhoritas: Basi Rego Junior, Amada Fonfredo, Rosita Gay, Maria Gomes e Annita Grinberg e os Srs.: Carlos Machado, J. Coral, Vieira Machado, Eduardo Lima e Arcy Tenorio D. Albuquerque.

### *Recepções.*

Commemorando o anniversario da fundação da Confederação Suissa, que hoje passa, o Sr. ministro da Suissa e Exma. senhora, receberão das 17 ás 19 horas, no salão de honra do Hotel dos Estrangeiros, as pessoas que desejarem cumprimental-os por motivo da passagem dessa data.

•

A Exma. Sra. Santos Lobo, abre hoje, á tarde, os luxuosos salões de sua residencia em Santa Thereza, para uma recepção á nossa alta sociedade.

Essa recepção será abrilhantada pelo concurso da illustre cantora Sra. Rosa Raisa e de outros elementos de relevo da companhia lyrica do theatro Municipal, que cantarão alguns trechos de operas. Dada a alta distincção e elegancia de que sempre se revestem as festas da Sra. Santos Lobo, a recepção que hoje promette ser das mais brilhantes da presente *season*.

•

A Exma. Sra. Horiguchi, esposa do Sr. ministro do Japão, não dará hoje a sua habitual recepção.

•

O Dr. Igarzabal, encarregado de negocios da Republica Argentina, dará uma recepção em honra da officialidade da fragata *Presidente Sarmiento*, na proxima quarta-feira, 3 de agosto, no palacete da legação.

Todas as autoridades do governo brasileiro foram convidadas para essa recepção, assim como muitas familias da sociedade carioca.

•

A Exma. Sra. Gade, esposa do Sr. ministro da Noruega, não dará a sua recepção habitual, amanhã, primeira terça-feira do mez.

Por motivo de ser quarta-feira, 3 de agosto, o dia natalicio do rei Haakon VII, soberano da Noruega, o Sr. ministro e sua Exma. esposa, receberão nesse dia, das 17 ás 19 horas, na séde da legação, em Santa Thereza, o corpo diplomatico, altas autoridades, colonia norueguesa e pessoas de nossa sociedade.

•

A Exma. S[illegible] Claudio de Souza, abre amanhã os salões de sua residencia, á avenida Atlantica, para uma recepção.

A recepção de amanhã começará ás 16 horas, um pouco mais cedo do que habitualmente, porque haverá além da parte literaria, dedicada a Leopoldo Fróes, que se despede, uma hora musical, com o concurso dos artistas da companhia lyrica, que será seguida de um chá-dansante.

### *Conferencias.*

Chegou do Ceará o Dr. Leonardo Motta, que pretende realizar nesta capital, como já o fez no Pará, no Maranhão, na Parahyba, em Pernambuco, nas Alagôas e na Bahia, uma serie de conferencias sobre demologia nordestana.

Tinha razão Sylvio Roméro quando affirmava, com a segurança que o caracterizou sempre, que todos os ensaios de *folk-lore* publicados entre nós, a respeito da nossa gente, merecem applausos, sejam bons ou máos. E' que pouquissimo se produziu neste sentido, aqui. Geralmente, os trabalhos sobre a musa popular dos nossos sertões não passam de tentativas. Araripe Junior, que tratou do assumpto, nunca o estudou demorada e amorosamente. Improvisou apenas. O mesmo acontece com Afranio Peixoto, cujos serviços, em coisas demologicas, estão á altura dos de Araripe Junior. Mello Moraes Pereira da Costa, Rodrigues de Carvalho, Carlos Góes, Gustavo Barroso, Simões Lopes Netto e outros, não são psychologos, nem tentaram classificações scientificas. Foram sómente colleccionadores, expositores, narradores.

O glorioso autor da *Historia da Literatura Brasileira*, sim, adiantou-se a todos. Não se limitou a juntar documentos. Depois de juntal-os, separou-os, procurando grupal-os ethnographicamente. Discutivel, o seu systema. O que se não ha, porém, negar, é que não teve precedentes e que é muito superior aos que distinguem os cantos apenas pelos assumptos.

Não sabemos se o vibrante polemista das *Provocações e debates* chegou a completar os seus ensinamentos a respeito da demologia nacional; mas ninguem ousa tirar-lhe a coróa de louros que conquistou, fazendo, para o Brasil o que Rodriguez de Marin fez para a Hespanha.

Ora, o Sr. Leonardo Motta pensa destruir o que a maioria dos nossos *folkloristas* assentou: que a poesia popular gaucha é bellicosa e enthusiastica e que é meiga e lyrica, em dóse apreciavel, a do norte.

Bella empreza. Execute-a o Dr. Leonardo Motta, que terá firmada a sua fama. Entretanto, convém lembrar que o Dr. Leonardo Motta argumenta com elementos colhidos no nordeste. No Ceará, segundo a sua opinião, o sertanejo descanta trovas e mil composições métricas com enorme jovialidade, com riso, com alegria. E não pára nisto. O flagelado, o pobre, o torturado cearense, apesar das seccas, e dos seus desgovernos, não se mostra triste.

Agora, perguntemos: onde nasceu o Dr. Leonardo Motta? E' claro que o Dr. Leonardo Motta nasceu no Ceará. Além de tudo, o Dr. Leonardo Motta, que assistiu varias seccas e varios desgovernos, nada tem a allegar contra aquellas e estes.

Entendemos que é difficil estender o nordeste, a ponto de substitui-o, por Minas Geraes, pelo Estado do Rio, pelo Espirito Santo, por Goyaz, pelo Amazonas, pelo Pará, pelo Maranhão, pela grande parte de Matto Grosso ou da Bahia. Perdôe-nos o illustre conferencista da terra de Alencar, porém o nordeste e os seus filhos são differentes. Acreditamos mesmo que, ao contrario dos typos de muitos Estados nortistas, os do nordeste, nas épocas de fartura, sejam fanfarrões, petulantes, despreoccupados da melancolia. Vá lá.

Seja como fôr, o talentoso Dr. Leonardo Motta vai prestar um bello serviço ao nosso meio intellectual carioca. Aos que não sabem da vida sertaneja, dirá o que ella é. Aos que a conhecem, facilitará occasião para troca de idéas, delicadas controversias, esclarecimentos afinal.

Aguardemos, pois, com viva sympathia, as conferencias do Dr. Leonardo Motta, cuja intelligencia e valor ninguem discute ou contesta.

•

O Gremio Juridico Conselheiro Candido de Oliveira inicia depois de amanhã, ás 20 1|2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, uma serie de conferencias publicas, sob o thema *Os grandes juristas brasileiros*.

Essa conferencia, que será feita pelo professor Abelardo Lobo, versará sobre a personalidade de Tobias Barreto.

•

Realizar-se-ha no proximo dia 6 ás 15 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, uma conferencia em pról da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose.

Fará a conferencia o conego Rezende, conhecido orador sacro, cuja palavra fluente e autorizada em questões sociaes é uma garantia da concurrencia que terá a reunião.

Haverá antes da conferencia uma parte de musica sacra.

### *Viajantes.*

A bordo do paquete *Rio de Janeiro*, chegou hontem a esta capital, procedente de Pernambuco, D. Sebastião Leme, arcebispo resignatario de Olinda, naquelle Estado, nomeado recentemente para exercer o cargo de coadjuvante da archidiocese do Rio de Janeiro.

O desembarque do illustre prelado, que se effectuou ás 13 horas, no armazem 12, do cáes do porto, esteve brilhante e concorridissimo, comparecendo a apresentar-lhe as boas vindas numerosas personalidades de nossa sociedade e do clero.

•

Está desde ante-hontem entre nós o nosso distincto confrade da edição paulista do *Jornal do Commercio* Dr. Moacyr Piza.

O distincto jornalista, que tem recebido muitas provas de estima, demora-se alguns dias nesta capital.

•

A bordo do paquete *Formosa*, esperado no nosso porto depois de amanhã, chegará a esta capital o illustre professor George Dumas, da Sorbonne.

•

Acompanhado de sua Exma. esposa e filha, acha-se nesta capital, vindo de Itú, S. Paulo, o 1º tenente de artilheria Landerico de A. Lima.

•

A bordo do paquete *Rio de Janeiro*, chegou hontem a esta capital o Dr. Abelardo Laranjeira, sub-prefeito de policia do Estado do Pará.

### *Nascimentos.*

Está em festa o lar do Sr. Casimiro Pestana da Rosa, funccionario da Central do Brasil, e de sua esposa, D. Francisca Rezende da Rosa, com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Mario.

•

Acha-se em festa o lar do pharmaceutico Octavio Borges Leal e sua esposa, D. Olga Barros Leal, devido ao nascimento de sua filhinha Edith.

•

O lar da Sra. D. Carmen Segadas Viana de Niemeyer, e de seu esposo, Sr. Amoacy de Niemeyer, foi augmentado com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Amoacy.

•

O Sr. Aurelio Gomes de Aguiar e sua esposa, D. Celina Nunes de Aguiar, acabam de ter o seu lar enriquecido com mais um menino, que na pia baptismal deverá receber o nome de Claudio.

•

Sylvio é o nome do menino que acaba de enriquecer o lar do Sr. Jayme Rodrigues, funccionario da E. F. Central do Brasil, e de sua esposa, D. Idalina Ferreira Rodrigues.

### *Baptizados.*

Recebeu hontem as aguas lustraes do baptismo na matriz da Lagoa o innocente Affonso, filho do Sr. Affonso Fernandes Pereira e de D. Brasilia Pereira. Foram padrinhos o Dr. Lucio Sampaio, official da directoria de contabilidade da guerra e sua Exma. esposa.

•

Foi hontem levado á pia baptismal a menina Yolanda, filha do Sr. Alfredo Jeronymo dos Passos e sua esposa D. Carmelina Alves dos Passos.

Foram padrinhos de Yolanda o doutor Meirelles Cunha e sua Exma. esposa.

Na igreja de S. José foi hontem levado á pia baptismal o menino José, filho do Sr. Raul Carlos de Sá e de D. Virginia Peixoto de Sá.

•

Foram padrinhos o Dr. Oswaldo Crespo Pereira de Souza e sua esposa, D. Glorinha Pereira de Souza.

### *Anniversarios.*

O conhecido capitalista desta praça, capitão Manoel Cardoso Ormand e sua Exma. esposa, D. Margarida de Azevedo Ormond, festejaram hontem, em sua residencia, á rua Commandante Maurity, a data do anniversario natalicio de sua filha, a menina Jacy, que recebeu, por esse motivo, mimos e abraços de suas amiguinhas.

•

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Augusto Dias, do commercio desta capital.

•

Festeja hoje sua data natalicia a senhorita Edwiges Correia, filha do capitão do corpo de bombeiros Manoel T. Correia.

•

Completa annos hoje o Sr. Raul Souto Maior.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Francisco Mallet de Mendonça.

•

Faz annos hoje o Sr. José Alves Barbosa, funccionario da guarda civil, em commissão no 12º districto policial.

•

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Sr. Jacome Mosélla.

•

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Rosa Salvador Fernandes, esposa do capitão Abilio Augusto Fernandes.

### *Casamentos.*

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Lola G. Monteiro de Andrade com o Sr. Antonio Carneiro da Luz, do alto commercio desta praça.

O acto civil, que se realizou ás 14 horas, em casa da noiva, foi testemunhado, por parte desta, pelo Dr. Joaquim Machado Mello e D. Carolina Espinheira, e por parte do noivo, pelo Sr. Raphael Florentino e D. Leopoldina Santos Silva. O religioso teve logar na igreja do Sagrado Coração de Jesus, sendo padrinhos, da noiva, o Dr. Solfieri de Albuquerque e dona Ignacia Carneiro, e do noivo, o Sr. J. Luiz Affonso e D. Almerinda Monteiro de Andrade.

Na *corbeille* da noiva viam-se innumeros e ricos presentes.

•

Contratou casamento com o Dr. Euclides Cravo, do alto commercio desta praça, a senhorita Olga Bastos, filha do industrial Sr. Francisco Bastos.

•

Realizou-se sabbado ultimo o consorcio da senhorita Maria Annuncari, filha do Sr. Francisco Annuncari, com o Sr. Antonio Falbo, do commercio desta capital.

### *Fallecimentos.*

Victimado de pertinaz enfermidade, falleceu ante-hontem em Anchieta, pitoresco recanto do Districto Federal, a veneranda Sra. Dr. Maria Rosa Alves da Silva, esposa do Sr. João Mendes da Silva, antigo e estimado negociante na localidade.

A's 7 horas começou a circular a triste noticia do fallecimento da extincta senhora, a qual foi recebida com profundo pesar pela população daquella localidade.

Em carro especial, ligado ao trem da carreira, partiu o enterro, hontem, da estação local, para Nova Iguassú', onde deu entrada no cemiterio, ás 9 horas.

Notámos algumas corôas e grande acompanhamento.

•

Falleceu hontem á tarde, á rua Pinheiro Guimarães n. 33, o tenente da armada Francisco Felix de Araujo, irmão do Dr. José Luiz de Araujo, engenheiro da Central do Brasil.

O enterro será effectuado hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

•

Na cidade de Mirahy, Minas, falleceu ante-hontem, victimada por uma infecção grippal, a Exma. Sra. D. Isaura Soares Pereira, esposa do Sr. Fortunato Alves Pereira, abastado e conhecido fazendeiro naquella cidade, e filha do fallecido negociante Sr. José Narciso de Abreu Soares e da Exma. Sra. D. Julia de Abreu Soares.

A extincta, muito joven ainda, deixa uma filha de nome Maria, de tenra idade; era irmã dos Srs. Jorge de Abreu Soares, do alto commercio desta praça, e Dr. Alvaro de Abreu Soares, clinico nesta capital, e cunhada dos Srs. José Fernandes Ribeiro da Costa e Alfredo Nabuco de Freitas.

Sua morte causou profunda consternação na nossa sociedade, onde a familia Abreu Soares conta innumeras relações de amisade, que deploram o golpe que a attingiu, tão bruscamente, com o repentino desapparecimento da Sra. Isaura Soares Pereira, cujas virtudes moraes a faziam apreciada e estimada no vasto circulo de suas relações.

Em Mirahy, sua morte não foi menos sentida, tendo écoado com pesar em todos os circulos sociaes daquelle recanto mineiro.

Ao seu enterro, muito concorrido, compareceu grande numero de familias de relações da finada e de collegas e amigos do seu esposo. A' familia Abreu Soares, que se encontra em Mirahy, para onde partira ha dias, têm sido enviados muito telegrammas, cartas e cartões de pezames.

### *Missas.*

**MINISTRO PEDRO LESSA**

Na igreja de S. Francisco de Paula serão rezadas, hoje, ás 10 horas, missas de 7º dia por alma do Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal.

As ceremonias religiosas são mandadas celebrar pela Exma. familia do saudoso jurisconsulto e por seus collegas do mais alto tribunal do paiz.

•

Por alma de D. Emerentina Louzada Ferraz, reza-se missa de 7º dia, hoje ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

•

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, missa commemorativa do 3º anniversario do fallecimento de D. Sofia Alvares Lopes da Cruz.

•

No altar-mór da matriz de S. Francisco Xavier será rezada hoje, ás 9 horas, missa de 30º dia, por alma do Dr. Umbelino de Souza Marinho.

•

Por alma de D. Antonieta Nahon, reza-se missa de 30º dia, hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

•

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, será celebrada hoje, ás 7 horas, missa de 7º dia, por alma da senhorita Maria Hortencia Madeira, filha do Sr. Gilberto Madeira, do commercio desta praça.

•

Por alma do Sr. Paulo Ferreira da Costa, reza-se hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia, de seu fallecimento, no altar-mór da matriz de Sant'Anna.

•

Em suffragio da alma de D. Maria do Carmo Tavares, celebram-se missas de 7º dia, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

•

Em suffragio da alma de Benjamin de Carvalho e Silva Junior, celebra-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

•

Na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, será rezada amanhã, ás 10 ½ horas, missa de 7º dia, por alma de Caetano da Silva Santos.

•

Amanhã, será celebrada a missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Candelaria, em suffragio da alma da Sra. D. Maria Macchi, progenitora do nosso collega de imprensa Daniel Ribeiro.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

D. Maria Hortencia, ás 7 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Antonio Martins Lemos, ás 9 horas, na igreja da Conceição; D. Julia Pereira Ganz, ás 9 horas; irmã Isabel do Menino Jesus, ás 9 horas, na igreja do Rosario; Euzebio Augusto Esteves, ás 9 ½ horas; Alcebiades Francisco da Rocha, ás 10 horas; D. Maria Carmen Petra de Barros (Maricota), ás 10 ½ horas, na igreja do Carmo; Manoel Vasques, ás 9 horas, na mesma; Ernesto Tubino, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; D. Ernestina Louzada Ferraz, ás 9 horas; coronel Pedro Nunes da Silva, ás 9 horas; Carlos de Azevedo Vieira, ás 9 ½ horas; D. Antonieta Nahon, ás 9 ½ horas; D. Maria Hortencia, na Candelaria; Evaristo Costa, ás 9 ½ horas; D. Emilia Maia Vieira Pinto, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; Manoel Antonio Areias, ás 8 horas, no Santuario de Maria, no Meyer; Eduardo Martins da Costa Guimarães, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim; Irineu Gonçalves Ribeiro, ás 8 ½ horas; capitão Deocleciano Dias de Souza, ás 8 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade; Pedro Gunriti Pessoa, ás 9 horas; ministro Pedro Augusto Carneiro Lessa, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Benedicta de Oliveira Simas, ás 9 horas, na matriz de S. José; D. Valentina Miranda Lima, ás 9 ½ horas, na matriz de S. Christovão; D. Francisca Pinto de Menezes, ás 9 horas, na matriz de S. José; João Correia dos Santos, ás 8 ½ horas, na igreja de Santa Rita; Paulo Ferreira da Costa, ás 9 horas, e Manoel José Rodrigues Villas, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.



### *Pelas escolas.*

Terminou com distincção o curso de piano no Instituto Nacional de Musica a senhorita Emilia Colonia do Amaral, filha do Sr. Alberto do Amaral, funccionario publico.

A distincta pianista concorrerá ao premio de viagem.

•

Com o fim de guerrear a ignorancia intellectual, a Associação Christã de Moços resolveu mais uma vez ainda ampliar o programma de ensino das aulas que mantem ha 27 annos nesta capital. Assim é que o novo periodo escolar começará no dia 1º de agosto, estando desde já abertas as matriculas.

Além das disciplinas que estão sendo ensinadas desde o começo do anno lectivo, a commmissão do departamento intellectual resolveu organizar o curso preliminar, com o intuito de preparar candidatos ao curso commercial. Desse modo a Associação Christã de Moços espera habilitar os moços do commercio ou de outras actividades, para melhor collocação e maior posição na sociedade, afastando de todos a ignorancia que mata as aptidões e desenvolve em torno dos individuos um circulo de treva que contribue poderosamente para o estado estacionario.

O curso preliminar consta das materias: portuguez, arithmetica, geographia, calligraphia e as aulas avulsas: inglez, dactylographia, escripturação mercantil.

Para as pessoas completamente analphabetas existe o curso primario, composto de duas turmas, que funccionam cada uma alternadamente. Esse curso ensina por methodos modernos e praticos os meios de tornar o ignorante competentemente preparado.

A campanha contra o analphabetismo foi discutida ultimamente na convenção das Associações Christãs de Moços, aqui reunida, sendo tomadas relevantissimas medidas para um combate decisivo ás forças malignas da treva da ignorancia.

## CINEMAS E FITAS

LYONS E MORAN, NO PARISIENSE.

O Parisiense, o elegante cinema da Avenida, fiel á sua nova orientação de offerecer ao escolhido publico, frequentador do seu salão, os melhores "films", e as maiores novidades cinematographicas, exibe hoje, *Uma noite... nebulosa*, hilariante vaudeville, no qual, pela primeira vez apparecem Lyons e Moran, os dois maiores excentricos norte-americanos.

Lyons e Moran, ao que se lê nas revistas cinematographicas yankees, estão fazendo um verdadeiro furor nos cinemas da Broadway.

O publico ha de accorrer por certo ao querido e tradicional cinema da Avenida, recompensando assim, os grandes esforços que a nova empreza tem envidado na confecções dos bellos programmas como o de hoje.

OS PROGRAMMAS DO IDEAL.

E' de toda a justiça fazer-se uma referencia aos programmas novos do Ideal, tão seductores, quer pela qualidade, quer pela quantidade dos "films" exhibidos. No que hoje que começa a ser exhibido, ha nada menos de onze actos: cinco da Paramount, cinco da Fox, um com os impagaveis Mutt e Jeff. Como se vê, as fitas do querido cinema da rua Carioca são procuradas nas melhores fontes.

O "film" da Paramount apresenta o actor Roberto Warwik. E o da Fox, com a deliciosa Eileen Percy é um vaudeville admiravelmente conduzido, de uma graça irresistivel.

E já para a primeira semana o Ideal está annunciado o inicio de *Mascamor* um empolgante "film" em séries, producção de primeira ordem da cinematographia franceza.

E' esse permanente contrato com os maravilhas da cinematographia que impõe o Ideal ao publico numeroso e selecto que o frequenta.

UM NOVO COMICO.

A casa Pathé, de Nova York, parece querer monopolizar os melhores actores comicos dos Estados Unidos, creando uma serie de generos comicos diversos uns dos outros, mas interessantes sempre para qualquer publico.

Harold Lloyd, que acaba de obter entre nós, desde dois mezes, o mais estrondoso successo, fazendo empallidecer a estrella de Chaplin e de Max Linder, está no apice de sua gloria e cada mez o publico carioca tem a certeza de ver nos nossos melhores cinemas uma das suas sensacionaes comedias em dois actos.

Cabe agora a vez a um novo actor, Harry Polard, que se apresenta em assumptos comicos de um só acto, e pelas quatro primeiras amostras que tivemos opportunidade de visionar hontem, em sessão particular, podemos garantir que está fadado a obter geraes applausos a cada nova estréa.

Harry Polard estreará hoje no cinema Pathé com a farça *Querido defunto*, obtendo a collaboração de um pretinho Chico Braz e de um amestrado urso, e graças a uma ensenação movimentada e perfeita mantem dez minutos de uma alegria intensa, sem exaggeros e sem se demorar em situações criticas.

Verdadeiramente o cinema Pathé está de parabens por mais esta acquisição de elementos comicos, não parando nisto o esforço, pois estamos informados de que para este mez já apresentará outro genero de films comicos sob o titulo *Vaidosas meninas*, collecção esta em que o elemento feminino domina em poses estheticas, com predominio da alegria sã.

Conforme todos os que se occupam de cinema sabem que o Pathé já exhibe as Sunshine Fox, as comedias de Clyde Cook, as comicas de Harold Lloyd e agora com mais estes dois elementos de alegria, não é exaggero dizer que a cada programma o nosso publico terá sempre ao lado do drama uma nota de riso e sorrisos, o que é apreciavel nesta época de crises e tristezas.

CINEMA CENTRAL.

Elsie Ferguson e David Powel, quem no Rio desconhece estes dois nomes? São elles os principaes artistas da Paramount, a primeira é a artista consumada, a mulher bella por excellencia, interprete na magnifica candidez e pureza femininas, o segundo é a figura mascula, insinuante e viril de actor completo nos seus papeis; cada creação deste artista vale por uma glorificação no seu genio artistico; são elles que secundados por outros artistas de não menor valor interpretam na proxima quinta-feira o maravilhoso film da Paramount Arteraft Special, *A filha de Lady Rosa*. O cinema Central, a quem cabem as glorias de ter apresentado as melhores producções daquella grande fabrica, offerece ao publico mais este film que vem precedido do maior e mais retumbante successo.

**Os programmas de hoje:**

ODEON — *O pavão branco*, por Gert Hegesa, da Gloria Film.

GUARANY — Mary Pickford, em *Menos que o pó*.

HELIOS — *Se eu fôra rei!*, da Fox-Film.

ELECTRO-BALL — O drama em cinco actos, *A bella espoliadora*.

MODERNO — *Peccados de Royame* e *Disco de fogo*.

CENTRAL — *A proscripta*, por Hedda Vernon.

AVENIDA — Roberto Warwick, em *O archiduque*, cinco actos da Paramount-Artcraft.

PARISIENSE — *Uma noite nebulosa*, cinco actos de grande hilaridade.

PARIS — *O roubo no rancho*, no salão novo, e *O furacão*, no antigo salão.

IDEAL — *Ha maridos, maridinhos*, cinco interessantissimos actos, da Fox-Film e o *Archiduque*, da Paramount.

PATHE — *Querido defunto*, por Harry Pollard, e *Maridos e maridinhos*.

## ARTES E ARTISTAS

### MUSICA

THEATRO MUNICIPAL.

O interessante espectaculo, constituido pela opera nacional *Primizie*, do maestro Abdon Milanez, pelo prologo e epilogo do *Mefistofele*, cantados e executados em fórma magistral por Cirino, por Gigli, que sempre mais reaffirma a completa posse dos seus recursos vocaes, depois da sua longa doença, e pela orchestra sob a incomparavel batuta do maestro Marinuzzi, e pelos "divertissements" de Massine e Savina — volta á scena esta noite para os assignantes do turno A.

LOHENGRIN — Gigli.

Amanhã, finalmente, sobe á scena *Lohengrin*, que devia ser a opera de apresentação do grande tenor Gigli, e que, por causa da doença do illustre artista, acaba por ser a de despedida, como digno encerramento da longa e importante temporada.

*Lohengrin* é, talvez, mais do que qualquer outra, a opera em que o tenor da "garganta de ouro" não tem comparações possiveis, pois a sua interpretação [illegible] caes do cantor, mas pela sua alta escola, dá á personagem imaginada e construida pelo genio de Wagner, [illegible] que só podem dar os verdadeiros e grandes artistas.

A récita de amanhã está, pois, cercada, e com razão, de um extraordinario interesse e de particular e justificada espectativa de varias semanas, o que deixa facilmente prever que, apesar de pertencer ella ao turno B, a sala do Municipal ficará repleta.

Por causa da doença que afastou da scena do Municipal a Sra. Concato, a parte de "Elsa" foi confiada á talentosa cantora Sra. Madeleine Bugg, da Opera de Paris, a qual, conhecendo a partitura de Wagner apenas em francez, submetteu-se em poucos dias a um formidavel esforço para poder apprendel-a e executal-a em italiano, tarefa da qual sairá, por certo, brilhantemente a notavel artista que em varias operas foi applaudida no decorrer desta temporada. Os outros principaes papeis foram confiados á Sra. Anitua e aos Srs. Rossi Morelli e Cirino. A orchestra obedecerá á batuta do illustre maestro Marinuzzi.

— Por motivo de força maior, não cantando o Sr. Gigli duas récitas seguidas, a vigessima récita do turno B, com *Schiavo*, se dará depois de amanhã, quarta-feira, encerrando-se a temporada em vigessima récita do turno A, quinta-feira, com *Lohengrin*.

3º CONCERTO SYMPHONICO MARINUZZI

E' finalmente amanhã, definitivamente, que o maestro Marinuzzi dará o seu terceiro concerto com o interessante programma que foi hontem publicado e no qual, por não ser possivel ensaiar o concerto em dó menor, de Mozart, por orchestra e piano, por causa dos ensaios de *Lohengrin*, será em seu logar executada a *Procession-nocturne*, poema symphonico de Rabaud, novo para esta capital, e que já estava precedentemente ensaiado.

DESPEDIDA DE TAMAKI MIURA NO THEATRO LYRICO.

Promette alcançar o maior brilho a récita de despedida da grande e talentosa artista japoneza Tamaki Miura, depois de amanhã, á tarde, no Lyrico. Esta récita resultará por certo uma esplendida manifestação da grande admiração e sympathia que a celebre artista legitimamente despertou no nosso publico com a sua arte, tão simples, sobria e profundamente commovedora.

## THEATROS

ALMOÇO A GASTÃO TOJEIRO.

A empreza do Trianon em regosijo pelo successo da comedia *Onde canta o sabiá...* offerece hoje, no Sacco de S. Francisco, um almoço a Gastão Tojeiro. Tomarão parte no mesmo, artistas da companhia Abigail Maia, os chronistas theatraes e gente de theatro.

A MODA LANÇADA PELOS THEATROS.

Duas emprezas theatraes annunciam que vão exhibir as ultimas modas em figurinos animados. São o Phenix e o Trianon. Ambas as emprezas nos fazem hoje identicas communicações.

•

Diz-nos o Phenix:

A bella idéa, ha dias lançada pela companhia Alexandre Azevedo, encontrou a melhor vontade por parte do nosso mais alto commercio de modas que vai ceder lindas e soberbas *toilettes*, chegadas ultimamente da cidade Luz, para as exposições animadas que todas as quintas-feiras serão realizadas na sumptuosa sala de espectaculos do Phenix.

Essa noticia não póde deixar de ser agradavel ao culto e elegante publico carioca, que tem assim uma excellente opportunidade de apreciar nos entre-actos do theatro da rua S. Gonçalo, as ultimas creações da grande costura de Paris, graças á iniciativa da empreza Alexandre Azevedo.

•

O que nos diz o Trianon:

Quando Nicolino Viggiani veiu da Europa trouxe uma idéa interessante: a de lançar as modas no Trianon; modas femininas e masculinas. Não guardou segredo sobre ella; em varias rodas palestrou sobre o assumpto. E se ainda não tornou realidade a sua idéa foi porque esteve doente. Agora restabelecido da enfermidade que o reteve no leito durante longos dias, vai realizar no theatrinho da Avenida, que explora em companhia de Oduvaldo Vianna e Viriato Correia, as vesperaes e os saráos, nos quaes vão ser lançadas as modas. Num dos intervallos da comedia *Onde canta o sabiá...*, em scenario apropriado, os artistas da companhia Abigail Maia, se exhibirão trajando os mais lindos figurinos, os mais recentes. Para a execução dessa idéa a empreza já conta com a collaboração de firmas importantissimas desta capital.

•

O que nós dizemos:

E' que não sendo esta secção muito de molde a reclames de modistas e cistureiras, nella não terá cabimento mais referencia nenhuma a tal assumpto.

PALACIO THEATRO.

A companhia Chaby Pinheiro dá esta noite, no Palacio Theatro a ultima representação do vaudeville allemão *Papás*, que alcançou grande exito, devido á sua graça estuziante e á magnifica representação que lhe deu a companhia.

Amanhã, em *première*, subirá á scena a comedia allemã, em tres actos *Bode expiatorio*, em que Chaby Pinheiro tem um magnifico trabalho. No *Bode expiatorio* to-

Santo seja pequeno para conter todos quantos queiram patentear-lhe a sua estima.

S. PEDRO.

Aproveitando a presença nesta capital, da celebre bailarina hespanhola, La Maja de Goya, que hontem tanto agradou na *matinée*, a empreza Paschoal Segreto resolveu organizar, até quinta-feira, espectaculos completos, em que ella figure com os seus originaes bailados. Por isso, o espectaculo de hoje, deixa de ser por sessões, começando ás 20 ½ horas e terminado á meia-noite, constando, além dos mesmos bailados, e da peça *Nossa terra e nossa gente*, de um intermedio, que obedecerá ao seguinte programma: Monologo comico, por Augusto Annibal; *Fado do Ganga*, por Jayme Costa; *Furtiva lagrima* (elixir de amor), por Santino Giannattasio; *Vesti la giubba* (Pagliacci), por Vicente Celestino, e *Traviata*, grande aria, por Vera Adonay.

CARLOS GOMES.

Hoje, mais duas representações da celebre revista portugueza *Agulha em palheiro*, a que a companhia Antonio de Souza dá um bello desempenho, e que tem levado áquelle theatro enorme concurrencia.

Ainda esta semana subirá á scena a burleta de Candido Costa *A Chamariz*, musicada pelo conhecido maestro Henrique Vogeler.

S. JOSÉ.

São os ultimos dias da revista *Segura o boi*, os de hoje até quarta-feira. Quinta-feira ella desapparecerá do cartaz para dar logar á burleta-revista *Vou me benzê*.

THEATRO CINE-AMERICA.

Estréa depois de amanhã, naquelle theatro, a companhia Benevente, que para ali se transferiu do Polytheama do Meyer.

A estréa será com a revista *Tim-tim por tim-tim*.

O elenco, além da actriz que lhe dá o nome, Elvira Benevente, é o seguinte: T. Taveira, A. Penna, Emilio Russo, Carlos Garcia, Hyppolito Costa, A. Cunha, J. Fernandes, L. Gogliano, A. Spear, Bento Granen, J. Amaral, Ottelo Oswaldi, Francisca Brazão, Justina Laveroni, Gina Costa, Isabel Russo, Maria Taveira, Henriqueta Costa, Faride Oswaldi, Djanira Lôres, Carmen Silva, Edith Taveira, Maria Fernandes e Olivia Rosa.

# Casos de policia

## A cidade entregue ao saque

ASSALTO A' CASA ABRUNHOSA

A firma Abrunhosa & C., proprietaria da sapataria denominada Casa Abrunhosa, situada á rua da Assembléa n. 101, foi victima, na noite de ante-hontem, dos ladrões.

A's 19 horas, após a saida do pessoal, o vigia da casa, Manoel Durães, portuguez, encarregado da limpeza e de fechar a porta, foi, como de habito, collocar a chave em determinado prégo existente em logar escondido do bar daquella rua n. 105, de Adolpho Rungneck.

A's 22 1|2 horas, o guarda civil rondante daquelle trecho notou que a porta de aço e, bem assim, a de vidro, estavam abertas.

Esse policial communicou o facto á policia do 5º districto, indo ao local o commissario Cerrone, que verificou que a vitrine da exposição de calçados e meias estava completamente vasia.

Avisado o negociante Abrunhosa, este compareceu e verificou logo que os ladrões lá haviam estado, pois tinham desapparecido da vitrine seis duzias de pares de meias finissimas, para senhora.

Mais tarde, um balanço dado nas coisas, verificou que foram roubados calçados finos no valor aproximado de 3:000$000.

O vigia Manoel Durães foi detido e declarou que puzera a chave no bar, no logar do costume, retirando-se.

Essa chave desappareceu, naturalmente levada pelos ladrões, que audaciosamente praticaram o roubo entre ás 19 e 22 horas, quasi na esquina da avenida Rio Branco, e em hora de grande movimento.

ROUBOU O PATRICIO

O syrio Moysés Cleichenam, vendedor ambulante a prestações, queixou-se á policia do 17º districto que o seu patricio Alfredo Girmane, de 29 annos, morador á rua Paula Brito n. 107, casa 5, andava se apoderando de mercadorias e recebendo dinheiro de freguezes em seu nome.

Assim, Alfredo retirara um manteaux de seda do valor de 150$ da casa da rua Felix da Cunha n. 57; duas colchas do valor de 70$, da casa n. 2 da avenida á rua Club Athletico n. 55, e 52 pares de calçado que Moysés lhe entregara para guardar num botequim, á rua Gonzaga Bastos, tendo tambem recebido uma prestação de 5$ da casa n. 5 da referida avenida.

O investigador Macario ficou encarregado das diligencias e prendeu hontem o syrio accusado, ao passar pela rua Visconde de Itaúna.

Alfredo foi levado para a delegacia do 17º districto, onde confessou o delicto praticado, razão por que foi recolhido ao xadrez e vai ser processado.

NA RUA FREI CANECA

Servindo-se de um pé de cabra, os larapios arrombaram, na madrugada de hontem, as portas do restaurante de Leandro Paulino de Menezes, situado á rua Frei Caneca n. 40.

Uma vez no interior do estabelecimento, os ladrões arrombaram a machina registradora, onde nada encontraram.

O máo exito dessa empreitada animou-os a nova tarefa, qual a de arrombarem o cofre.

Conseguiram fazel-o quanto á parte inferior, que é de madeira e onde só encontraram papeis sem valor.

Na parte superior, porém, nada puderam fazer, pois é de ferro e os instrumentos que levavam eram fracos. Desanimados já, resolveram contentar-se com cinco talheres de metal ordinario, que estavam sobre uma mesa.

Quando, pela manhã, Leandro pretendia abrir o seu estabelecimento, viu que o mesmo havia sido assaltado e dirigiu-se para a delegacia do 12º districto, apresentando queixa ao commissario Guilherme Cruz, que foi ao local e deu as necessarias providencias.

NA RUA GENERAL CAMARA

Ha dias, o Sr. Augusto Matta, residente á rua General Camara n. 260, foi victima de um roubo. Ficou elle privado do seu valioso relogio de ouro e da sua custosa corrente de platina.

A principio não quiz queixar-se á policia, pois acreditava que as suas proprias diligencias dariam resultado satisfatorio. Convencido, agora, passados alguns dias, de que só com a intervenção da policia poderia rehaver os seus preciosos objectos, dirigiu-se hontem á delegacia do 2º districto e solicitou do commissario de serviço as providencias necessarias.

Segundo suas declarações, o autor do furto é José de tal, seu empregado. A policia prometteu apurar o caso.

NA RUA GENERAL PEDRA

Tendo saido ha dois dias da Central da Policia, onde fôra chamado para se explicar relativamente a uma accusação que ali fôra levada contra elle, o ladrão João Valverde, mais conhecido pelo alcunha de "Pepe", teve hontem que se entender de novo com a policia, agora com as autoridades dos 14º districto, pois foi surprehendido pelo guarda civil numero 982, de 2ª classe, quando se dispunha a operar na casa n. 85 da rua General Pedra, residencia de Justino Ribeiro.

Levado para a delegacia do 14º districto, foi elle autoado e vai ser convenientemente processado.

FURTADO NO CINEMA

O Dr. Jayme Monteiro Abelha, residente á rua Antonio Salema n. 47, quando hontem adquiria uma entrada na bilheteria do Cine America, á praça Saens Peña, foi furtado na sua carteira, que continha 290$000.

O lesado apresentou queixa á policia do 17º districto.



## Desastres de automoveis

NA RUA DA PASSAGEM

Ao passar pela rua da Passagem hontem, á noite, José Fernandes, de 21 annos, solteiro, morador á rua Paysandú n. 166, foi atropelado por um automovel, soffrendo fractura da mão esquerda. O automovel desappareceu, não sabendo do facto a policia do 6º districto. O ferido foi medicado, retirando-se.

NA AVENIDA RIO BRANCO

Em frente á Galeria Cruzeiro, na Avenida Rio Branco, o automovel n. 4.185 atropelou hontem o conductor da Companhia Cantareira, Joaquim Alves, que recebeu ferimentos pelo corpo.

O "chauffeur" Josino Alves Ramos foi preso pela policia do 5º districto.

O ferido foi medicado, retirando-se.

## Morte repentina

Morreu hontem, repentinamente, junto ao portão do mosteiro de São Bento, a ex-praça da armada Julio José dos Reis, de 25 annos presumiveis, pobremente vestido e calçando tamancos.

O commissario Lacerda, do 2º districto, logo que teve conhecimento do facto, fez remover o cadaver para o necroterio, afim de ser autopsiado.

## Vehiculos que se chocam

Ao passar pela rua de S. Christovão, proximo ao local em que se acha situada a fabrica Julio Lima, o bonde n. 562, da linha Bomsuccesso, dirigido pelo motorneiro do regulamento n. 3.494, Antonio Ribeiro da Costa, foi de encontro ao auto n. 4.897, conduzido pelo motorista Jacintho Paes da Costa.

Com o choque, ambos os vehiculos ficaram avariados, tendo a policia do 10º districto registrado o facto e tomado as providencias que o caso requeria.

## Ficou com o pé fracturado

Quando hontem, á tarde, o portuguez Alberto Vieira, morador á rua Curuzú n. 100, passava pela praça Marechal Deodoro, conduzindo uma carroça da limpeza publica, foi colhido por uma das rodas desse vehiculo, soffrendo fractura do pé esquerdo.

A Assistencia soccorreu a victima, e a policia do 10º districto registrou o facto.

## Aggressão

Por questões de somenos importancia, o individuo Januario de tal, morador em um barracão da rua Alice, proximo ao Tunel Novo, aggrediu, a foice, o menor Joaquim Assumpção, de 16 annos, morador em um barracão proximo ao que reside Januario.

Após o delicto, o aggressor evadiu-se, tendo a policia do 6º districto feito Assumpção medicar-se na Assistencia.

## Accidente de trabalho

O carpinteiro Domingos Martins, potruguez, de 44 annos, residente nos fundos da officina de carpintaria da firma J. Gouvêa & C., e onde exerce a sua profissão, quando trabalhava hontem pela manhã, fendendo uma tabua com um formão, este partiu-se, indo o pedaço da lamina feril-o no labio superior, abrindo-o de meio a meio.

Um seu companheiro de trabalho solicitou a presença da Assistencia, que o medicou no local, deixando-o na residencia, onde ficou em tratamento.

A policia do 12º districto registrou o facto.

## Menor imprudente

O menor Francisco Maia, de 11 annos, morador á rua Barão de Pirassinunga n. 11, quando hontem imprudentemente se distraia tomando trazeiras de bondes na praça Saens Peña, caiu do bonde n. 216, linha Tijuca, sendo colhido por uma roda.

O facto foi casual, mas o motorneiro Julião de tal, regulamento numero 1.545, fugiu.

O menor, que teve os dedos do pé esquerdo esmagados, foi soccorrido, recolhendo-se á sua residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 17º districto.

## Perdeu trinta contos

Ao 3º delegado auxiliar queixou-se hontem o Sr. Abilio de Vasconcellos, morador á rua do Riachuelo n. 413, de que ante-hontem, ás 15 horas, tomou um taxi de côr preta, de numero ignorado, na Avenida Rio Branco, esquina da rua do Rosario.

O auto rodou e o queixoso saltou no largo da Lapa, pagando ao "chauffeur", que, em seguida, desappareceu com o auto.

O Sr. Vasconcellos lembrou-se, momentos depois, de que esquecera no automovel um embrulho contendo 30:000$, e voltou a vêr se encontrava o auto pelo caminho, indo até á Avenida, onde o não viu.

Depois de percorrer a cidade quasi toda, não vendo o automovel que tomou, recolheu-se tarde á casa.

A' vista do seu insuccesso, o senhor Vasconcellos foi á 3ª delegacia auxiliar, onde se queixou, sendo posto á sua disposição um investigador para descobrir o automovel e prender o "chauffeur".

## Pequenas noticias

O lavrador Antonio Lourenço, portuguez, morador na Estrada Real de Santa Cruz, foi ferido por instrumento perfuro-cortante nas costas. Soccorrido pela Assistencia do Meyer retirou-se o ferido, sem dizer como foi ferido.

A policia não soube do facto

— A nacional Malvina dos Santos, de 24 annos, solteira, quando subia hontem, á noite, o morro da Favela, onde mora, recebeu um tiro na coxa direita, não sabendo de onde partiu.

Malvina foi soccorrida, tendo se retirado depois de ouvida pela policia do 8º districto.

— O menor Celestino Sobral, de 11 annos, morador á rua Camerino n. 132, ao passar hontem pela praça da Republica, foi atropelado por uma bicycleta, cujo cyclista fugiu. Celestino, que ficou ferido na boca e no queixo, retirou-se depois de medicado.

A policia do 14º districto não soube do facto.

## Ferido em Itaguahy

O lavrador Levino de Souza, de 24 annos, residente em Itaguahy, foi ferido ali no hypocodrio direito, attingido por uma carga de chumbo.

Levino foi trazido para esta capital, onde foi soccorrido pela Assistencia, não sabendo explicar como foi ferido.

Depois de medicado foi Levino internado na Santa Casa.

## Bigamia

O Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, relatou hontem os autos do inquerito sobre o crime de bigamia praticado pelo piloto Orestes Correia de Castro, que se casou primeiro com D. Eulalia Almeida Castro e depois com D. Anna Maria Coelho de Castro.

Antes de relatar os autos, o doutor Faria Souto fez uma acareação entre Orestes e sua segunda victima, dizendo elle que ella sabia ser elle casado, ao que D. Anna desmentiu, indignada, declarando que elle a enganara, dizendo-se solteiro.

Foi pedida a prisão preventiva de Orestes, que será transferido do corpo de segurança para a Detenção, depois de concedida a prisão pelo juiz da 2ª vara criminal.



## Pereceu afogado

O soldado Antonio Joaquim de Oliveira, que estava internado no Asylo dos Invalidos da Patria, caiu ao mar ante-hontem, na ilha do Bom Jesus, perecendo afogado.

Hontem foi o cadaver encontrado, boiando nas proximidades daquella ilha, sendo removido para o necroterio da policia, onde foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte — asphyxia por submersão.

O enterro foi feito á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

## Mattas incendiadas

Manifestou-se hontem incendio nas mattas da Tijuca, devastando grande extensão, sendo extincto, a custo, pelos bombeiros.

No local esteve a policia do 17º districto, que abriu inquerito para apurar como se originou o fogo.



## Não queriam pagar... mas pagaram

De bordo do paquete "Rio de Janeiro" desembarcaram hontem, em frente ao armazem n. 12 do cáes do porto, os passageiros Pedro Nascimento e Manoel da Silva Ramos, que tomaram o auto n. 2.340 e mandaram tocar para a Pensão Americana.

Lá chegados os passageiros desembarcaram com as malas, tendo o "chauffeur" exigido 2$400, pela corrida e 5$ pelo transporte das malas.

Os passageiros não quizeram pagar e o "chauffeur" convidou-os a verem elles effectuar o pagamento.

Após grande demora, vendo que o 3º delegado auxiliar tardava, resolveram elles effectivar o pagamento, retirando-se.

# TRIBUNAES E JUIZOS

## Supremo Tribunal Federal

**A sessão de ante-hontem**

Presidencia dos ministros Herminio do Espirito Santo e André Cavalcanti.

Procurador geral da Republica o ministro Pires e Albuquerque.

Secretaria do sub-secretario doutor Edmundo da Veiga.

As 12 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos. Deixou de comparecer o ministro João Mendes, que se acha em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente communicou ao tribunal haver recebido telegrammas e officios apresentando pesames pelo fallecimento do ministro Pedro Lessa, dos governadores dos Estados do Pará, Pernambuco, Bahia e Goyaz, presidente do Estado do Rio de Janeiro, Senado da Bahia, Assembléa Legislativa do Ceará, presidente da 8ª camara da Côrte de Appellação do Districto Federal, superiores tribunaes de justiça dos Estados do Amazonas, Parahyba, Alagoas, Espirito Santo e Matto Grosso, juizes federaes das secções do Amazonas, Pará, Sergipe e Parahyba, juizes substitutos federaes da Parahyba e Paraná, procuradores da Republica das secções do Ceará e Parahyba, do Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia, da Federação Athletica Bancaria do Alto Commercio do Rio de Janeiro, do Centro Academico Maranhense, do Tribunal de Contas da Bahia, do Instituto de Sciencias e Letras de Pernambuco, dos conselhos da 7ª e 11ª circumscripções militares judiciarias, da Camara Municipal de Caxias, do Conselho Municipal de Recife, da Congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo, do 1º e 2º conselhos da justiça militar da armada, dos auditores, promotores, advogados, escrivães e demais funccionarios da 6ª circumscripção judiciaria militar, do Centro Academico Paraense, do Gremio Academico Juridico de Pelotas, dos juizes de direito de Além Parahyba e Santa Luzia de Carangola, do juiz municipal de Sant'Anna de Japuhyba e do Dr. Francisco Salles.

O presidente communicou, igualmente, ter estado nesse edificio uma commissão, composta do coronel Joaquim Marques da Cunha e majores E. de Lima e Silva e B. Olympio da Silveira, apresentando pesames, em nome da commissão do estado-maior do exercito.

O presidente submetteu ao tribunal o requerimento de Elviro Baptista Guimarães e Dr. Aprigio Carlos de Amorim Garcia e Sebastião Lucindo Uchoa, pedindo, respectivamente, preferencia para os julgamentos do recurso extraordinario n.1.276, appellação civel n. 3.662 e revisão criminal n. 2.150, sendo indeferidos o primeiro, contra os votos dos ministros Sebastião de Lacerda e Godofredo Cunha, e o segundo contra o voto do ministro Godofredo Cunha, sendo o terceiro deferido unanimemente.

**Julgamentos**

Recurso criminal—N. 439—Rio de Janeiro — Relator, o ministro H. de Barros; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Humberto Martiniano Costa — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Usou da palavra o ministro procurador geral da Republica.

Conflicto de jurisdicção—N. 541 — S. Paulo—Relator, o ministro Guimarães Natal—Suscitante, o juiz de direito da comarca de Assis; suscitado, o juiz federal em S. Paulo—Julgou-se procedente o conflicto e competente o juiz suscitante. Usou da palavra o ministro procurador geral da Republica.

Pedido de extradição — N. 30 — França — Relator, o ministro Muniz Barreto; requerente, a embaixada da França; extraditado, Baptistin Marius Anatole Travail ou Gerard Felix—Foi adiado o julgamento, a requerimento da parte. Serviu de interprete o chefe de secção criminal doutor Ayres da Rocha.

Aggravo de petição — N. 2.990 — Districto Federal—Relator, o ministro Sebastião Lacerda; aggravante, Bartholomeu Julio Pellegrini; aggravada, Augustina Longobard—Deu-se provimento, em parte, ao aggravo, contra os votos dos ministros Viveiros de Castro, Pedro Mibielli e Leoni Ramos, que davam provimento "in totum". Ausente, o ministro Edmundo Lins. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Recursos extraordinarios — N. 952 —S. Paulo (criminal) — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, Antonio Collaço; recorridos, Joaquim Augusto do Nascimento e outro—Não se conheceu do recurso, contra o voto do ministro Edmundo Lins, que delle conhecia e lhe negava provimento. Impedido, o ministro Muniz Barreto.

N. 975—Sergipe — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, o procurador geral do Estado; recorrido, Angelo Serafim—Não se conheceu do recurso, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 1.131—S. Paulo—Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, o Monte de Soccorro, annexo á Caixa Economica Federal de S. Paulo; recorridos, o tribunal de justiça e Estelle Carnot—Não se conheceu do recurso, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 1.080 — Pernambuco — Relator, o ministro Godofredo Cunha — Recorrente, José L. de Oliveira; recorrido, o Tribunal de Justiça—Não se conheceu do recurso, unanimemente. Impedido, o ministro Muniz Barreto.

N. 1.113—S. Paulo — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrentes, Edmundo de Sanctis e outros; recorrida, a justiça do Estado de S. Paulo —Não se conheceu do recurso, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 1.202—S. Paulo—Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, Nicanor Ayres; recorrida, a justiça do Estado de S. Paulo—Não se conheceu do recurso, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 1.502 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, D. Anna França da Silveira Teixeira de Macedo; recorrido, o espolio de D. Aurea Delfina da Silveira — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Appellações civeis — N. 2.543 — Districto Federal — (Sobre embargos) — Relator, o ministro Edmundo Lins; embargante, José Thomaz de Aquino e Castro; embargada, a União Federal — Foram regeitados os embargos, unanimemente. Impedidos os ministros Leoni Ramos e Moniz Barreto. Usou da palavra o Dr. Arthur Fernandes;

N. 2.341 — Districto Federal — (Sobre embargos) — Relator, o ministro Pedro Mibielli; embargantes, Costa Hamburgo & C.; embargados, Guerra & C. — Foram regeitados os embargos, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti;

N. 3.257 — Sergipe — (Sobre embargos) — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; embargantes, a viuva e herdeiros do Sr. Joaquim Martins Fontes da Silva; embargada, a fazenda do Estado de Sergipe — Foram regeitados os embargos, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

## Tribunal do Jury

**Encerramento da sessão de julho — O fallecimento do ministro Pedro Lessa**

O Tribunal do Jury realizou ante-hontem a sua ultima sessão do mez de julho. Antes do encerramento dos seus trabalhos, o promotor publico Dr. André de Faria Pereira pronunciou algumas palavras sobre o passamento do ministro Pedro Lessa, e pediu que fosse incluido na acta um voto de profundo pesar pelo desapparecimento daquelle magistrado.

O Dr. Carlos Affonso de Figueiredo, presidente interino do tribunal, deferiu o pedido.

## Pelas varas

**Condemnado por ter resistido á prisão**

Pelo Dr. Leopoldo Augusto de Lima, juiz da 1ª vara criminal, foi condemnado ante-hontem Moysés Lyrio de Oliveira, a dois annos de prisão cellular.

Este individuo, preso por suspeita, em 30 de maio ultimo, á rua Santa Luzia, resistiu tenazmente á ordem de prisão que lhe foi dada por um guarda civil. Revistado, trazia em seu poder uma navalha.

# A SOBERANIA EM ACÇÃO

## NA CAMARA

O Sr. Joaquim Osorio apresentou o seguinte projecto de lei:

"Considerando que, ao governo federal incumbe animar no paiz a immigração e a agricultura, e que urge cuidar do desenvolvimento economico do paiz, pelo augmento da producção e exportação;

Considerando que, uma acção conjunta da União e dos Estados, nesse sentido, se impõe por um processo systematico de colonização das terras publicas, capaz de offerecer todas as vantagens ao paiz e ao trabalhador, pela fixação do mesmo ao sólo, constituindo-o pequeno proprietario rural, systema esse de colonização observado no Rio Grande do Sul, com magnificos resultados;

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica o poder executivo autorizado a promover accordo com os Estados para a colonização das terras devolutas pertencentes aos mesmos, por trabalhadores nacionaes ou estrangeiros que, espontaneamente queiram dedicar-se á agricultura e constituir-se pequenos proprietarios ruraes, sem distincção de raças, religião ou cores.

Art. 2º. O accordo obedecerá ás seguintes condições:

Paragrapho 1º. Os Estados obrigar-se-hão a fazer medir e demarcar os referidas terras e a cedel-as, pelo prazo de cinco annos, pelo preço que arbitrarem, expedindo os titulos de propriedade findo o dito prazo;

Paragrapho 2º. A União obrigar-se-ha:

a) — A fundar e manter nos Estados, com os quaes firmar accordo, hospedarias para a recepção e hospedagem dos trabalhadores que se destinarem á agricultura, por um prazo que não excederá de oito dias, salvo enfermidade ou força maior;

b) — A conceder transporte gratuito dos referidos trabalhadores e pessoas da familia, para os nucleos que preferirem, desde que exhibam documentos comprobatorios da profissão e de bons precedentes;

c) — A conceder na occasião do estabelecimento instrumentos agrarios e sementes até a quantia de 100$, que lhes será debitada;

d) — A auxiliar o agricultor, no primeiro anno de estabelecimento, no caso de molestia e absoluta falta de recursos para dieta e compra de medicamentos e outros soccorros necessarios que lhes possam ser prestados.

Paragrapho unico—Os agricultores localizados terão o prazo de cinco annos para indemnizar a importancia dos auxilios que tenham recebido, incorrendo na multa de 20 °|° sobre o valor da terra, os que nesse prazo não saldarem os seus debitos.

Art. 3º—O poder executivo creará e manterá junto ás inspectorias agricolas uma secção de machinas agricolas e instrumentos agrarios, nos Estados onde não existir o commercio desses artigos, que encommendará para fornecer aos agricultores, pelo custo.

Art. 4º—O poder executivo fica autorizado a concorrer com a metade da somma effectivamente empregada pelos Estados, da data do accordo a que se refere o art. 1º, na construcção de estradas de rodagem destinadas a ligar os nucleos productores entre si e aos centros de exportação.

Art. 5º—O poder executivo exercerá no exterior, por intermedio de seus agentes consulares, propaganda sobre as vantagens offerecidas á colonização pelo Brasil e sobre as possibilidades economicas do paiz. Não alliciará, entretanto, immigrantes, só encaminhando aquelles que, agricultores, espontaneamente, se proponham a localizar-se no Brasil, e depois de dispôr dos necessarios lotes de terras reservados pelos Estados.

Art. 6º—Fica o poder executivo autorizado a abrir os creditos necessarios para a execução da presente lei.

Art. 7º—Revogam-se as disposições em contrario."

—O Sr. Carlos Penafiel justificou longamente o seguinte projecto:

"Art. 1º—E' facultado ao governo do Estado do Rio Grande do Sul organizar e manter um serviço de praticagem da barra do Rio Grande do Sul, para os fins previstos no regulamento expedido pelo decreto numero 6.846, de 6 de fevereiro de 1908, art. 7º, letras a) e c).

Paragrapho unico—Esse serviço ficará annexo ao porto do Rio Grande e será regido pelas disposições do termo de accordo de 29 de setembro de 1919, transferindo ao Estado do Rio Grande do Sul os contratos da Compagnie Française du Port do Rio Grande do Sul, relativos ao alludido porto e barra, e do termo de accordo de 10 de maio de 1920, modificativo das clausulas VII e XV do de 29 de setembro.

Art. 2º—As embarcações que tiverem necessidade de pratico poderão recebel-o da Associação de Praticagem ou do serviço de praticagem do Estado.

Art. 3º—Fica transferido definitivamente, ao Estado do Rio Grande do Sul o serviço de balisamento cego e luminoso dos canaes interiores, pelo mesmo Estado abertos e conservados, nas linhas de navegação entre Porto Alegre e Rio Grande e entre Pelotas e Jaguarão.

Art. 4º—O Estado gozará de completa isenção de direito e taxas de importação, inclusive as de expediente, para todo o material destinado aos serviços de praticagem da barra e do balisamento dos canaes interiores, que serão tambem isentos de impostos federaes

Sala das sessões, 30 de julho de 1921—Carlos Penafiel, Alvaro Baptista, Joaquim Ozorio, Gumercindo Ribas, Evaristo Amaral, Carlos Maximiliano, Octavio Rocha, Domingos Mascarenhas, Barbosa Gonçalves, Sergio de Oliveira e Marçal Escobar."

—O Sr. Gonçalves Maia apresentou a seguinte indicação, precedida de varios commentarios renovando anterior requerimento:

"Indico que, na fórma do art. 142 do regimento da Camara, se constitua esta em commissão geral afim de ouvir o Sr. presidente da Republica, por si ou pelo seu secretario da fazenda, sobre a crise e as providencias em vista.

Em obediencia á segunda parte do art. 142 do regimento, a constituição da Camara em commissão geral deverá realizar-se dentro de 48 horas, contadas da approvação desta e na hora destinada á ordem do dia, precedendo as communicações necessarias."

O deputado pernambucano conclue a longa justificação, emphaticamente, dizendo: "A democracia é isso"...

## Recebedoria do Districto Federal

**UM DESPACHO INTERESSANTE**

No processo de transferencia de immovel, em que é requerente a condessa de Diniz Cordeiro, o Dr. Severiano Cavalcanti proferiu a seguinte decisão:

"Requer a viuva do conde Diniz Cordeiro que se transfira para o seu nome o terreno á rua Real Grandeza n. 228, que allega ter havido no inventario de seu finado marido. Nesta repartição consta o immovel inscripto em nome de Heitor Basto Cordeiro, e por isso foi exigida a prova do direito de propriedade por parte do inventariado. Replicando, a peticionaria excusou-se de fazer a prova pedida, sob a razão de que nenhum outro documento possuia, para juntar ao processo, além do que anteriormente offerecera, e que consiste numa procuração passada pelo doutor Heitor Basto Cordeiro e sua mulher, ao conde Diniz Cordeiro, com poderes "para vender o terreno "in rem propriam".

Resume-se, portanto, o caso em apreço em compra e venda de immovel, que se pretende dar, no processo, como perfeita e acabada, com a procuração em causa propria de fls... Ora, a lei n. 840, de 15 de setembro de 1855, no artigo 11, dispõe: "a compra e venda de bens de raiz, cujo valor exceder de 200$, será feita por escriptura publica, sob pena de nullidade".

Esta disposição, trasladada para a Nova Consolidação, do Carlos de Carvalho, ahi se encontra nestes termos: "Art. 268 — A escriptura publica é da substancia do acto juridico, isto é, indispensavel á sua existencia: c) na compra e venda de immoveis..." E no artigo 36, da mesma Consolidação, se declara: "Desde que a lei estabelecer fórmas e solemnidades particulares para um acto, não produzirá elle acção, se taes fórmas e solemnidades deixarem de ser observadas." O regulamento 737, de 25 de novembro de 1850, no artigo 684, considera como nullidade de pleno direito "aquellas que a lei formalmente pronuncia em razão da manifesta preterição de solemnidades, visivel pelo mesmo instrumento ou prova literal."

Com a promulgação do Codigo Civil, não foram absolutamente modificadas essas normas juridicas. E' assim que, no art. 82, está expresso no Codigo: "a validade do acto juridico requer agente capaz, objecto licito e "fórma prescripta" e não defesa em lei." No artigo 130, elle estabelece que, "não vale o acto que deixa de revestir a fórma determinada em lei". E no artigo 145, capitulo V, falando das nullidades, dispõe que é nullo o acto juridico "quando não revestir a fórma prescripta em lei".

Do exposto parece patente que a procuração em causa propria offerecida jámais poderia constituir titulo habil para operar a transferencia de dominio do terreno de que se trata — de Heitor Basto Cordeiro para o conde Diniz Cordeiro. E nem a jurisprudencia dos tribunaes admitte que esse instrumento produza um tal effeito, como faz certo o accordão das Camaras Reunidas e 2ª Camara da Côrte de Appellação, de 27 de janeiro de 1916, nos autos de embargo, em que é embargante o Dr. Ernesto Otero, e embargado Fernando José da Costa Almeida — Podendo-se lêr um dos "considerandos" desse accordão: "é sem duvida a simples procuração em causa propria não basta para operar a transferencia do immovel". Ha ainda a considerar que o mandato citado se não refere ao numero do terreno, nem á importancia do preço de venda — parecendo, antes, tratar-se de uma operação com a clausula " in rem suam vel propriam", para significar, de modo abreviado, a concessão de plenos e illimitados poderes, segundo a intelligencia do accordão do Supremo Tribunal Federal, de 26 de janeiro de 1918. (Rev. de Direito, volume 49, pags. 72 a 74).

Mas, ainda mesmo que se tivesse diante de uma procuração em causa propria, para translacção de dominio, uma vez que se trata de compra e venda de immovel de valor superior a 200$ — constituiria isso um "impossivel juridico", segundo a expressão textual do accordão do Supremo Tribunal, acima referido, que considera, para tal transferencia, a escriptura publica um "elemento essencial ou da substancia do acto".

E, assim, pelo que fica explicado, sem embargo de allegação de que a Prefeitura Municipal aceitou o documento em questão para a transferencia do immovel em seus livros— não póde esta repartição ordenar tal transferencia, sem a prova legal de que o terreno passou para o dominio do inventariado — como exigem os despachos anteriores, que mantenho, pelos seus justos fundamentos."



# SECÇÃO COMMERCIAL

## Noticias Maritimas

**Vapores entrados**

De Buenos Aires e escalas, americano *Lake Furley*; carga a Gilberto & C.

De Portos do Norte, nacional *Rio de Janeiro*; carga ao Lloyd Brasileiro;

De Buenos Aires, japonez *Nawachi-Maru'*; carga a Lamport & Holt;

De Rio Grande e escalas, nacional *Ibiapaba*; carga ao Lloyd Brasileiro;

De Santos, hollandez *Merak*; carga a E. Johnston & C.;

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itaúba*; carga a Lage Irmãos;

De Mucury e escalas, hiate *Alliança*; carga a Honorio & C.;

De Victoria, nacional *Teixeirinha*; carga a Lage Irmãos;

**Vapores saidos**

Para Nova York e escalas, inglez *Vauban*;

Para Iguape e escalas, nacional *Oyapock*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Itassucê*;

Para Cabedello e escalas, nacional *Itapoan*;

Para Ceará e escalas, nacional *Sergipe*;

Para Aracaju' e escalas, nacional *Itaperuna*;

Para Buenos Aires e escalas, inglez *Newton*.

**Vapores esperados**

| Procedencia | Dia |
|---|---|
| Liverpool e escs., *Deana* | 1 |
| Hamburgo e escalas, *Benevento* | 1 |
| Buenos Aires e escs., *Limburgia* | 2 |
| Buenos Aires e escs., *Rè Vittorio* | 2 |
| Buenos Aires e escs., *Arinda Mendi* | 2 |
| Nova Orleans, *Ste. Augustine* | 2 |
| Hamburgo e escs., *Alto Bizkargi Mendi* | 2 |
| Liverpool e escs., *Ortega* | 2 |
| Marselha e escs., *Formosa* | 3 |
| Buenos Aires e escs., *Vauban* | 3 |
| Hamburgo e escs., *Mar Mediterraneo* | 3 |
| Liverpool e escs., *High. Rover* | 3 |
| Rio da Prata, *Patagonier* | 3 |
| Nova York e escs., *Denis* | 4 |
| Rio da Prata, *Mendoza* | 4 |
| Portos do sul, *Sirio* | 5 |
| Santos, *Mar-Caribe* | 5 |
| Nova York e escs., *Virgil* | 6 |
| Amsterdam e escs., *Brabantia* | 6 |
| Rio da Prata, *Olympier* | 6 |
| Nova York e escs., *American Legion* | 6 |
| Santos, *Bollvier* | 9 |
| Nova York e escs., *Acaré* | 10 |
| Buenos Aires e escs., *Arlanza* | 10 |
| Buenos Aires e escs., *Martha Washington* | 10 |
| Rio da Prata, *Aurigny* | 10 |
| Bordéos e escs., *Ceylan* | 12 |
| Rio da Prata, *Pedro Christophersen* | 12 |
| Portos do norte, *João Alfredo* | 13 |
| Rio da Prata, *Darro* | 13 |
| Rio da Prata, *Vestris* | 16 |

**Vapores a sair**

| Destino | Dia |
|---|---|
| Santos, *Margit Skogland* | 1 |
| Rio Grande e escs., *Dupleix* | 1 |
| Santos e escs., *Lucania* | 1 |
| Laguna e escs., *Etha* | 1 |
| Porto Alegre e escs., *Campeiro* | 1 |
| Buenos Aires e escs., *Deana* | 1 |
| Porto Alegre e escs., *Itaquy* | 1 |
| Amsterdam e escs., *Limburgia* | 2 |
| Genova e escs., *Rè Vittorio* | 2 |
| Bilbáo e Hamburgo, *Arinda Mendi* | 2 |
| Hamburgo e escs., *Fernão Velloso* | 2 |
| Ceará e escs., *Tabatinga* | 2 |
| Genova e escs., *Macapá* | 2 |
| Antuerpia e escs., *Patagonier* | 3 |
| Santos e Buenos Aires, *Formosa* | 3 |
| Nova York e escs., *Vauban* | 3 |
| Amsterdam e escs., *Delfland* | 3 |
| Laguna e escs., *Laguna* | 3 |
| Buenos Aires e escs., *High. Rover* | 3 |
| Portos do Pacifico, *Ortega* | 3 |
| Portos do norte, *Bahia* | 4 |
| Maceió e escs., *Almirante Jaceguay* | 4 |
| Maceió e escs., *Victoria* | 4 |
| Genova e escs., *Mendoza* | 4 |
| Porto Alegre e escs., *Itauba* | 4 |
| Tutoya e escs., *Piauhy* | 5 |
| Caravellas e escs., *Ipanema* | 5 |
| Santos e Rio Grande, *Denis* | 5 |
| Antuerpia, *Patagonier* | 5 |
| Mossoró e escs., *Itapura* | 6 |
| Buenos Aires e escs., *Brabantia* | 6 |
| Rio da Prata e escs., *American Legion* | 6 |
| Macáo e escs., *Araguary* | 6 |
| Antuerpia, *Olympier* | 7 |
| Antuerpia, *Caledonier* | 7 |
| Pelotas e escs., *Itaituba* | 8 |
| Montevidéo e escs., *Rio de Janeiro* | 9 |
| Amsterdam e escs., *Gaasterland* | 9 |
| Southampton e escs., *Arlanza* | 10 |
| Havre e escs., *Aurigny* | 10 |
| Hamburgo e escs., *Benevento* | 10 |
| Nova York e escs., *Martha Washington* | 10 |
| Manáos e escs., *Manáos* | 12 |
| Helsingfors e escs., *Pedro Christophersen* | 12 |
| Antuerpia, *Bolivier* | 12 |
| Rio da Prata, *Ceylan* | 13 |
| Liverpool e escs., *Darro* | 13 |
| Montevidéo e escs., *Sirio* | 15 |
| Nova York e escs., *Vestris* | 16 |





## Commercio do Brasil com os Estados Unidos

Reuniu-se em Nova York, nos dias 16, 17 e 18 de maio proximo passado, a convenção dos manufactureiros americanos, que é annualmente convocada pela National Association of Manufacturers, que conta 5.000 membros, quasi todos grandes industriaes.

Os trabalhos apresentados á convenção têm enorme repercussão nos meios financeiros americanos e estrangeiros.

Todos os embaixadores e ministros acreditados em Washington pronunciaram discursos sobre a situação e conducta dos seus paizes, e entre aquelles o embaixador brasileiro, Sr. Cochrane de Alencar.

As palavras do nosso embaixador causaram magnifica impressão e os jornaes de Nova York e de outras cidades americanas commentaram largamente o seu discurso, fazendo sobresair a elevação com que S. Ex. apreciava a actual situação economica do mundo e particularmente as relações commerciaes e financeiras entre o Brasil e os Estados Unidos.

Quando S. Ex. acabou de pronunciar o seu discurso, o embaixador de França, Sr. Jusserand, que presidia a sessão, levantou-se e disse que felicitava muito calorosamente seu eminente collega pelo valor das idéas expostas, e que o julgava um—diplomata feliz—pois, que o capital americano só entrava com 3 °|° no capital estrangeiro no Brasil e que, portanto, tinha um vasto campo para futuras e grandes actividades, os banqueiros americanos cobriram em 45 minutos, com 35 milhões de dollars, o primeiro emprestimo de 25 milhões feito pelo governo do Brasil nos Estados Unidos, facto que constituiu um verdadeiro successo, sobremido lisongeiro para a grande nação latino-americana.

O discurso do embaixador brasileiro, Dr. Cochrane de Alencar, foi o seguinte:

"Sr. presidente e senhores — Vosso convite para que eu pronunciasse um discurso nesta reunião, hoje foi para mim grande surpresa. Quando um dos membros desta associação foi ter commigo em Washington e convidou-me a comparecer a esta conferencia, suppunha que nada mais esperaveis de mim a não ser o meu simples comparecimento ao vosso banquete, amanhã, á noite. Fiquei, pois, surprehendido, quando soube que esperaveis que eu falasse acerca dos aspectos financeiros e commerciaes de algumas das questões que perturbam a estructura da sociedade e que em todas as partes do mundo impedem o resurgimento da vida economica normal. E' novidade para mim ser convidado a falar, sobre questões de finanças e de commercio. Sou diplomata e não homem de negocios. Até que chegasse a Washington, nunca exerci um posto em que tivesse de tratar de assumptos financeiros e commerciaes. Considero, porém, que as relações diplomaticas entre os Estados Unidos e o Brasil não podem ser separadas de suas relações economicas. O commercio, já foi dito, é a alma das nações. E tambem os alicerces, deva-se accrescentar, das relações internacionaes. Nunca é seguro adoptar qualquer politica internacional sem considerar o seu aspecto commercial, e, no mesmo gráo, a sua legislação interna, taes como as tarifas, que regem o commercio internacional e que devem ser consideradas sob o ponto de vista das relações internacionaes.

Por consequencia, em todas as grandes nações commerciaes, o commercio e a diplomacia devem estar indissoluvelmente ligados.

Tentarei, portanto, discutir de accordo com o ponto de vista brasileiro, as condições presentes das relações commerciaes entre o Brasil e os Estados Unidos. Assim fazendo, serei obrigado a repetir muito de que disse ha alguns mezes passados em Washington, no Congresso Commercial do Sul, porque os factos essenciaes da situação não se alteraram. Devo tambem dizer-vos o que disse naquella occasião, isto é, que não irieis achar meu discurso agradavel; mas os factos são factos e, ainda que desagradaveis, devem ser encarados.

A explosão da guerra, em 1914, prejudicou seriamente o desenvolvimento normal do commercio brasileiro. As fontes de onde estavamos acostumados a obter os principaes fornecimentos não puderam ser das então utilizadas e o resultado foi um consideravel augmento da importação dos Estados Unidos. Em 1913, 15 °|° de nossa importação provinha dos Estados Unidos; em 1917 subiu a 48 °|° e esta é mais ou menos a proporção de todas as compras que agora fazemos neste paiz. Difficilmente poder-se-ha esperar que os Estados Unidos continuem por mais tempo a sustentar esta posição, em competição com os paizes europeus, por motivos que agora explicarei, o que não se fez. De mais, o commercio do Brasil para os Estados Unidos não augmentou, de modo algum, na mesma proporção que o commercio dos Estados Unidos, para o Brasil. Tal facto produziu uma taxa cambial bastante desfavoravel para o Brasil. Nesse dinheiro tem presentemente a metade do valor, para as compras, nos mercados da America, que tinha antes da guerra. Este facto, juntamente com a renovação da exportação da Europa, conduz necessariamente a uma diminuição da importancia de nossas compras nos Estados Unidos. De como é grande esta reducção, vereis pelas seguintes estatisticas fornecidas pelo Departamento do Commercio.

Em março de 1920, os Estados Unidos importaram do Brasil, mercadorias no valor de 22 milhões de dollars. Em março de 1921 vossa importação do Brasil elevou-se apenas a nove e meio milhões. Por outro lado, em março de 1920, exportastes para o Brasil mercadorias no valor de 12 milhões de dollars, mas em março de 1921 exportastes apenas seis milhões. Esta diminuição, ficai certos, não se limitou inteiramente ao vosso commercio com o Brasil. O commercio internacional em todo o mundo declinou bastante, e os Estados Unidos, que desde 1914, tinham sido o principal paiz exportador, soffreram necessariamente perdas avultadas.

Por exemplo, em março de 1920, vossa importação total foi de 523 milhões de dollars, ao passo que em março de 1921 caiu a 251 milhões. Em março de 1920, vossa exportação total elevou-se á quantia de 819 milhões, emquanto que em março de 1921 attingiu apenas a importancia de 386 milhões. Esta diminuição no commercio internacional, não foi sómente, como disse, peculiar aos Estados Unidos. Todos os paizes foram attingidos do mesmo modo, e tal facto produziu, infelizmente para elles, um sentimento de temor. Todos desejam voltar ás condições de commercio existentes antes da guerra, mas tambem entendem que os outros paizes têm o mesmo desejo e temem, por consequencia, que se restabeleça o seu commercio ás suas expensas. Por esta razão estamos passando por uma phase de legislação restrictiva.

Muitos paizes estão estudando leis contra a inundação do mercado por productos estrangeiros, com o fim de limitar as importações, mas é claro que o restabelecimento do commercio internacional não póde ser realizado sem que as nações encontrem mercados.

Não ha nada de commercio, facto de um lado se acharem as compras e de outro as vendas.

As nações, portanto, podem procurar methodos e convenções razoaveis para o intercambio de seus productos.

Todas as vezes que adopteis tarifas restrictivas que impeçam outros paizes de venderem seus productos, diminuis por este facto de muito, a sua capacidade de comprarem em vossos mercados. Além disso, a consequencia quasi inevitavel de uma legislação commercial restrictiva, é provocar uma legislação identica em represalia, por parte de outros paizes.

Devo ser desculpado por apresentar-vos um exemplo que tendes agora diante de vós; desde que é um facto de historia presente.

Vosso Congresso, ha pouco, approvou um projecto de lei sobre tarifas de emergencia. As Camaras Americanas de Commercio do Brasil e da Argentina protestaram contra isto, e, na Argentina, um projecto de lei apresentado ao Congresso o qual reduzirá materialmente a exportação, americana para aquelle paiz.

O Brasil foi menos affectado por aquellas tarifas, e ainda mantém impostos anteriores, em favor da importação dos Estados Unidos.

Permittir-me-heis indicar com algum detalhe a posição do Brasil, em face do commercio estrangeiro dos Estados Unidos. Em 1920, o Brasil era o decimo segundo entre os compradores de mercadorias nos Estados Unidos, e o quinto entre os paizes que exportavam para os Estados Unidos. Entre os paizes deste continente, o Brasil era o quinto nas compras, e terceiro nas vendas. O Brasil collocou-se em primeiro logar como fornecedor de café e manganez dos mercados americanos; o terceiro em cacau e couros de cabras, o quarto em couros, e quinto em pelles de carneiros.

Como compradores nos mercados americanos, eramos os primeiros freguezes de arame farpado; o segundo de vidros, objectos de louça e cimento o terceiro de locomotivas, machinas de costuras e folhas de Flandres; o quinto de oleos e gazolina; o setimo de carvão de pedra; e oitavo de machinas de escrever, e o nono de trigo, algodão e artefactos de borracha.

Tres quartos do nosso carvão são importados dos Estados Unidos, assim como metade do nosso cimento; 90 °|° dos automoveis; 90 °|° de kerozene e gazolina, 90 °|° de arame farpado, 98 °|° de folhas de Flandres. Emquanto a exportação dos Estados Unidos para o Brasil, augmentou durante a guerra, os Estados Unidos não augmentaram a dos nossos mercados para os seus. Antes da guerra não ereis capazes de arrostar a competição da Inglaterra, da França, da Italia, e do Japão.

Durante a guerra, tivestes o campo livre; mas desde o restabelecimento da paz, fostes obrigados a fazer frente á competição dos vossos antigos rivaes, e estes estão indubitavelmente vencendo. Muitos americanos estão ao par destes factos. Na conferencia do commercio estrangeiro, reunida ha poucos dias em Cleveland, muitos oradores chamaram a attenção para o facto de que a Inglaterra e a Allemanha estavam retomando a sua posição commercial na America do Sul.

Os americanos que estão familiarizados com estes paizes estão bem de accordo quanto aos motivos pelos quaes não podeis sobrepujar a competição que lá encontrais. Taes razões foram expostas muitas vezes e lamento que tenha de repetir tão velha historia. Entretanto, as causas são fundamentaes e é somente pela repetição constante que os vossos homens de negocios podem apreciar seu valor e mudar seus methodos.

Uma das competições que os vossos homens de negocios soffrem no Brasil está no facto de que o emprego de seus capitaes naquelle paiz é insignificante em relação no dos seus competidores.

Admitte-se que o total dos capitaes estrangeiros empregados no Brasil é de cerca de um bilhão e quinhentos milhões de dollars e que, desta quantia, a parte empregada pelos Estados Unidos é apenas de tres e um terço por cento.

Deve-se observar que o emprego do capital representa alguma coisa mais que a renda dos dividendos. Quando a Inglaterra, a França e a Belgica collocam seu dinheiro em emprezas estrangeiros, obtêm não somente a restituição do capital empregado, mas tambem um grande numero de encommendas de materiaes e fornecimentos de toda a especie, desenvolvendo desta maneira o seu commercio com o estrangeiro.

O povo dos Estados Unidos nunca se utilizou, como podia, destes meios de estender a sua influencia commercial e politica na America do Sul.

Mesmo nos tempos que correm, quando o capital é muito mais abundante nos Estados Unidos do que na Europa, foi mais facil ao Brasil collocar seus emprestimos na Europa, do que nos Estados Unidos.

A attitude dos vossos banqueiros para com os emprehendimentos na America do Sul, é tambem bastante diversa das dos bancos europeus.

Sobre este ponto não posso fazer qualquer coisa de melhor do que chamar a vossa attenção para as palavras de um americano, pronunciadas na conferencia do commercio estrangeiro em Cleveland.

Se desejais desenvolver o vosso commercio com a America do Sul deveis observar os seguintes pontos. Como o commercio não se póde desenvolver por correspondencia, deveis enviar vossos representantes pessoaes, que devem falar o portuguez no caso do Brasil, e hespanhol no das outras nações.

Deveis ter o maior cuidado na escolha dos vossos representantes. Este é um ponto no qual os americanos têm sido vencidos pelos seus competidores estrangeiros. Na mesma conferencia de Cleveland um de vossos negociantes disse: "Neste ponto acho conveniente salientar em poucas palavras que os interessados que enviarem representantes ou caixeiros viajantes para fóra do paiz devem escolhel-os entre os mais competentes de suas respectivas organizações.

E' um facto lamentavel que a maior parte das difficuldades encontradas pela exportação americana e a muita opposição presentemente feita no exterior contra este paiz seja devido ao facto de enviarmos individuos provincianos para nos representar no exterior. Os interesses estrangeiros pedem visão, sympathia, coragem, previdencia e paciencia. Não ha logar para os acanhados, os intolerantes, os de espirito de preconceitos, cujo horizonte é limitado ás muralhas de suas proprias funcções. E' tempo de se eliminar taes individuos como excesso de bagagem."

Em segundo: Deveis conceder longos periodos de credito. E' claro que as casas de negocios, americanas, que fazem demasiadas exigencias e que recusam conceder credito por mais de 60 dias não pódem competir com successo com casas que dão credito de tres ou seis mezes, ou mesmo enviam as mercadorias para serem vendidas em consignação.

Terceiro: Deveis pôr de lado a idéa de que a America do Sul seja um mercado para vender mercadorias que não encontrem compradores em vosso paiz.

Deveis procurar agradar o povo. Cada uma das nações latino-americanas, tem suas peculiaridades e seus desejos. Os vossos competidores europeus, procuram manufacturar tudo o que o povo precisa, ao passo que a vossa attitude muitas vezes é a de que devemos comprar tudo o que desejais vender.

Quarto: Os preços dos transportes de cargas e passageiros devem ser grandemente reduzidos. Deveis estar lembrados de que as costas orientaes da America do Sul estão mais perto da Europa do que de Nova York.

Quinto: Se desejais vender-lhes o que é vosso, deveis tambem comprar o que é nosso. E' importante lembrar isto agora, quando as nações parecem geralmente temer a competição de seus visinhos e com a disposição de adoptar uma legislação que não sómente impedirá a entrada dos productos de outros paizes, mas tambem inevitavelmente se tornará uma legislação de represalias. Se isto se tornar uma guerra de tarifas internacionaes o commercio perecerá.

Sei que interpretei correctamente o pensamento do povo do Brasil, quando disse que desejavamos a vossa cooperação no desenvolvimento de nossos recursos. Com a vossa energia e espirito inventivo conquistastes um continente e erigistes uma nação. Grandes cidades erguem-se agora, onde outr'ora a geração passada, a dos indios, construiu suas tendas, e onde o deserto era enorme.

No Brasil estamos em meio da batalha com o deserto. Neste vasto paiz, com uma superficie maior que a dos vossos 48 Estados, grande parte da terra está ainda inculta; nossas florestas são raramente attingidas, nossas minas são em parte apenas exploradas, a nossa grande hydraulica, uma das fontes de energia das mais ricas do mundo, está apenas no começo de seu desenvolvimento. Na construcção de vosso paiz tivestes a cooperação do capital europeu, que foi ricamente recompensado.

Da mesma maneira o Brasil acolherá com alegria os emprehendimentos de vossos homens de negocios, a habilidade de vossos engenheiros, e a cooperação de vossos bancos. Fartas messes colherão aquelles que tiverem a coragem e a previsão de lançar as sementes. Aquillo com que puderdes contribuir para o progresso do Brasil, voltará a vossas mãos, estou certo, muitas vezes duplicado."

# Avisos maritimos

# SPORT

## FOOT-BALL

### Os jogos de hontem

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

**Brasil x Botafogo**

No campo do C. R. Flamengo, hontem, pela manhã, realizou-se o match entre os quadros juvenis dos clubs acima, vencendo o team campeão do Botafogo F. C., por 2x0.

**Villa Isabel x America**

O match entre os teams infantis e juvenis dos clubs acima, marcado para hontem, deixou de ser effectuado, por ter o America entregado os pontos em ambos os teams.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBS CONCURRENTES

| | Matches | | | | Goals | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Jogados | Ganhos | Empatados | Perdidos | Pró | Contra | Pontos |
| **Quadros infantis** | | | | | | | |
| Villa Isabel | 4 | 3 | 0 | 1 | 10 | 2 | 6 |
| Flamengo | 4 | 2 | 1 | 1 | 2 | 3 | 5 |
| Botafogo | 3 | 2 | 0 | 1 | 2 | 6 | 4 |
| America | 5 | 0 | 1 | 4 | 3 | 6 | 1 |
| **Quadros juvenis** | | | | | | | |
| Flamengo | 5 | 3 | 2 | 0 | 14 | 4 | 8 |
| Botafogo | 5 | 3 | 1 | 1 | 11 | 5 | 7 |
| Villa Isabel | 5 | 3 | 0 | 2 | 8 | 9 | 6 |
| America | 7 | 0 | 4 | 3 | 7 | 6 | 4 |
| Brasil | 6 | 1 | 1 | 4 | 3 | 19 | 3 |

CAMPEONATO JUIZDEFORANO

**Sport x Industrial**
**Tupy x Santa Cruz**

JUIZ DE FÓRA, 31 (Do nosso correspondente especial) — No campo do S. C. Juiz de Fóra, realizou-se hoje o match de campeonato entre os teams do club local com os do Industrial Mineiro F. C.

O match principal, que foi renhido, finalizou com a victoria do Sport Club, por 4x1. Nos 2ºs e 3ºs teams, venceu o Industrial por 4x1 e 4x2, respectivamente.

No ground do Tupy F. C., effectuou-se tambem hoje o match de campeonato entre este club e o Santa Cruz, vencendo, como era esperado, o club local, em todos os teams.

A FESTA DO TRIANON EM HOMENAGEM AO BOTAFOGO F. CLUB

Alcançou grande successo a festa que a companhia da actriz Abigail Maia realizou sexta-feira ultima no bello theatro da avenida Rio Branco, em homenagem ao Botafogo F. Club.

A festa constou da representação "Onde canta o sabiá", e de um acto variado, em que tomaram parte o conhecido e estimado caricaturista Romano e o sympathico sportsman Dr. Paulo Lyra Tavares.

A comedia, já bastante conhecida, foi muito applaudida e o acto variado foi sem duvida o "clou" da festa. O sportsman Paulo Lyra Tavares fez com muita graça o perfil de varios botafoguenses e Romano, com o seu lapis de mestre, illustrou os perfis.

Este acto variado provocou da grande e selecta concurrencia muitas palmas.

Causou tambem exito o hymno "Glorioso", cantado pela actriz Abigail Maia, a quem o Botafogo F. C. offereceu uma rica "corbeille" de flores naturaes.

O PLAYER APPARICIO VAI REAPPARECER NO S. CHRISTOVÃO A. C.

Ao que fomos informados, no match de domingo, contra o Bangú A. C. reapparecerá no quadro principal do S. Christovão A. C. o footballer José Apparicio, que jogará na posição de meia esquerda.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

NOTA OFFICIAL

**Opção**—Veiu a esta secretaria optar, em 30 do corrente, Didimo Alves de Souza, pelo America F. C.

**Sessão de directoria**—De ordem do presidente, convido os directores para se reunirem em sessão extraordinaria, hoje, segunda-feira, 1º de agosto, ás 20 horas e 30 minutos.

Secretario, 30 de julho de 1921— R. Braga, 2º secretario.

AVISOS

**Villa Isabel F. C.**—O thesoureiro chama a attenção dos socios para o art. 25, letra d) dos estatutos, cujo cumprimento vem fazendo irregularmente. Outrosim, communica que se acha á disposição dos mesmos, das 19 ás 22 horas, todos os dias uteis.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

**Andarahy A. C.** — O presidente convida todos os associados quites para se reunirem, em assembléa geral, amanhã, ás 20 horas, na séde social, afim de resolverem assumptos urgentes.

**Modesto F. C.** — A mesa da assembléa geral, realizada ante-hontem, communica aos socios signatarios da acta que, não tendo sido a mesma encerrada, conforme deliberação tomada, continuará, pois, em prorogação, sexta-feira, continuando a discussão do balancete da thesouraria, para resolver sobre as propostas das obras do campo.



## Campeonato de 1921

### Os jogos de domingo

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

**Flamengo x Fluminense** — No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, nas Laranjeiras. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

**Andarahy x Botafogo** — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

**Bangú x S. Christovão** — No campo do Bangú A. C., á rua Ferrer, na estação de Bangú. Segundos, primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

**Mackenzie x Vasco** — No campo do America F. C., á rua Dr. Campos Salles, no Engenho Velho. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

**Americano x Mangueira** — No campo da rua Figueira de Mello, em S. Christovão. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 e meia horas, respectivamente.

**Carioca x Palmeiras** — No campo do Carioca F. C., á Estrada D. Castorina, na Gávea. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

**Rio de Janeiro x Progresso** — No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

**Hellenico x River** — No campo do Hellenico A. C., á rua Itapirú, em Catumby. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

**Metropolitano x Brasil** — No campo do Metropolitano A. C., á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

**S. Paulo-Rio x Everest** — No campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na estação da Piedade. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

**Campo Grande x Modesto** — Cabe ao primeiro dar o campo. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

**Botafogo x Villa Isabel** — No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, em Botafogo. Quadros infantil e juvenil, ás 8 e 9 horas respectivamente.

O BOTAFOGO F. C. TEM UM NOVO PLAYER

Segundo ouvimos hontem, no campo da rua General Severiano, para o veterano club local, acaba de entrar o novo player Albano Guerreiro de Castro, que acaba de chegar da Europa.

O referido jogador, segundo nos informaram, é campeão de varios sports da Europa e figurou em um dos melhores teams de foot-ball, de amadores da Inglaterra, occupando a posição de meia direita.

O QUADRO DO S. CHRISTOVÃO A. C. PARA OS JOGOS RESTANTES DO CAMPEONATO

Sabemos que para os matches restantes do campeonato, o S. Christovão A. C., afim de livrar-se da eliminatoria, reorganizou o seu quadro com varios novos foot-ballers.

O team sãochristovense, que vem se preparando com certo cuidado, apresentar-se-ha em campo assim constituido: Carnaval; Rubens e Martins; Armando, Epaminondas e Nesi; Raul, Rubens, Léo, Apparicio e Iracy.

## TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

MANGERONA—PATRICIO

Foi coroada do mais completo exito a reunião de hontem, no Prado Fluminense, para a qual a veterana das nossas sociedades sportivas dispunha de um esplendido programma, cujo principal attractivo era, sem duvida, o "Grande Premio Criterium", em 1.450 metros e 10:000$, reservado aos potros nacionaes.

Essa importante prova teve um desenrolar interessantissimo e terminou pela applaudida victoria de Mangerona, que, conduzida com muita energia pelo excellente jockey Elias Amuchastegui, derrotou, em lindo estylo, o potro Allegro, até então invencivel em S. Paulo.

O valente filho de Vanderbilt teve, entretanto, uma derrota, sobremodo honrosa, impondo-se no final como um cavallo de optima classe, para o que tambem muito contribuiu a incontestavel pericia de Zabala.

Girasol, companheiro de box da heroina de hontem, produziu tambem magnifica performance, para terminar, correndo mais que qualquer outro dos seus adversarios, em esplendido terceiro logar.

A reunião, que esteve muito concorrida e animada, foi realizada com a maior regularidade, o que muito concorreu para que o movimento das apostas attingisse, no seu total, a 217:159$, apesar de terem sido derrotados todos os favoritos.

A primeira prova do dia, o premio "Criação Estrangeira", foi vencido pelo estreante Patricio, um pequeno, mas robusto potro norte-americano, irmão paterno do crack Madrugador. Dirigiu o pensionista do sympathico stud Lowry o jockey Domingo Suarez, que ainda obteve dois outros triumphos com as eguas Lima e Alsaciana, vencedoras, respectivamente, da segunda e da ultima carreira.

O nacional Guarany proporcionou ao magnifico jockey E. Amuchastegui um novo successo, no premio "Guanabara", e o applaudido Ernani Freitas conseguiu com o velho Corcyra uma linda victoria, no premio "Vinte e Um de Abril", onde os quatro unicos concurrentes bateram-se por diminutas differenças.

As duas victorias restantes couberam ao vivo aprendiz Armando Rosa, que dirigiu Quebec e Aventureiro. Com esses dois animaes, teve elle occasião de demonstrar os grandes recursos de que dispõe, conduzindo os seus pilotados com muita coragem e energia, exactamente em dois finaes apertadissimos, o que lhe valeu ser alvo de significativa manifestação de apreço por parte do numeroso publico.

A reunião teve inicio á hora marcada e terminou ainda com muita luz.

Os leitores encontrarão, a seguir, o resultado detalhado dos diversos pareos:

PREMIO "CRIAÇÃO ESTRANGEIRA"

Ao ser dada a partida, Joyde e Valentina foram as primeiras a occupar as principaes posições, e assim correram até o meio da recta final, onde Mecha, Patricio e Caricato, com ellas emparelharam.

Depois de ligeira lucta, Patricio e Mecha conseguiram destacar-se e assim terminaram a carreira, tendo o meio irmão de Madrugador triumphado por dois corpos.

Calicanto, em bonito final, obteve o terceiro posto, a um corpo da egua tordilha, entrando em quarto Valentina, e em quinto, Joyde, seguida de Opulenta e Insinuante, que nunca figuraram durante o percurso.

O vencedor foi importado pelo seu proprietario e é tratado por Trajano de Carvalho.

PREMIO "YPIRANGA"

Forçando desde o pulo, Aeroplano encarregou-se de fazer o train da carreira, embora muito perseguido por Principe. Amaná, Spartano e Lucta, collocaram-se nos postos immediatos, emquanto Atroz e Lima corriam nos ultimos postos.

Ao ser feita a ultima curva, Principe atacou e bateu o "leader", ao mesmo tempo em que os adversarios do grupo de traz forçavam, para a seguir emparelhar com os demais e derrotal-os sem esforço. Lima e Atroz, porém, que ficaram senhores da carreira, empenharam-se em renhida lucta, que sómente perto do vencedor se decidiu a favor da egua, por differença de cabeça.

Lucta terminou em terceiro, a meio corpo, acompanhada de Principe, Amaná, Aeroplano e Spartano.

A vencedora foi criada pelo Dr. L. de Paula Machado e é tratada por Gabriel Reis.

PREMIO "21 DE ABRIL"

Desenvolvendo grande velocidade, Bold Star destacou-se ao ser dada a saida, e assim se conservou, seguido de Dansarina, Papoula e Corcyra, até o meio da recta final. Ahi Corcyra e as duas eguas emparelharam com o ponteiro e em lucta vieram até proximo do vencedor, quando o pilotado de E. Freitas conseguiu livrar 3|4 de corpo sobre Papoula e attingir o poste final.

Papoula manteve o segundo posto, com meio corpo de vantagem sobre Bold Star, que foi terceiro, o qual, por sua vez, deixou em ultimo, á igual distancia, Dansarina.

O vencedor foi importado pelo senhor Carlos Coutinho, e é tratado por Americo de Azevedo.

PREMIO "VISCONDE DE BARBACENA"

Depois de ser annullada uma partida aceitavel, o "starter" conseguiu fazer partir os animaes perfeitamente emparelhados.

Crescente esteve uns 100 metros na frente, mas Kellermann o bateu em seguida, para assenhorear-se do commando do lote.

No meio da recta Guajá e Electrico, que desde a grande curva atropelavam o filho de Novelty, alcançaram o "leader", que resistiu bem ao ataque, mas, nos ultimos momentos surgiu por fóra, em violenta entrada, o cavallo Aventureiro, que, muito bem conduzido pelo pequeno Rosa, derrotou, por meio corpo, o pensionista do stud Paula Machado. Electrico conservou o terceiro logar, entrando Guajá em 4º, Mysteriosa em 5º, e Crescente, em 6º.

O vencedor foi criado pelo Dr. Armando de Alencar e é tratado pelo seu proprietario.

Premio Guanabara

Os cinco animaes correram mais ou menos agrupados até a primeira curva, onde Bronzino, acompanhado de Argentina, apoderou-se da ponta e assim se manteve até o começo da recta final, quando Guarany, que já então corria em segundo, iniciou a atropelada ao filho de Le Diuc.

Na recta final Guarany apertou o cerco ao pilotado de Rodriguez, para batel-o em seguida e fazer seu o triumpho por dois corpos.

Argentina e Luzir correram muito nos ultimos momentos, mas Bronzino não se deixou alcançar, entrando estes, respectivamente, em terceiro e quarto, fechando o lote Atrevido, que positivamente anda correndo mal.

O vencedor foi criado pelo coronel Francisco Macedo Couto e é tratado por Eduardo Ferreira.

Grande Premio Criterium

O starter não teve difficuldade para alinhar os oito potrinhos e dar a partida, pulando todos os concurrentes em compacto bolo.

Manilha e Mira, as mais ligeiras, fugiram logo, seguidas dos demais, ficando em ultimo Mirasol, e assim se desenvolveu a carreira até o meio da curva, ponto em que Mangerona, Liette, Allegro e Mirasol começaram a melhorar de collocação.

Uma vez na recta final, as duas ponteiras procuraram destacar-se, mas os adversarios que as perseguiam em breve as batiam, lutando desesperadamente para a conquista do triumpho.

Muito bem tocada pelo habil Amuchastegui, que a dirigiu com notavel pericia, Mangerona apoderou-se da vanguarda e assim cruzou o poste final com meio corpo de vantagem sobre o representante do turf paulista, o potro Allegro, que se conduziu com grande coragem.

Mirasol, companheiro de box da vencedora, terminou em optimo terceiro, a um corpo, batendo Liette, Manilha, Mira, Mirante e Ernschorn, que terminaram nessa ordem.

A vencedora foi criada pelo seu proprietario e é tratada por Francisco Bento de Oliveira.

Premio Prado Fluminense

Quebec desde a saida occupou a ponta e assim se conservou até vencer, para o que teve de empregar-se seriamente, afim de defender-se de um violento final de Mandarim, que delle apenas perdeu por palheta.

O filho de Albornoz esteve em terceiro, atraz de Minorú, durante a primeira parte do percurso, para passar a perseguir o ponteiro do fim da recta opposta em deante.

Na ultima recta Miudinho approximou-se bastante dos dois "leaders", terminando a tres quartos de corpo do segundo.

Prince Nat entrou em 4º, Minorú em 5º e Melrose em 6º.

O vencedor foi importado pelo Sr. Henrique Joppert e é tratado por José Carvalho.

Premio Ferreira Lage

Batendo Estoril, que foi o primeiro a pular, Alsaciana fez o percurso de ponta a ponta, sempre perseguida pelo pilotado de Zabala.

Ao entrarem os animaes na recta final, Democracia, que correra em terceiro, derrotou Estoril e veiu ao encalço da ponteira, mas essa não se deixou alcançar e venceu facilmente, por dois corpos.

Nos derradeiros momentos, Papoula obteve o terceiro posto a dois corpos, derrotando Caricato, que por sua vez bateu Turbulento, por meio corpo.

Estoril finalisou em 6º e Divino foi ultimo.

A vencedora foi importada pelo Sr. Alberto Teixeira e é tratada por Christiano Torres.

Resumo dos pareos

1º pareo — **Criação Estrangeira** — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

PATRICIO, m., castanho, 2 annos, E. M. America do Norte, por Huon II e Maidenhair, do Sr. Lowry, Domingo Suarez, 53 kilos........ 1º
Mécha, P. Zabala, 53 kilos........ 2º
Calicanto, C. Fernandez, 55 kilos 3º
Valentina, J. Escobar, 50 kilos.... 0
Joyde, M. Coutinho, 50 kilos....... 0
Opulenta, E. Amuchastegui, 53 kilos....... 0
Insinuante, C. Ferreira, 52 kilos 0

Não correu Martelo.

Tempo, 67 segundos.

Ganho por dois corpos; o terceiro por um corpo.

Rateio de Patricio, 44$500, e dupla com Mécha (34), 26$400.

Movimento do pareo, 9:715$000.

2º pareo — **Ypiranga** — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

LIMA, f., castanha, 4 annos, São Paulo, por Novelty e Nara, do Sr. F. S. Serantes, D. Suarez, 53 kilos. 1º
Atroz, C. Fernandez, 53 kilos... 2º
Lucta, J. Escobar, 52 kilos..... 3º
Principe, A. Rosa, 51 kilos.... 0
Amaná, R. Rojas, 53 kilos.... 0
Aeroplano, D. Vaz, 50 kilos..... 0
Spartano, R. Cruz, 52 kilos.... 0

Tempo, 97 2|5 segundos.

Ganho por cabeça; o terceiro, por meio corpo.

Rateio de Lima, 16$700, e dupla com Atroz (12), 37$600.

Movimento do pareo, 15:364$000.

3º pareo — **Vinte Um de Abril** — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

CORCYRA, m., alazão, 6 annos, Inglaterra, por John O'Gaunt e Sanco Vert, do Sr. J. M. de Almeida, E. Freitas, 52 kilos......... 1º
Papoula, J. Escobar, 51 kilos.. 2º
Bold Star, R. Cruz, 52 kilos.... 3º
Dansarina, E. Amuchastegui, 51 kilos .................... 0

Não correram Vinitius e Zombador.

Tempo, 96 segundos.

Ganho por meio corpo; o terceiro, a igual distancia.

Rateio de Corcyra, 79$200, e dupla com Papoula (13), 24$100.

Movimento do pareo, 19:704$000.

4º pareo — **Visconde de Barbacena** — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

AVENTUREIRO, m., castanho, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Brazão e Vandéa, do Sr. Paulo Rosa, A. Rosa, 47 kilos................ 1º
Kellermann, E. Amuchastegui, 51 kilos .................. 2º
Electrico, D. Suarez, 54 kilos.... 3º
Mysteriosa, C. Fernandez, 50 kilos .................... 0
Guajá, D. Vaz, 51 kilos........ 0
Crescente, P. Zabala, 54 kilos.. 0

Tempo, 104 4|5 segundos.

Ganho por um corpo; o terceiro por tres corpos.

Rateio de Aventureiro, 40$900, e dupla com Kellermann (44), 66$000.

Movimento do pareo, 27:316$000.

5º pareo — **Guanabara** — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000.

GUARANY, m., castanho, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Hall Cross e Matushka, do Sr. J. S. Lima Rocha, E. Amuchastegui, 49 kilos...... 1º
Bronzino, E. Rodriguez, 53 kilos 2º
Argentina, C. Ferreira, 50 kilos 3º
Luzir, J. Escobar, 51 kilos..... 0
Atrevido, C. Fernandez, 51 kilos 0

Não correu Galathéa.

Tempo, 115 7|5 segundos.

Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.

Rateio de Guarany, 24$300; dupla com Bronzino (14), 27$800.

Movimento do pareo, 35:967$000.

6º pareo — **Grande premio Criterium** — 1.450 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

MANGERONA, f., castanha, 3 annos, S. Paulo, por Novelty e Love Spark, do Sr. Linneo P. Machado, E. Amuchastegui, 51 kilos.... 1º
Allegro, P. Zabala, 53 kilos.... 2º
Mirasol, D. Suarez, 54 kilos.... 3º
Liette, E. Freitas, 51 kilos..... 0
Mira, C. Ferreira, 51 kilos...... 0
Manilha, A. Rosa, 51 kilos..... 0
Mirante, C. Fernandez, 54 kilos 0
Ernschorn, R. Rojas, 53 kilos.. 0

Não correram Kit Fox, Allegoak e Sumbarita.

Tempo, 95 1|5 segundos.

Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo.

Rateio de Mangerona, 34$; dupla com Allegro (24), 33$000.

Movimento do pareo, 41:566$000.

7º pareo — **Prado Fluminense** — 2.000 metros — 3:000$ e 600$000.

QUEBEC, m., alazão, 5 annos, Inglaterra, por Quebec e Sally Wise, do Sr. Carlos Joppert, A. Rosa, 52 kilos ....................... 1º
Malandrim, E. Amuchastegui, 52 kilos......................... 2º
Meudinho, W. Lima, 55 kilos... 3º
Prince Nat, A. Fernandez, 50 kilos......................... 0
Minorú, C. Fernandez, 52 kilos. 0
Melrose, E. Rodriguez, 53 kilos 0

Tempo, 132 1|5 segundos.

Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo.

Rateio de Quebec, 34$400; dupla com Malandrim (13), 46$800.

Movimento do pareo, 36:299$000.

8º pareo — **Ferreira Lage** — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

ALSACIANA, f., zaina, 3 annos, Argentina, por Inspector e Sidney, do Sr. J. C. de Figueiredo, D. Suarez 52 kilos...................... 1º
Democracia, C. Fernandez, 51 kilos......................... 2º
Papoula, J. Escobar, 48 kilos.. 3º
Caricato, O. Coutinho, 52 kilos.. 0
Turbulento, E. Amuchastegui, 52 kilos..................... 0
Estoril, P. Zabala, 54 kilos.... 0
Divino, A. Fernandez, 54 kilos.. 0

Tempo, 103 segundos.

Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia.

Rateio de Alsaciana, 39$200; dupla com Democracia (33), 56$600.

Movimento do pareo, 31:228$000.

Movimento geral, 217:159$000.

VARIAS NOTICIAS

A directoria do Jockey Club convidou para comparecer na secretaria da sociedade hoje, ás 17 horas, todos os vêdores e os jockeys que tomaram parte no Grande Premio Criterium.

— Mereceu hontem alguns reparos, por parte dos turfmen, ter o proprietario da egua Alsaciana dispensado ante-hontem os serviços do jockey Domingo Suarez e permittido pouco depois que o mesmo profissional montasse a sua pensionista.

— Esteve passeando no paddock do Jockey Club o cavallo inglez Abiad, que o importante Sr. W. M. Maddock tem á venda para a reproducção.

— Com procedencia de Recife, a bordo do Cuyabá, chegou hontem a esta capital o Dr. Davino dos Santos Pontual, criador pernambucano e director interino do Stud Book do Jockey Club de Pernambuco.

Ha longos annos dedicado á criação de cavallos, o Dr. Davino Pontual possuiu Gibanete, que foi um excellente garanhão, do qual tem varias filhas na criação, como sejam La Veloce, Lili Canna, Jandaia, Jurema, Jandahyra e outras.

Actualmente no seu haras Boa Vista tem como reproductores os cavallos Principe de Galles e Lord Canning e algumas eguas de fina raça, como sejam Jahyra, La Valroy e Deth.

— Embarcou hontem em Florianopolis, a bordo do "Itapura", com destino a esta capital, o nosso collega de imprensa Henrique Boiteux.

## ROWING

**A FESTA DE SPORTS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO**

Registrou um successo indescriptivel a festa hontem promovida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, em commemoração á passagem do seu 24º anniversario de fundação.

O programma organizado obedeceu, em toda plenitude, sob um enthusiasmo delirante, aos desejos ardentes de todos os sportsmen, que têm para a dirigente nautica toda sua admiração, pelos serviços incontestes que ella vem prestando no concerto da pujança da nossa raça.

A parte aquatica teve, como era de se esperar, um resultado brilhantissimo, disputando-se todas as provas com grande interesse no desenlace final, a maior parte dellas verificada com peripecias emocionantissimas, concorrendo extraordinariamente para o seu completo exito o desfile geral de todas as embarcações pertencentes aos nossos clubs de regatas.

A parte terrestre assignalou identico triumpho, sendo de notar o empenho geral dos concurrentes para a colheita dos louros da victoria.

Como seu maior attractivo, annunciava-se o importante match de foot-ball entre as apuradas esquadras dos clubs do Flamengo e America.

A contagem de pontos, findo o tempo regulamentar, foi favoravel ao America, pela differença de um ponto, vencendo brilhantemente por 4 x 3 goals.

A' noite, como feche aos festejos, realizou-se na séde do glorioso Club de Regatas Botafogo a soirée-dansante, que, como as demais partes, conseguiu marcar indelevel successo.

Damos, a seguir, o resultado geral das provas aquaticas e terrestres que foi o seguinte:

*Parte aquatica*

1ª prova—100 metros (nadadores estreantes)—Venceu o Sr. Jayme Bacellar, do C. R. Flamengo—Tempo, 122'' 1|5. Em 2º, o Sr. Erico Barreto, do C. de Natação e Regatas; tempo, 1' 48''.

2ª prova—100 metros (aspirantes da marinha de guerra)—Venceu o Sr. Lincoln Custodio Nunes, do 2º anno; tempo, 1' 42''. Em 2º, o Sr. José Thadim, do 4º anno; tempo, 1' 45'' 1|5.

3ª prova—200 metros (nadadores novissimos, sem victoria)—Venceu o Sr. João Carlos Gross, do C. R. do Flamengo; tempo, 3' 20''. Em 2º, o Sr. Jeronymo Pinto de Oliveira, do C. R. Boqueirão do Passeio; tempo, 3' 23'' 2|5.

4ª prova—100 metros (meninos até á idade de 13 annos, sem victoria)—Venceu o menino Oriente Ferreira, do C. R. S. Christovão; tempo, 1' 54'' 3|5. Em 2º, o menino Ernesto Mello, do C. R. Icarahy; tempo, 2' 12'' 2|5.

5ª prova—100 metros (marinheiros nacionaes)—Venceu o Sr. Miguel Felippe da Silva, do contra-torpedeiro "Sergipe"; tempo, 1' 34''. Em 2º, o Sr. Severino das Neves; tempo, 1' 40''.

6ª prova—50 metros (meninas até á idade de 13 annos, sem victoria)—Venceu a menina Gertrudes Ferreira Gomes, do C. R. do Flamengo; tempo, 46 segundos; em 2º, a menina Gilda Souza Ribeiro, do C. R. Icarahy.

7ª prova—400 metros (quatro nadadores estreantes)—Venceu a turma do C. R. do Flamengo, composta dos nadadores Alvaro Araujo, Fernando Frota, Jayme Bacellar e Jayme Freitas Machado; tempo, 6 minutos e 25 2|5 segundos; em 2º, a turma do C. R. Vasco da Gama, composta dos nadadores Sylvio Cecotte, Manoel Pinheiro da Silva, Frederico de Souza Pitanga e Jayme Pereira Guedes; tempo, 7 minutos e 4 segundos.

8ª prova—100 metros (senhoras e senhoritas sem victoria)—Venceu a Sra. Rosa Gammaro, do C. R. Boqueirão do Passeio; tempo, 2 minutos e 2 segundos; em 2º, a Sra. Alice Possolo, do C. R. Icarahy; tempo, 2 minutos e 34 segundos.

Em seguida realizou-se a revista nautica, que foi muito concorrida, tendo tomado parte todos os clubs filiados á Federação.

*Parte terrestre*

1ª prova — Corrida raza em 100 metros — Venceram: em 1º, Ulysses Malagutti, do C. R. do Flamengo; tempo, 11 segundos, e em 2º, Achilles Pederneiras, do C. R. Vasco da Gama.

2ª prova — Salto em distancia — Venceram: em 1º, Percy Fellows, do C. R. Icarahy; em 2º, Ildefonso Andrade, do C. R. Flamengo, e em 3º, Jayme do Rego Bordallo, do C. R. Guanabara.

3ª prova — Corrida raza em 200 metros— —Venceram: em 1º, Ildefonso Andrade, do C. R. Flamengo; em 2º, Carlos Berminger, do C. R. Botafogo, e em 3º, Sylvino da Silva Campos, do Sport Club Fluminense.

4ª prova—Saltos em altura—Venceram: em 1º, Jayme Bordallo, do C. R. Guanabara, e em 2º, Epaminondas da Silva, do S. Christovão A. C.

5ª prova — Corrida raza em 400 metros — Venceram: em 1º, Cecil Hernimann, do S. C. Brasil; em 2º, José Moura da Costa, do C. R. Guanabara, e em 3º, Barbosa Lima, do C. R. Flamengo.

6ª prova — Saltos de vara — Essa prova não foi realizada.

7ª prova — Saltos em distancia — Venceram: em 1º, T. C. Santa Catharina, Manoel Chagas; em 2º, T. C. Piauhy, Aurelio Castro, e 3º, T. C. Matto Grosso, Miguel Achancho.

8ª prova — Corrida raza em 1.500 metros — Venceram: em 1º, Nicola French, do S. C. Brasil; em 2º, Roberto Augusto Barhel, do C. R. Flamengo, e em 3º, Augusto Carlos da Silva, do C. R. Botafogo.

9ª prova — 800 metros — Team race — Venceram: em 1º, Flamengo, Ulysses Malagutti, Alvaro Cesar Leal, Humberto Malagutti de Souza e Welly Strobel; tempo, 46 4|5 segundos; e em 2º, Sport Club Brasil, Alexandre Ferquharson, Cecil Herminam, Leonard John Moris e David Barns.

## YACHTING

**AUDAX CLUB**

Em reunião realizada hontem foram escolhidos para os cargos de secretario e director desportivo os senhores Sydney Leal do Couto e doutor Carlos Smith Schuck.

— O Sr. Raul Pinheiro offerecerá ao jogador de foot-ball mais assiduo aos treinos uma medalha de ouro.

— O Dr. José Ferreira Botelho offerecerá um bronze para a festa de 21 do corrente.

— Está convocada para o dia 7 do corrente, ás 17 horas, uma reunião de directoria.

## Nippon Yusen Kaisha

Na assembléa semestral reunida em Tokio, a 30 de maio, o presidente, Sr. Y. Ito, expoz que, de 1 de outubro de 1920 a 1 de março de 1921, os vapores da companhia navegaram 2.500.000 milhas e carregaram 1.801.000 toneladas de carga e 87.000 passageiros. A companhia operou com 108 vapores, a ella pertencentes, sommando 514.000 toneladas e com mais de uma duzia de navios fretados.

O relatorio do movimento deste periodo mostrou um franco declinio de frete em todas as partes.

O movimento de carga nas viagens de ida para Changai, N. China e Tsintao foi frouxo; entretanto, nas viagens de volta alguma carga foi transportada. O serviço para a Corea abateu e os de passageiros para os mares do sul diminuiram.

A baixa do preço da prata na India e a contraria taxa de cambio difficultaram a compra de mercadorias japonezas e pouca mercadoria foi embarcada para Bombay. Os negocios para Calcuttá tambem pararam quasi que completamente.

No começo foi grande o serviço de carga pelas linhas européas, mas, foram diminuindo gradativamente. O serviço de passageiros, no entanto, continuou activo, e mais, em excesso ás nossas accommodações.

Tanto nas viagens de ida como nas de volta, experimentou a linha americana grande diminuição nos serviços de passageiros e carga.

A linha para o Oriente, com escala em Nova Orleans, foi coroada de exito. Durante meio anno foram construidos ... navios: o *Taketoyo Maru*, o *Takaoka Maru* e o *Mito Maru*, perfazendo o total de 21.100 toneladas brutas.

## AVISOS

### LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 43ª extracção, 36ª loteria do plano n. 1, realizada em 29 de julho de 1921.

PREMIO MAIOR 20:000$000

| | |
|---|---|
| 2227 | 20:000$000 |
| 78283 | 3:000$000 |
| 7179 | 2:000$000 |

4 PREMIOS DE 1:000$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 7012 | 11856 | 30551 | 74686 |

10 PREMIOS DE 500$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 4048 | 5085 | 10811 | 39736 | 43363 |
| 55238 | 59141 | 61864 | 62287 | 76084 |

10 PREMIOS DE 300$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 7922 | 8548 | 16956 | 33092 | 38006 |
| 67095 | 70056 | 73872 | 77008 | 79190 |

25 PREMIOS DE 200$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 2820 | 5404 | 10342 | 11116 | 12274 |
| 19154 | 13231 | 17537 | 17839 | 19726 |
| 20022 | 20381 | 21340 | 28241 | 37744 |
| 38266 | 38313 | 38791 | 40032 | 42095 |
| 46121 | 46057 | 47193 | 76783 | 76887 |

30 PREMIOS DE 100$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 733 | 6637 | 8860 | 9071 | 15993 |
| 21043 | 30893 | 31598 | 33140 | 39565 |
| 40229 | 43591 | 45273 | 46169 | 46872 |
| 48338 | 48722 | 49551 | 53504 | 54160 |
| 56980 | 57617 | 57678 | 62665 | 68192 |
| 70135 | 73434 | 76277 | 77818 | 78632 |

APROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 2226 e 2228 | 200$000 |
| 78282 e 78284 | 150$000 |
| 7178 e 7180 | 100$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 2221 a 2230 | 100$000 |
| 78281 a 78290 | 50$000 |
| 7171 a 7180 | 40$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 2201 a 2300 | 8$000 |
| 78201 a 78300 | 6$000 |
| 7101 a 7200 | 4$000 |

Todos os numeros terminados em 27 têm 4$ e em 7 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 27.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

### LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo por telegramma dos premios da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraida em 30 de julho de 1921.

| | |
|---|---|
| 6079 (Rio) | 100:000$000 |
| 13565 (Rio) | 10:000$000 |
| 17675 (Rio) | 4:000$000 |
| 8314 | 2:000$000 |
| 2191 (Rio) | 1:000$000 |
| 8043 (Rio) | 1:000$000 |
| 3792 (Rio) | 1:000$000 |
| 4593 (Rio) | 1:000$000 |
| 4902 (Rio) | 1:000$000 |

## AVISOS ESPECIAES

**MEDICOS**

**Dr. Guedes de Mello** — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

**Dr. Ubaldo Veiga** — Clinico e especialista em **vias urinarias e syphilis.** Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

**Dr. Hilario de Gouvela** — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

**Dr. Raul Pitanga Santos,** da Faculdade de Medicina e dos hospitaes da Santa Casa e Beneficencia Portugueza—Vias urinarias do homem e da mulher. Tratamento moderno das hemorrhoidas. Cura das cicatrizes viciosas. Operações, utero, ovarios, bexiga, rins, appendice e estomago. Rua do Passeio 56, sob., do 1 ás 4 horas. Residencia: Ibituruna 98.

**DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X**

**Dr. Renato de Souza Lopes** — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. ...193, S.

**DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA**

**Dr. Eurico de Lemos,** professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

**INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA**

**Dr. Renato de Souza Lopes,** professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

**ANALYSES DE URINAS, ETC.**

**Cesar Diogo,** chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

**DENTISTAS**

**Dr. Octavio Euricio Alvaro** — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

**ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES**

**Antonio Jannuzzi & C.,** sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

**ADVOGADOS**

**Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha** — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

**Dr. Rubens Maximiano Figueiredo,** advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

**Dr. I. Carpenter e Bacharel Monteiro da Luz.** G. Camara, 21. T. 1640. N.

**FRUTAS E GELO**

**Ferreira Irmão & C.** — Rua Primeiro de Março n. 4.

**HOTEIS E RESTAURANTES**

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

**DIVERSOS**

**Livros de leitura,** de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves,** rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.



## SECÇÃO LIVRE

**CASA LAPORT**

A Société Anonyme Établissements Emile Laport & C., successora de: Emile Laport & C., Henrique Laport & C. e Viuva Laport, Irmãos & C., denominada CASA LAPORT, estabelecida nesta capital desde 1825, vem, a bem dos seus interesses, declarar que não tem a minima ligação particular ou commercial com a firma visada pela circular do Exmo. Sr. Dr. Pires do Rio, DD. ministro da viação, e publicada numa "varia" do "Jornal do Commercio", do 30 do corrente.

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### Ministro Pedro Augusto Carneiro Lessa

**(7º dia)**

Dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha e sua mulher, Placidina Lessa Carneiro da Cunha, D. Rita Carneiro Lessa, D. Estephania Carneiro Lessa, Dr. Raphael de Aguiar e Dr. Tobias de Aguiar (ausente), profundamente consternados pelo fallecimento de seu saudoso e inesquecivel sogro, pai, irmão e cunhado, **DR. PEDRO AUGUSTO CARNEIRO LESSA,** mandam celebrar missas de 7º dia, pelo repouso do querido extincto, hoje, segunda-feira, 1º de agosto, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se sinceramente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e piedade.

### Benjamin de Carvalho e Silva Junior

Maria Deolinda Ferraz de Carvalho e Silva e filhos, Benjamin de Carvalho e Silva, filhos e noras (ausentes), Dr. Lafayette de Carvalho e Silva e senhora (ausentes) e Heitor de Carvalho e Silva e senhora agradecem, penhorados, a todos que acompanharam o enterro do seu querido marido, pai, filho, irmão e cunhado, **BENJAMIN DE CARVALHO E SILVA JUNIOR,** e convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja do S. Francisco de Paula, antecipando a todos que comparecerem a esse acto religioso seus agradecimentos.

### Caetano da Silva Santos

Emilia Marques dos Santos, Elsa Marques dos Santos, José Marques dos Santos, Nelson Marques dos Santos e Maria Marques, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ou se fizeram representar no enterramento de seu saudoso esposo, querido pai e genro, **CAETANO DA SILVA SANTOS,** e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 10 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, antecipando sua eterna gratidão por esse acto de religião.

### Antonietta Nahon

Samuel Nahon e filhos, respeitando as crenças religiosas de sua idolatrada esposa e mãi, e Henriqueta Catharina de Oliveira e familia convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 30º dia de sua idolatrada esposa, mãi, filha e irmã, **ANTONIETTA NAHON,** hoje, segunda-feira, 1º de agosto, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria. Confessam-se gratos por esse acto de religião.

### Maria do Carmo Tavares

Alexandre Tavares, Jacintho Tavares, Julia, Emilia e Zilia Horta, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ou se fizeram representar no enterramento de sua saudosa esposa, mãi e irmã, **MARIA DO CARMO TAVARES,** e as convidam para assistirem á missa do 7º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, antecipando sua eterna gratidão por esse acto de religião e caridade.

### Maria do Carmo Tavares

Os empregados e operarios da Tinturaria Leão convidam os seus amigos e conhecidos para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno descanso da alma da extremosa esposa de seu chefe, fazem celebrar, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, pelo que, desde já, se confessam agradecidos.

## DECLARAÇÕES

**CENTRO DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO**

**Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n. 130**

**TELEPHONE CENTRAL 978**

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites para tomarem parte na assembléa geral ordinaria, a realizar-se quarta-feira, 3 do corrente, ás 20 horas, em nossa séde social.

Ordem do dia: leitura do relatorio do Sr. presidente e eleição da commissão de contas.

Rio, 1 de agosto de 1921—O 1º secretario, JOÃO PEREIRA DA CUNHA.

## ANNUNCIOS

**ALUGA-SE** um rapaz, de forno e fogão, faz algumas massas, doces e biscoitos, para familia de fino trato e que pague bem. Tel. Sul 1791.

**ALUGA-SE** uma moça, de côr, em casa de familia, para arrumadeira e entendendo um pouco de costura; rua Bambina n. 43, casa 2, Botafogo.

**ALUGA-SE** uma sala de frente, a casal sem filhos, que não lave nem cozinhe, ou a rapazes; exigem-se informações; á rua Buenos Aires n. 331, sobrado—N. B.: é casa de familia.

**OFFERECE-SE** um dactylographo, não fazendo questão de ordenado. Favor escrever a esta redacção, a P. S.

**OFFERECE-SE** uma senhora de idade, para pensão ou casa de familia; ladeira da Providencia n. 24, casa 12.

**OFFERECE-SE** um rapaz para serviço de escriptorio ou para sair para o estrangeiro, e de boa conducta; rua General Pedra 111, casa 2; cartas para Joaquim Keb-Kab.

**ALUGA-SE** uma perfeita cozinheira de forno e fogão estrangeira: tratar na rua Frei Caneca n. 179, 2º andar.

**OFFERECE-SE** uma perfeita cozinheira ou lavadeira; para tratar, S. Clemente n. 81, casa 14.

**OFFERECE-SE** um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação de D. Clara.

**OFFERECE-SE** uma senhora de idade para pensão familiar. Cartas, por favor, para a ladeira da Providencia, casa n. 2.

**OFFEREC-SE** uma senhora para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; rua D. Marciana n. 69, Botafogo.

**OFFERECE-SE** uma moça séria e activa para todo o serviço de um senhor nas mesmas condições; ordenado, 70$; trata-se á rua do Cattete n. 195, das 9 ás 17 horas.

**OFFERECE-SE** uma moça, asseada e activa, para pensão "chic"; ordenado, 100$; trata-se á rua do Cattete n. 195; das 9 ás 5 da tarde.

**OFFERECE-SE** uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

**OFFERECE-SE** uma moça para cozinhar o trivial, em casa de tratamento; rua da Assumpção n. 40, casa 5.

**OFFERECE-SE** um rapaz para escriptorio ou para porteiro, com bom comportamento; cartas, nesto jornal.

**PRECISA-SE** de uma aprendiz de ceroulas; á rua Senador Pompeu n. 174.

**MOÇA** portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

## DIVERSOS

**CRIADA** para todo o serviço, precisa-se, para casal sem filhos; paga-se bem; rua Parahyba n. 26.

**CAUTELA**—Perdeu-se a de numero 11.189, do Monte Soccorro.

**Typho, Uremia, Infecções** intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se usando UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

Em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio de Janeiro.

**O maior amigo da lavoura** — Formicida Paschoal. Escriptorio, rua Buenos Aires 120, sobrado.

## LEILÃO DE PENHORES

**EM 9 E 13 DE AGOSTO DE 1921**

**CASA SILVA**

**JORGE SILVA OLIVEIRA**

Tendo que effectuar leilão de todos os penhores vencidos, roga aos Srs. mutuarios virem reformar ou resgatar suas cautelas até a hora do leilão.

## LEILÃO DE PENHORES

**Em 12 de Agosto de 1921**

**GUIMARÃES & SANSEVERINO**

**5 Travessa do Theatro 5**

**E**

**1-A Rua Luiz de Camões 1-A**

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

### Milagres do Bazar colosso

Vinde ver Sêdas chics gabardines e Casimiras pura lãn ingleza dos ultimos leilões alfandega podemos Vender 40 por cento mais barato, crepe Seda georgete metro largura 4$500; fulares chics 13$500; gabardine pura lãn metro 30 largura 8$500; Casimira pura lãn metro meio largura 7$500; casimira encorpada 10$; charmeuze chic francez 20$; casacos Jersei 35$; vinde vêr plumas e Aigretes chics para chapéos; Morim Ave Maria nossa freguesia tem direito uma peça por 19$500; flanelas boas chics Vestidos 1$200; Cobertores casados 12$; Rendas Seda, rendas crivo, rendas Valencianas; Sempre Novidades; paina 3$ kilo Americano metro 60 largura 17$500; Cretone 2 metros 30 largura 4$800; Atoalhados para meza 3$; roupas feitas chitas cassas 600; Vinde ver meias de seda e fio escocia rua Haddock Lobo 6. Temos muita palha de Seda e tecidos pretos luto.

### ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

### Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, a rua Senador Euzebio na 117, 119 e 121. Telephone 52. Norte.

## LOTERIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Ordem das extracções em agosto de 1921**

| N. das extracções em 1921 | Dias do sorteio | Premio maior | Preço do bilhete inteiro | Divisão do bilhete e preço da fracção | PLANO | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 57ª | Terça-feira 2 | 20:000$000 | 1$600 | Meios a $800 | 61-3ª | Lot. |
| 58ª | Sexta-feira 5 | 25:000$000 | 1$600 | Meios a $800 | 62-3ª | » |
| 59ª | Terça-feira 9 | 20:000$000 | 1$600 | Meios a $800 | 61-4ª | » |
| 60ª | Sexta-feira.. 12 | 30:000$000 | 2$400 | Terços a $800 | 63-2ª | » |
| 61ª | Terça-feira 16 | 20:000$000 | 1$600 | Meios a $800 | 61-5ª | » |
| 62ª | Sexta-feira 19 | 25:000$000 | 1$600 | Meios a $800 | 62-4ª | » |
| 63ª | Terça-feira 23 | 20:000$000 | 1$600 | Meios a $800 | 61-6ª | » |
| 64ª | Sexta-feira 26 | 25:000$000 | 1$600 | Meios a $800 | 62-5ª | » |
| 65ª | Terça-feira 30 | 20:000$000 | 1$600 | Meios a $800 | 61-7ª | » |

**GRANDE LOTERIA — Extracção em 2 de setembro**

**50:000$000** — Inteiros 4$; Fracção 800 réis

Concessionaria — COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE, rua Visconde do Rio Branco 499, Nitheroy

## NÃO TINHA ACABADO O FRASCO

Villa de Soledade, Estado da Parahyba do Norte, 15 de março de 1914 — Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas — Minhas respeitosas saudações — E' com grande contentamento que venho, perante o senhor, declarar uma importante cura que obtive com o vosso MILAGROSO Peitoral de Angico Pelotense. Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir, pois passava a noite tossindo. D'ahi a pouco sempre vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda a tosse com o uso de seu preparado. Fui depressa, comprei aqui, numa mercearia, um frasco do Peitoral de Angico Pelotense, fabricado por Eduardo C. Sequeira. Passaram-se cinco dias e eu estava restabelecido daquella tosse maldita. Ainda não tinha acabado o frasco e já estava bom. O mesmo se deu com dois irmãos meus, que se curaram tambem rapidamente. E', pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive e tambem meus irmãos.

Póde V. fazer desta carta o que melhor lhe convier, e sou com estima e distincta consideração,

criado attento e obrigado — **Silvino Alves de Oliveira.**

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira—PELOTAS.

## EU ERA ASSIM

**Cheguei a ficar quasi assim:**

Soffria horrivelmente dos pulmões; mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado,** o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

**Consegui ficar assim!**

**Completamente curado e bonito**

HONORIO DO PRADO — Vidro 2$000

Unicos depositarios: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

### Dinheiro

**EMPRESTIMO,** sob penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Telephone Cattete ns. 7 e 9.

### Moveis a prestações

Visitem a **Casa Sion,** que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %, telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

## JUVENTUDE ALEXANDRE

**O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS!**

extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos. Não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos.

Evitar imitações, pedindo sempre

**JUVENTUDE ALEXANDRE**

Preço, 3$000; pelo correio, 6$000.

Nas boas perfumarias e drogarias.

**Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148**

## LEILÃO DE PENHORES

Em 5 de agosto de 1921

**COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA**

FUNDADA EM 1913

Convida os Srs. mutuarios a virem reformar suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

11 AVENIDA PASSOS 11

Em frente ao theatro S. Pedro

---

Interprete principal

**MAE MURRAY**

Uma gloria da scena muda

DEPOIS DE AMANHÃ

# O DIREITO DE AMAR

OU O HOMEM QUE ASSASSINOU

Maravilhosa e emocionantissima super-producção PARAMOUNT ARTCRAFT

DEPOIS DE AMANHÃ NO CINEMA AVENIDA

---

HOJE
Um programma para rir !...

## PARISIENSE

Exito absoluto da Eddie Lyons and Lee Moran, os imperadores da gargalhada.

Successo sempre crescente dos afamados comicos burlescos

**EDDIE LYONS** and **LEE MORAN**

"les enfant gatés" do publico New-Yorkino

— EM —

## UMA NOITE... NEBULOSA

CINCO ACTOS DE RISO

pela primeira vez o publico frequentador dos cinemas da Avenida, terá oportunidade de assistir a um extraordinario "vaudeville"

Para complemento do programma:

**PÁUS E CÓPAS**

hilariante film comico

HORARIO DAS SESSÕES — 1 hora; 1,20; 2,10; 2,30; 3,20; 3,40; 4,30; 4,50; 5,40; 6 horas; 6,50; 7,10; 8 horas; 8,20; 9,10; 9,30; 10,20.

A seguir: FRANK MAYO em *"O BRUTO"* e GLADYS WILLION a rival de Mary Pickford, em *"ROUPA ALHEIA"*.

---

## ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Em um só programma daremos hoje duas verdadeiras maravilhas!

Uma está na apresentação deste prodigio de technica allemã

## O PAVÃO BRANCO

Um drama lindo, movimentado, cheio de sensações e de enscenação grandemente luxuosa.

Producção da Gloria Films, de Berlim, e interpretação de uma artista, que tambem é linda e de plastica venusiana — **GERT HEGESA.**

A outra maravilha é este episodio bellissimo de

## AS DUAS GAROTAS DE PARIS

O grande romance-folhetim da Gaumont, que tem encontrado um successo formidavel, com Sandra Milovanoff e Biscot.

8º episodio — **ENTRE OS LOUCOS.**

QUINTA-FEIRA teremos mais um trabalho da graciosa Constance Talmadge, no "film" da Select — A LIÇÃO.

---

## CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133 - Tel. 2768 C.

HOJE! HOJE!

A querida

**MARY PICKFORD em**

## MENOS QUE O PO'

**7 lindos actos da Paramount Artcraft**

## MACHIAVELISMO

**drama da Universal, em 7 longos actos**

---

Cinema **HELIOS**

Barão de Mesquita 640 - Teleph. V. 767

Hoje! Hoje!

O maior monumento da cinematographia americana !

## William Farnum

o grande tragico em oito actos magistraes da FOX-FILM !

**Se eu fôra rei!...**

Quarta-feira — OSSI OSWALDA, em

**A nova rica**

comedia dramatica, em cinco actos (genero *Princeza das ostras*), e um lindo drama em cinco actos.

---

# ELSIE FERGUSON

*A mais linda "Star" da "PARAMOUNT ARTCRAFT SPECIAL"*

Apresenta, quinta-feira proxima no

**Cinema Central**

— DA —

EMPREZA PINFILDI

o seu mais sumptuoso trabalho

## A FILHA DE LADY ROSA

Um film que é um encanto e que dedicamos ao bello sexo carioca

---

# CINEMA CENTRAL

AVENIDA RIO BRANCO 168
Tel. 4248 C.
EMPREZA PINFILDI

**HOJE** — MAIS UMA PAGINA VIBRANTE DA CINEMATOGRAPHIA ALLEMÃ — **HOJE**

## HEDDA VERNON

A dama loura, um dos esteios onde pousam as victorias allemãs no "film", apresenta-nos uma das suas ultimas creações, intitulada

# A PROSCRIPTA

Cinco actos, de um romance doloroso, cuja acção pungente nos demonstra, em scenas tragicas, os sacrificios de uma filha, que deseja sobre por a tudo, o seu immenso amor por sua mãi; a odysséa de uma martyr; o amor filial se antepondo a todas as barreiras. "Film" de propriedade da Empreza Pinfildi, rua Treze de Maio n. 34

# A UNIÃO FAZ A FORÇA

Dois actos da Paramount Mac Sennet, cujas creações comicas são o attestado eloquente da vida comica dos seus artistas, especialmente contratados para esse fim. Rir, rir, rir, a mais não poder.

QUINTA-FEIRA — Mais uma obra da **Paramount**, com **Elsie Ferguson**, na protagonista **A FILHA DE LADY ROSA.**

BREVE — O CASO **PLASSARD,** por **Elmire Wauthyre,** no principal papel.

---

# CINEMA AVENIDA

Dois salões de projecção -- Os mais celebres films do mundo, e da Paramount-Artcraft

**HOJE** -- Um interessantissimo programma, que fica no cartaz por dois dias apenas

## Roberto Warwick

o magnifico e impeccavel artistista em cinco actos primorosos da Paramount-Artcraft

## O ARCHIDUQUE

Como extra, dois actos para rir da Paramount Mac Sennett

**O TIO TOMAZ SEM CABANA**

Breve -- DOROTHY DALTON em

**MEIA HORA**

QUARTA-FEIRA, depois de amanhã. Uma obra que assignala um dos maiores acontecimentos do "screen" mundial

## O direito de amar

ou O HOMEM QUE ASSASSINOU

Interprete principal, uma legitima gloria da arte muda

**Mae Murray**

7 actos da Paramount-Artcraft-Extra Special. O grande e extraordinario film que bate o "record" do luxo e da emoção.

---

CINEMA

# IDEAL

O melhor cinema da America do Sul
Proprietario M. Pinto
Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX-FILM e PARAMOUNT-ARTCRAFT

**HOJE**--Um programma chic e empolgante!--**HOJE**

Apresentamos da FOX-FILM um delicioso "vaudeville" cuja protagonista é

## EILEEN PERCY

A graciosa artista americana em

## Ha maridos... e maridinhos...

Cinco actos engraçadissimos versados sobre a "infidelidade dos maridos"...

Apresentamos da PARAMOUNT-ARTCRAFT, um bello trabalho interpretado por

## ROBERTO WARWICK

o artista perfeito e elegante, em

# O ARCHIDUQUE

Cinco actos magnificos sob um lindo enredo de amor!

Ainda neste programma uma nova charge por

## MUTT E JEFF

Um acto de gargalhadas!

QUINTA-FEIRA — George Walsh, o incomparavel sportman em o **N. 17,** cinco actos sensacionaes, da **FOX FILM** — **Elsie Ferguson,** a excelsa estrella da PARAMOUNT ARTCRAFT, em **A FILHA DE LADY ROSA,** cinco actos bellissimos — **Mutt e Jeff,** um acto, de risos.

SEGUNDA-FEIRA — Inicio do mais bello "film" francez, em series, **MASCAMOR!**

MYSTERIO! BELLEZA! SENSAÇÃO

---

FOX FILM
EILEEN PERCY

# PATHE'

PATHE' NEW YORK
HARY POLLARD

**HOJE** —:— UM PROGRAMMA FÓRA DO COMMUM, ORIGINAL, ALEGRE, CHEIO DE RISO —:— **HOJE**

PELA PRIMEIRA VEZ: **HARY POLLARD**

E' o fino comico do genero de **Harold Lloyd,** elegante, sobrio e irresistivel na comedia, em um acto, **Pathé New York**

## QUERIDO DEFUNTO

que, num enredo cheio de humor e de graça, torna-o originalissimo e pessoal. Concorre para o seu triumpho o inigualavel pretinho Chico.

A formosa e trefega **EILEEN PERCY**

Na comedia-vaudeville, genero novo para a **Fox Film,** bordada de quiproquos e de situações hilariantes em

## MARIDOS E MARIDINHOS

CINCO ACTOS, FOX FILM

**MARIDOS E MARIDINHOS...** são situações ultra-comicas de tres maridos que desejam ir para a farra, e a perseguição que lhes fazem as respectivas mulheres, através de um baile a fantasia, e, como facilmente se póde avaliar o "imbroglio", é dos mais interessantes e jocosos.

Como o titulo indica, expressivo e cheio de promessas, é uma deliciosa e irresistivel comedia, que se desenvolve num ambiente alegre, embellezado por um luxo sem par.

No mesmo programma as ultimas noticias pela

**FOX NEWS N. 74**

Destacando-se: A festa da mi-carême em Paris, a rainha da belleza eleita para o anno de 1921 -- Extravagancias do circo interessantissimas: anões, gigantes e outras curiosas maravilhas em New York.